

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

São Carlos
2018

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235, 13565-905, Monjolinho, São Carlos, SP

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU nº 234/2010, da Resolução TCU nº 244/2011, da IN TCU 63/2010, da IN TCU 72/2013 da DN TCU 161/2017 e da DN TCU 163/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Pró-Reitoria de Administração

São Carlos – 2018

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235, 13565-905, Monjolinho, São Carlos, SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

REITORA DA UFSCar
WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

VICE-REITOR DA UFSCar
WALTER LIBARDI

**CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Vice-Presidente

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Dr. Sergio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE DIRIGENTES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Reitora Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann	Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade Prof. Dr. Sérgio Dias Campos
Vice-Reitor Prof. Dr. Walter Libardi	Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas Profa. Dra. Kelen Christina Leite
Chefe de Gabinete Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro	Diretor do Centro de Ciências da Natureza Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Procurador Geral Marcelo Antônio Amorim Rodrigues	Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira	Diretora da Unidade Saúde-Escola Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha
Pró-Reitora de Pós-Graduação Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva	Secretária Geral de Educação a Distância Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos
Pró-Reitor de Pesquisa Prof. Dr. João Batista Fernandes	Secretária Geral de Informática Cláudia Alves de Souza Mello
Pró-Reitor de Extensão Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria	Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria
Pró-Reitor de Administração Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes	Secretária Geral de Relações Internacionais Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade	Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon	Secretário Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade Djalma Ribeiro Júnior
Prefeitos Universitários Alex Elias Carlino - <i>campus</i> Lagoa do Sino Edilson Moserle - <i>campus</i> Araras Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - <i>campus</i> Sorocaba Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - <i>campus</i> São Carlos	Diretor da Editora da UFSCar Prof. Dr. Igor José de Reno Machado
Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico Prof. Dr. José da Costa Marques Neto	Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral
Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira	Diretor de Comunicação Social João Eduardo Justi
Diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra	Diretor da Agência de Inovação Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior
Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar	Diretora do Hospital Universitário Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal
Diretor do Centro de Ciências Agrárias Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes	

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACL	<i>Access Control List</i>
AECI	Assessor Especial de Controle Interno
AG	Alunos de Graduação
AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
Ago.	Agosto
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
AIn	Agência de Inovação
Al.	Alameda
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APG	Alunos de Pós-Graduação
APGTI	Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
Apto	Apartamento
AR	Alunos de Residência Médica
art.	Artigo
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AT	Edifício de Salas de Aulas Teóricas
AudIn	Auditoria Interna
Av.	Avenida
Bl	Bloco
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
CAPES	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMA	Coordenadoria Especial de Meio Ambiente
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CER	Centro de Estudos do Risco
CGU	Controladoria Geral da União
Cia	Companhia
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
ConsUni	Conselho Universitário
COOPERVIDA	Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CORESO	Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba
CoVest	Coordenadoria do Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CPU	<i>Central Processing Unit</i>
CT-Infra	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DeAEA	Departamento de Apoio a Educação Ambiental
DeCCConv	Departamento de Contratos e Convênios
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCont	Departamento de Contabilidade
DeFin	Departamento Financeiro
DeGR	Departamentos de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamentos de Informações Institucionais
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DEs	Departamento de Estatística
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeTrans	Departamento de Transporte
DF	Departamento de Física
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos e Convênios
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiFiC	Divisão de Finanças e de Contabilidade
DiGra	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DN	Decisão normativa
DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DVD	<i>Digital Versatile Disc</i>
EaD	Ensino a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Ed.	Edifício
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ETC	Educação, Tecnologia e Cultura
FAI	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FESC	Fundação Educacional São Carlos
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FONAI	Fórum Nacional dos Auditores Internos
FORGEPE	Fórum Nacional de Dirigentes em Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FUC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GAB	Gabinete
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Gabinete da Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GT	Grupo de Trabalho
HD	<i>Hard Disk</i>
HU	Hospital Universitário
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IGG	Indicador Geral de Governança
IN	Instrução Normativa
INCLUIR	Núcleo de Acessibilidade na UFSCar
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
Jd.	Jardim
Km	Quilômetro
LAGESP	Laboratório de Gestão da Produção
LASP	Laboratório de Situações Produtivas
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda.	Limitada
M	Mestrado
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Normas Brasileiras de Referências
NETC	Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura
n°	Número
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processos Administrativos Disciplinares
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanentes
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PSI	Política de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
R\$	Reais
R.	Rua
RAI	Relatório de Auditoria Interna
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP	Relação aluno x professor
RAT	Relação aluno x técnico
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RTP	Relação técnico/professor
S/A	Sociedade Anônima
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SADIN	Sistema Piloto para Auditoria Interna
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SAHUDES	Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde
SAS	Sistema de Agendamento de Salas
SE	Secretaria Executiva
SEAd	Secretaria Geral de Educação a Distância
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior
SeFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
SerCE	Serviço de Controle de Estagiários
SerPDACG	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação
SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICC	Sistema de Informação de Custos
SICONV	Sistema de Convênios
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Sr.	Senhor
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Técnico-Administrativo
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TILSP	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-Graduação
TUFSCar	Torneio da Universidade Federal de São Carlos
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva
USE	Unidade Saúde Escola
USP	Universidade de São Paulo
Vf	Valor final
Vi	Valor inicial

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2016-2017	23
Tabela 2 - Comunicados de invenção da UFSCar (2016-2017)	30
Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos da UFSCar (2016-2017)	31
Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017).....	36
Tabela 5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento (R\$).....	43
Tabela 6 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento (R\$).....	46
Tabela 7 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (R\$)	47
Tabela 8 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	48
Tabela 9 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse em (R\$)	49
Tabela 10 - Situação da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (R\$)	49
Tabela 11 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	49
Tabela 12 - Receita prevista para 2017: UO 26280	52
Tabela 13 - Receita arrecadada em 2017: UO 26280	52
Tabela 14 - Receita arrecadada em 2017: UO 26280	52
Tabela 15 - Receita prevista e arrecadada (2015-2017).....	52
Tabela 16 - Despesas totais por Modalidade de Contratação (2016 e 2017).....	54
Tabela 17 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	55
Tabela 18 - Concessão de Suprimento de Fundos	59
Tabela 19 - Utilização de Suprimento de Fundos	60
Tabela 20 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência...60	
Tabela 21 - Resultados dos indicadores primários - Decisão TCU nº 408/2002.....	63
Tabela 22 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	64
Tabela 23 - Força de trabalho da UFSCar em 2017.....	73
Tabela 24 - Distribuição da lotação efetiva da UFSCar em 2017.....	73
Tabela 25 - Estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UFSCar em 2017	74
Tabela 26 - Despesas da UFSCar com pessoal em 2016 e 2017	75
Tabela 27 - Composição do quadro de estagiários da UFSCar em 2017.....	82
Tabela 28 - Veículos em uso ou na responsabilidade da UPC: quantidade, média anual de quilômetros rodados e idade média da frota	83
Tabela 29 - Custos associados à manutenção da frota do campus São Carlos	84
Tabela 30 - Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba	84
Tabela 31 - Custos associados à manutenção da frota do campus Araras	84
Tabela 32 - Custos associados à manutenção da frota do campus Lagoa do Sino	85
Tabela 33 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar	90
Tabela 34 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet - UG 154049.....	91
Tabela 35 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.....	91
Tabela 36 - Força de trabalho de TI da UFSCar em 2017	104
Tabela 37 - Manifestações sistematizadas, por categoria, em 2017	115
Tabela 38 - Restos a Pagar Processados pela UFSCar em 2017.....	123
Tabela 39 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio.....	124

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tabela 40 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio	126
Tabela 41 - Imobilizado – Composição.....	181
Tabela 42 - Bens Móveis – Composição	182
Tabela 43 - Bens Imóveis – Composição	182
Tabela 44 - Bens de Uso Especial – Composição	183
Tabela 45 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....	185
Tabela 46 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante	185
Tabela 47 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	186
Tabela 48 - Obrigações Contratuais – Composição	187
Tabela 49 - Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante	187
Tabela 50 - Obrigações Contratuais – Por Contratado	188
Tabela 51 - Natureza de Responsabilidade (Art.10 da IN TCU nº 63/2010)	192
Tabela 52 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2017	194
Tabela 53 - Ações em relatórios de auditoria interna, achados e recomendações: Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício 2017	200
Tabela 54 - Ações em relatórios de auditoria Interna, achados e recomendações: Quantidade de recomendações acompanhadas e implementadas no exercício 2017	201

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Áreas ou subunidades estratégicas	27
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	29
Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2017).....	30
Quadro 4 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais	34
Quadro 5 - Objetivos e metas do PDI-MEC e principais avanços alcançados em 2017.....	34
Quadro 6 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS: 20RK.26280.0035	38
Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS: 20GK.26280.0035	39
Quadro 8 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS: 4002.26280.0035	40
Quadro 9 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS: 4572.26280.0035	41
Quadro 10 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS: 8282.26280.0035	42
Quadro 11 - Indicadores de desempenho	61
Quadro 12 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	77
Quadro 13 - Veículos avaliados como inservíveis	89
Quadro 14 - Matriz de responsabilidades do processo de atualização dos laudos de bens imóveis da FUFSCar.....	92
Quadro 15 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos.....	98
Quadro 16 - Imóveis locados de terceiros em Araras.....	98
Quadro 17 - Imóveis locados de terceiros em Sorocaba	98
Quadro 18 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI	99
Quadro 19 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI	100
Quadro 20 - Composição da Comissão de Assessoramento Técnico de Informática	101
Quadro 21 - Principais sistemas de informação	102
Quadro 22 - Projetos de TI desenvolvidos em 2017	106
Quadro 23 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade	118
Quadro 24 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2016 e 2017	119
Quadro 25 - Despesas com publicidade em 2017	140
Quadro 26 - Disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), do grupo curricular obrigatório	142
Quadro 27 - Processos finalizados em 2017.....	204
Quadro 28 - Processos com trabalho finalizado pelas comissões em 2017, mas em análise jurídica.....	204
Quadro 29 - Processos não finalizados em 2017.....	205

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional da instituição (2017)	28
Figura 2 - Despesas empenhadas (2016-2017).....	56
Figura 3 - Despesas liquidadas (2016-2017)	56
Figura 4 - Despesas pagas (2016-2017)	57
Figura 5 - Restos a pagar não processados (2016-2017).....	57
Figura 6 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis	93
Figura 7 - Portal da UFSCar com indicação do link para canais de comunicação com a Sociedade.....	114

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	21
INDICADORES DA UFSCAR NO BIÊNIO 2016-2017	21
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	25
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	25
1.2 NORMAS E REGULAÇÃO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	26
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	26
1.4 ORGANOGRAMA	27
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	29
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	33
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	33
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	33
2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	36
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	36
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	36
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	38
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	43
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento....	43
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores	47
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos	48
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas	51
2.3.7. Informações sobre a execução das despesas.....	54
2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	59
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	61
2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	63
2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	63
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	65
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO.....	67
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	67
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	69
3.2.1. Estatuto ou normas que regulamentam a atuação da Auditoria Interna.	69
3.2.2. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna	69

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

3.2.3. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas	69
3.2.4. Demonstração de como a área de Auditoria Interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de Auditoria Interna na unidade prestadora da conta (UPC)	69
3.2.5. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.....	70
3.2.6. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes a não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência	70
3.2.7. Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de Auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.	70
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	70
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	71
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	73
4.1 GESTÃO DE PESSOAS	73
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	73
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	75
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	76
4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	77
4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	82
4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	82
4.2.1. Gestão da frota de veículos	82
4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	88
4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	89
4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	94
4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	96
4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	99
4.3.1. Descrição sucinta do Plano Diretor de TI (PDTI).....	99
4.3.2. Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI	100
4.3.3. Principais sistemas de informação	101
4.3.4. Plano de capacitação do pessoal de TI.....	103
4.3.5. Força de trabalho de TI	103
4.3.6. Processos de gerenciamento de serviços de TI	104
4.3.7. Projetos de TI desenvolvidos em 2017	105
4.3.8. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.....	107

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

4.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	107
4.4.1.	Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSCar	107
4.4.2.	Participação na Agenda Ambiental de Administração Pública (A3P)	107
4.4.3.	Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006	107
4.4.4.	Observação dos parâmetros estabelecidos pelo Decreto 7.746/2012 nas contratações realizadas pela unidade jurisdicionada.....	109
4.4.5.	Plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.....	109
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	113
5.1	CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	113
5.1.1.	Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).....	114
5.1.2.	Ouvidoria.....	115
5.1.3.	TV UFSCar.....	116
5.1.4.	Rádio UFSCar	116
5.1.5.	Conta Oficial da UFSCar no Twitter.....	116
5.1.6.	Blogs.....	117
5.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	117
5.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	118
5.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	119
5.4.1.	Prestação de Contas	119
5.4.2.	Diário da Reitoria	119
5.4.3.	Repositório Institucional da UFSCar.....	120
5.4.4.	Plataforma Sucupira	120
5.4.5.	Somos UFSCar	120
5.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	120
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	123
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	123
6.2	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	124
6.2.1.	POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	125
6.2.2.	DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS	125
6.3	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	127
6.4	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	128
6.5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	128

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	129
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	129
7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	129
7.2.1. DETALHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2017	129
7.2.2. DETALHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES PENDENTES EM 2017	130
7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO.....	139
7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	139
7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	140
7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	140
7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	140

ANEXO A - DIRETRIZES DO PDI-UFSCAR RELACIONADAS A QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE.....	143
A.1 DIRETRIZES GERAIS	143
A.2 DIRETRIZES ESPECÍFICAS – PROCESSOS DE FORMAÇÃO	143
A.3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS – PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO	143
A.4 DIRETRIZES ESPECÍFICAS – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	144
A.5 DIRETRIZES ESPECÍFICAS – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	144
A.6 DIRETRIZES ESPECÍFICAS – GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO DOS CAMPUS	145
A.7 DIRETRIZES ESPECÍFICAS - GESTÃO AMBIENTAL	149
APÊNDICE A - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	151
APÊNDICE B – RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES	192
B.1 ROL DE RESPONSÁVEIS 2017	192
B.2 PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....	193
B.3 PARECER DO COLEGIADO.....	202
B.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	203
B.5 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	207
B.6 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	211

APRESENTAÇÃO

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU nº 234/2010, da Resolução TCU nº 244/2011, da IN TCU 63/2010, da IN TCU 72/2013 da DN TCU 161/2017 e da DN TCU 163/2017 e das orientações do órgão de controle interno, que definem os tópicos apresentados e seu conteúdo.

A UFSCar, no Exercício de 2017, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 620.814.197,00, do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 613.348.536,77. Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 6.321.020,07. Em valores percentuais, a UFSCar executou 98,8% da sua dotação autorizada para o exercício. Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 5.445.114,96, referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 618.793.651,73.

Em 2017, os quatro *campi* da UFSCar contaram com uma população de 2.256 servidores, sendo 1.245 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico 1.000 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,6% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. O regime de contratação dos docentes é 93,5%, de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Indicadores da UFSCar no Biênio 2016-2017

Em 2017, com o desmembramento do curso de Letras em Letras-Espanhol e Letras-Inglês, a UFSCar chegou a 72 cursos de graduação, sendo 65 presenciais; 2 em alternância (PRONERA) e 5 na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação *stricto sensu*, são 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão, garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2016, era constituída por 12.084 estudantes de graduação presencial, 696 de graduação a distância e 4.397 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.177 alunos. Em 2017, esse número de estudantes passou para 12.387 estudantes de graduação presencial, 570 de graduação a distância e 4.713 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.670 alunos. No período, os alunos formados nos cursos de graduação tiveram um aumento de 6,93%, passando de 1.626 em 2016, para 1.745. Na pós-graduação, os titulados passaram de 1.040 em 2016, para 1.051 em 2017.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 696 em 2016, para 570 em 2017 pode ser explicado pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 4 anos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O aumento da oferta de cursos de especialização, que passou de 33 em 2016, para 92 em 2017, ocorreu porque esses cursos estavam em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, e foram aprovados no período.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.283, em 2016, para 2.256 em 2017, apresentando um decréscimo de 1,18%. Os cursos de pós-graduação passaram de 82, em 2016, para 84 em 2017, com a abertura de um curso de mestrado profissional e um acadêmico.

Em relação aos Indicadores do TCU, apresentados na Tabela 1, nota-se que ocorreu um aumento do indicador "Custos Corrente por Aluno Equivalente", passando de R\$ 19.117,31 em 2016, para R\$ 20.284,15 em 2017. Em parte, essa mudança não representa um aumento real e é explicado pela mudança no procedimento da UFSCar de 2016 para 2017 sobre como considerar os vencimentos recebidos por servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação na composição dos custos correntes, sendo o procedimento de 2017 devido a melhor compreensão das diretrizes do TCU para o referido cálculo. Merece destaque o aumento ocorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 49,10% em 2016, para 53,69% em 2017 e a inclusão do indicador Taxa de Sucesso na Pós-Graduação que apontou 81,67%.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2016-2017

INDICADORES	2016	2017	Crescimento %
1 GRADUAÇÃO			
1.1 Cursos presenciais	64	65	1,56
1.2 Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 Números de Alunos Presenciais	12.084	12.387	2,51
1.4 Total de Diplomados cursos presenciais	1.415	1.513	6,93
1.5 Números de Alunos EaD	696	570	(18,10)
1.6 Número de Alunos Diplomados EaD	211	232	9,95
2 PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 Cursos de Mestrado Acadêmico	42	43	2,38
2.2 Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.971	2.177	10,45
2.3 Número de Dissertações	618	625	1,13
2.4 Cursos de Mestrado Profissional	10	11	10,00
2.5 Número de Alunos do Mestrado Profissional	452	456	0,88
2.6 Número Dissertações Mestrado Profissional	112	104	(7,14)
2.7 Cursos de Doutorado	30	30	0,00
2.8 Números de Alunos de Doutorado	1.974	2.080	5,37
2.9 Número de Teses	310	351	13,23
2.10 Cursos de Especialização <i>lato sensu</i>	33	92	178,79
2.11 Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	4.397	4.713	7,19
3 TOTAL ALUNOS	17.177	17.670	2,87
4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.241	1.438	15,87
5 SERVIDORES			
5.1 Docentes de 3º grau	1.243	1.245	0,16
5.2 Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	13	11	(15,38)
5.3 Técnico-Administrativos	1.027	1.000	(2,63)
6 ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (em 1.000 m²)			
6.1 São Carlos	187,8	189,1	0,70
6.2 Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 Sorocaba	46,3	46,3	0,00
6.4 Lagoa do Sino	5,5	5,5	0,00
7 INDICADORES TCU			
7.1 Custos Corrente /Aluno Equivalente (9.1.2.1)	19.117,31	20.284,15	6,10
7.2 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente (9.1.2.2)	13,51	14,20	5,11
7.3 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (9.1.2.3)	10,12	11,21	10,77
7.4 Funcionário Equivalente / Professor Equivalente (9.1.2.4)	1,33	1,27	(4,51)
7.5 Grau de participação estudantil (9.1.2.5)	0,66	0,70	6,06
7.6 Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (9.1.2.6)	0,22	0,25	13,64
7.7 Conceito CAPES p/ Pós-Graduação (9.1.2.7)	4,17	4,26	2,16
7.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (9.1.2.8)	4,85	4,85	0,00
7.9 Taxa de Sucesso na Graduação (9.1.2.9)	49,10	53,69	9,35
7.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (9.1.2.10)	--	81,67	--

Fontes: ProEx, ProGP, ProPG, EDF e SPDI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

Esta seção apresenta informações gerais da UFSCar com o objetivo de retratar as razões de existência da Instituição e as relações que estabelece com o ambiente onde atua.

1.1 Finalidade e competências

A demanda, pela sociedade, por expansão da oferta de novas vagas e novos cursos nas universidades públicas fez com que crescesse significativamente as suas atividades finalísticas e, conseqüentemente, a necessidade de aprimoramento dos processos de trabalho para garantir a qualidade na prestação de serviços. A geração de atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de fazer mover as fronteiras do conhecimento, impõe as universidades públicas especial atenção para o desenvolvimento de competências e uma governança voltada para manter o foco em sua finalidade.

Em 2017, a UFSCar ofereceu um total de 65 cursos de graduação presencial, com um total de 2.897 vagas ofertadas, sendo que 1.377 dessas foram ocupadas por estudantes provenientes de escolas pública.

A consolidação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), como órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria, foi responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar. Nesse âmbito, foram desenvolvidos mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

O processo de internacionalização avançou no ensino de graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de convênios e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e cooperação acadêmica internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2017, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional, com o recebimento de 11 estudantes e o envio de 14 alunos dos diferentes cursos da UFSCar.

Na pós-graduação, o número de cursos passou de 82, em 2016, para 84 em 2017, com abertura de um curso de mestrado profissional e um curso de mestrado acadêmico. Assim, a UFSCar contou, em 2017, com 43 cursos de mestrado acadêmico, 11 cursos de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado. Além dos cursos propostos pela UJ, existem 2 cursos de mestrado em convênios propostos pela Rede Nacional MNPEF e PROFMAT.

Em 2017 foram realizadas 1.438 atividades de extensão. Essas atividades resultam de projetos submetidos aos editais internos e externos como ProExt/MEC, entre outros.

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento, (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, município de Buri) são responsáveis pela oferta de 65 cursos de graduação

presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 84 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento e articulados com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

1.2 Normas e regulação de criação, alteração e funcionamento da unidade

Em 2017 deu-se a consolidação da estrutura *multicampi*, cujo documento norteador foi aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em 22/11/2013, levando em consideração a sua história e o conjunto de princípios e diretrizes apreciados e aprovados em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário, disponíveis em: www.pdi.ufscar.br.

1.3 Ambiente de atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FUFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A instituição atua em quatro *campi* localizados em cidades do interior paulista (São Carlos - sua sede -, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco instituições públicas de ensino superior (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de inúmeras universidades particulares e confessionais. Portanto, esse é um mercado altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo o principal risco a que a instituição está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar vários benefícios aos estudantes que comprovem

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia, entre outros.

A Instituição também vem apresentando forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na instituição, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

1.4 Organograma

A Figura 1 apresenta o organograma funcional da FUFSCar. O organograma completo está disponível no endereço eletrônico <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/imagens/organograma-ufscar-jan.2016.jpg>

Quadro 1 - Áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Ensino				
ProGrad	Definir políticas de ensino de graduação e acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação presenciais e a distância.	Ademir Donizeti Caldeira	Pró-Reitor de Graduação	2017
ProPG	Apoiar criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação.	Audrey Borghi e Silva	Pró-Reitora de Pós-Graduação	2017
ProACE	Planejar, coordenar, promover e avaliar, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).	Leonardo Antonio de Andrade	Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis	2017
Pesquisa				
ProPq	Coordenar a política institucional de pesquisa; fomentar a cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa.	João Batista Fernandes	Pró-Reitor de Pesquisa	2017
Extensão				
ProEx	Organizar, selecionar e apoiar propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de ACIEPEs.	Luiz Carlos de Faria	Pró-Reitor de Extensão	2017
Administração				
ProGPe	Estruturar práticas de gestão com pessoas.	Itamar Aparecido Lorezon	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	2017
ProAd	Coordenar e executar processos orçamentários, financeiros, contábeis e patrimoniais; efetuar compras e estabelecer contratos e convênios; abrir processos; registrar diplomas, dentre outras.	Marcio Merino Fernandes	Pró-Reitor de Administração	2017

Fonte: SPDI, 2017.

1.5 Macroprocessos finalísticos

A unidade jurisdicionada, bem como algumas unidades de apoio às atividades-fim, estão envidando esforços para realizar o mapeamento completo de seus processos. Com relação aos macroprocessos finalísticos, as atividades ainda são incipientes, conforme informações apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão dos Recursos destinados à Graduação	Gerenciamento dos programas destinados às atividades de graduação no âmbito da Universidade como um todo.	Recursos alocados.	Subunidades contempladas com a alocação dos recursos.	SeAFC/Grad
Estruturação e Funcionamento da Graduação	Elaboração e apresentação de propostas para a estruturação e o funcionamento da graduação.	Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA) desenvolvido.	Comunidade interna e externa.	SerPDACG
Gestão das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> planejadas e acompanhadas.	Comunidade interna e externa.	ProPG
Desenvolvimento de atividades de extensão	Planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e atividades de extensão.	ProExWeb.	Comunidade interna e externa.	ProEx
Gestão de atividades de pesquisa	Planejamento, acompanhamento, avaliação e divulgação das atividades de extensão.	Sistema SOMOS.	Comunidade interna e externa.	ProPq

Fonte: SPDI, 2017.

As atividades por meio das quais a UFSCar atinge suas finalidades são ações de ensino, pesquisa e extensão ou por meio da articulação entre elas.

Os principais insumos e fornecedores são caracterizados pelas contratações, de acordo com os preceitos estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e de outras legislações e instruções normativas, pertinentes e aplicáveis à gestão pública, além das orientações internas, visando contribuir para a obtenção de melhores condições de preço, prazo e qualidade no fornecimento e suprimento da UJ. O Quadro 3 apresenta os principais serviços contratados e seus fornecedores em 2017.

Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2017)

Principais serviços	Principal fornecedor
Fornecimento de energia elétrica	Companhia Paulista de Força e Luz
Serviço de Vigilância Ostensiva	Iron Segurança Especializada LTDA.
Locação de mão-de-obra - limpeza	Works Construção & Serviços Eireli
Locação de mão-de-obra - limpeza	SM Service System Terceirizados Eireli - EPP
Serviço de Vigilância Ostensiva	S.C. Segurança e Monitoramento Ltda.
Locação de mão-de-obra preparo e distribuição de refeição	Provac Terceirização de Mao-de-Obra Ltda
Locação de mão-de-obra fornecimento de refeição	Marici Kelsen Bunelli & Cia Ltda - me

Fonte: ProAd, 2017.

Com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSCar mantém parcerias com diferentes organizações externas públicas, privadas e OSCIP, buscando sempre concretizar os objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos. Na área de ensino, são celebrados anualmente diversos convênios com centros de pesquisa e universidades nacionais e internacionais de excelência, para a realização de estágios curriculares dos diversos cursos da UFSCar. Da mesma forma, na área de extensão, diversas atividades são realizadas por meio de parcerias com ministérios e outras instituições através de editais, como, por exemplo, PROEXT. E, na área da pesquisa, as parcerias são estabelecidas pelos pesquisadores, na maioria das vezes por meio de credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação de outras universidades e da vinculação a grupos de pesquisa. Também são formalizadas parcerias por meio de acordos de cooperação nacionais e internacionais.

Entre os produtos da atuação da Universidade estão os desenvolvimentos de novas tecnologias que são comunicadas à Agência de Inovação que as classifica segundo tipos de proteção intelectual, conforme Tabela 2. Os comunicados de invenção passam por análise para decisão sobre conveniência de sua proteção efetiva, uma vez que há custos envolvidos e outros fatores a serem considerados. Eventualmente, os comunicados de invenção do tipo Patente geram depósitos junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e/ou escritórios internacionais, podendo posteriormente ser concedidas à UFSCar e então transferidas ao setor produtivo. A Tabela 3 apresenta o número de patentes depositadas pela UFSCar em 2016 e 2017, por departamento acadêmico.

Tabela 2 - Comunicados de invenção da UFSCar (2016-2017)

Número de comunicados de invenção	2016	2017
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	21	15
Programas de Computador	14	8
Marca	13	10
Cultivares	6	14
Total	54	47

Fonte: AIn, 2017.

Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos da UFSCar (2016-2017)

Departamento	2016	2017
DEMa	6	2
DQ	4	0
DEQ	4	2
DF	3	0
DEP	1	0
DFisio	1	0
DGero	2	0
DB	0	0
DCF	0	0
DBPVA	1	0
DGE	1	1
DFQM-So	1	1
DMec	1	0
Biotec	1	0
DTAiSer	1	0
DeCiv	1	0
DCNME	0	1
Total de patentes depositadas*	19	7

* o total de patentes depositadas é inferior à soma do número de patentes de cada departamento pois cada patente pode ter inventores de mais de um departamento.

Fonte: AIn, 2017.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Esta seção tem como objetivo apresentar tanto os meios pelos quais a UFSCar planeja sua atuação quanto o desenvolvimento das metas traçadas para o ano de 2017, de acordo com as orientações da Portaria TCU vigente.

2.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de haver exigência legal para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que passar a fazer parte dos requisitos normativos do processo de regulação das IFES, conforme Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006.

O Plano Estratégico da UFSCar tem sido elaborado para períodos de quatro anos, coincidindo com o tempo de atuação das equipes gestoras, passando por atualizações anuais sendo que, desde 2006, sua execução ocorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

Em setembro de 2017, a equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou os trabalhos um conjunto de reuniões para a elaboração do Plano Estratégico da UFSCar.

A estruturação do Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se iniciou a partir de seis grandes temáticas. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em objetivos e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes. O Quadro 4 apresenta as temáticas (macro operações) e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 4 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais

Finalidade/Competência	Temáticas do plano (macro operações)	PDI/UFSCar	PDI/MEC
Formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística	Processos de formação	X	X
	Diversidade e equidade	X	X
	Produção e disseminação do conhecimento	X	X
	Gestão	X	X
	Espaço físico, infraestrutura e ambiente	X	X
	Produção, extensão, comunicação e inovação	X	X

Fonte: SPDI, 2017.

Em relação aos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional no PDI-MEC, são apresentados no Quadro 6 os principais avanços alcançados em 2017.

Quadro 5 - Objetivos e metas do PDI-MEC e principais avanços alcançados em 2017

Objetivo	Meta	Avanços
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1.1 - Flexibilização dos currículos de graduação	2 reformulações curriculares e 5 atualizações de Projetos Pedagógicos
	1.3 - Melhorar suporte às atividades de graduação	Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria)
	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Atuação da SAADE com atividades organizadas em três linhas: a) Formação; b) Produção de Materiais e c) Ações
2 - Fortalecimento e Consolidação da Política de Extensão	2.1 - Fomentar projetos que envolvam a participação de mais de um campus	Desenvolvimento do Plano de Logística Sustentável coordenado pela SGAS
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA)
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Padronização de procedimentos e mais colaboração entre as Bibliotecas componentes do SIBi; Integração dos sistemas Pergamum e SIGA
	3.3 - Implantar o Repositório Institucional	Implantação do Repositório Institucional, contemplando o autodepósito de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UFSCar
	4.2 - Fortalecimento do Sistema de Inovação da UFSCar	Regulamentação do modo de propor, tramitar e aprovar projetos de inovação na UFSCar; Lançamento do Desafio UFSCar
5 - Formulação da política de pesquisa da UFSCar	5.1 - Definir política própria para a pesquisa	Ampliação da capacitação docente
6 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Participação do processo regulatório de reconhecimento/renovação de cursos de graduação da UFSCar e pela aplicação de questionário eletrônico, respondido por discentes e docentes vinculados aos cursos de graduação que fazem parte do ciclo azul do ENADE

Objetivo	Meta	Avanços
7 - Internacionalização da UFSCar	7.1 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Aprimoramento de editais de mobilidade internacional; celebração de novos acordos de cooperação
	7.4 - Organizar eventos periódicos para incentivo a mobilidade acadêmica no exterior	Organização das Jornadas de Jovens Investigadores e da reunião dos gestores dos Programas ESCALA da AUGM
8 - Acesso e permanência na universidade	8.2 - Revisão finalidades e objetivos das bolsas	Nova metodologia de análise socioeconômica; migração bolsa moradia vaga para bolsa moradia dinheiro; ampliação do quadro de profissionais atuantes na Assistência Estudantil
9 - Gestão de Pessoas	9.1 - Implantar um modelo de dimensionamento da força de trabalho para as unidades acadêmicas e administrativas	Retomada da elaboração do Modelo de esforço docente
	9.2 Aprimorar os programas de capacitação e qualificação	Parceria com Instituto de Línguas para Programa Anual de Capacitação e Qualificação
10 - Crescimento e Democratização	10.1 - Consolidar a política de transparência no acesso à informação pública	Aprimoramento do Sistema e-Ouv, e-SIC, renovação da Carta de Serviço ao Cidadão, transparência no relacionamento UFSCar- FAI.UFSCar e encaminhamento da criação da SeCom
	10.2 - Implantação do campus Lagoa do Sino	Repactuação da doação da Fazenda Lagoa do Sino
	10.3 - Novos cursos na UFSCar	Graduação Letras Português/Inglês e Letras Português/Espanhol; Pós-Graduação Mestrado em Geografia e Doutorado em Literatura
11 - Organização e Gestão	11.1 - Ampliação da eficiência administrativa	Aprimoramento nos procedimentos especificação dos serviços prestados e suas formas de contratação; Implantação de Sistema de Telefonia VoIP; Terceirização de Equipamentos e Insumos para Impressão; Compra Direta de Passagens Aéreas; início à implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações); aprimoramento da gestão de moradias estudantis; , disponibilização de novos módulos no SAGUI
	11.2 Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Formalização da política de descentralização administrativa
	11.4 Implantar Intranet na UFSCar	Expansão do acesso à rede wifi EDUROAM para todos os campi; operação dos serviços Cloud UFSCar e Drive UFSCar
12 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	12.3 - Planejamento e Monitoramento da Infraestrutura dos Campi	Revisão do Zoneamento Ambiental Urbano São Carlos e do Plano Diretor do <i>Campus</i> Lagoa do Sino
	12.5 - Transformar a UFSCar em modelo de Gestão Sustentável	Elaboração de Plano de Logística Sustentável; Projeto de eficiência energética no <i>Campus</i> Sorocaba com Elektro

Fonte: SPDI, 2017

2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

A formulação do Plano Estratégico bem como o seu acompanhamento se fundamentou nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar. O desdobramento e o acompanhamento do Plano Estratégico da UFSCar se darão através de reuniões periódicas, com os responsáveis pelos objetivos e ações, com a finalidade de identificar o desenvolvimento do trabalho e os resultados que foram obtidos e, se for o caso, as correções do Plano. Está em estudo a ferramenta ForPDI, desenvolvida no âmbito do ForPlad, para seu uso na UFSCar no acompanhamento do PDI e do Plano Estratégico.

Tendo em vista que a elaboração do Plano Estratégico se iniciou em setembro de 2017, e deve prosseguir neste primeiro semestre de 2018, ainda não foi possível associar as realizações relevantes aos objetivos e ações. A Tabela 4 apresenta o número de objetivos e ações que compõem o Plano Estratégico em seu atual estágio.

Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017)

Situação Atual	Quantidade	Percentual
Operações previstas	43	100,00
Ações previstas	172	100,00
Operações concluídas		
Ações concluídas		

Fonte: SPDI, 2017.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os gestores da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de objetivos que foram divididos em seis temáticas. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade começar o processo de detalhamento do Plano em ações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das operações e ações do Plano de Gestão, serão realizadas, primeiramente, reuniões com os responsáveis de cada Temática com a finalidade de levantar o status das atividades propostas. Em momento oportuno, cada responsável apresentará ao coletivo as atividades desenvolvidas.

2.3 Desempenho Orçamentário

O Exercício de 2016 já havia absorvido uma dívida (restos a pagar) de 5% do orçamento referente ao Exercício de 2015, como demonstrado no Relatório de Gestão de 2016. Consequentemente, o orçamento do Exercício de 2017 acabou absorvendo as despesas de dezembro de 2016, o que onerou parte do orçamento de 2017 da UFSCar. A PROAD/DiOr ao fazer a análise dessa situação, concluiu que a LOA 2017 não seria o suficiente para arcar com

tais despesas. Diante dessa situação, a ProAd, com a autorização da Reitoria, fez solicitações de remanejamento de capital para custeio junto ao SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle) no valor de R\$ 10.000.000,00, que foi atendida. A SOF (Secretaria de Orçamento e Finanças) efetuou um contingenciamento no mês de maio/2017 no orçamento de custeio e capital. Neste caso, ao longo dos meses de 2017, foi sendo liberado pela SOF o valor total de custeio, resultando no fechamento do ano em 100% de liberação de custeio e 70% de capital.

A arrecadação de Receitas Próprias, neste ano de 2017 poderia ter chegado ao valor previsto considerando a arrecadação de recursos provenientes de Ressarcimento pela Utilização da Infraestrutura da UFSCar, mas, obtivemos informações vindas da SPO de que não seria descontingenciado o valor de R\$ 1.232.831,00, referente a 15% do valor total de previsão de arrecadação de Recursos Próprios, como não foi de fato. Diante dessa situação, consideramos que não seria viável efetuar essa arrecadação, pois a UFSCar perderia esse valor como ocorreu em 2016. Esse fato prejudicou ainda mais as atividades acadêmicas nos laboratórios e departamentos, os compromissos administrativos com as terceirizadas, energia elétrica dos campi e aquisição de novos equipamentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

38

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 6 - Ações de responsabilidade da UPC OFSS: 20RK.26280.0035

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RK.26280.0035					
Título	Funcionamento de Instituições de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	26280					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
54.261.138,00	63.261.138,00	60.136.958,47	57.419.241,05	56.772.384,26	646.856,79	2.717.717,42
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		Aluno Matriculado		15.264	-	13.919
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
4.615.052,41	4.080.482,52	219.527,73	Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		Aluno Matriculado	13.919

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

39

Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC OFSS: 20GK.26280.0035

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial					
Código	20GK.26280.0035					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código:2032 Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Atividade <input type="checkbox"/> Operação Especial					
Unidade Orçamentária	26280					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
837.301,00	837.301,00	297.522,30	116.842,50	113.524,50	3.318,00	180.679,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.		Iniciativa apoiada	5	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
519.798,35	78.440,69	9.692,29	Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.		Atendimento	1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

40

Quadro 8 - Ações de responsabilidade da UPC OFSS: 4002.26280.0035

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4002.26280.0035					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	26280					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
9.972.805,00	9.972.805,00	9.611.704,25	8.516.973,78	8.098.285,78	418.688,00	1.094.730,47
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante		Benefício concedido	340.000	-	42.938	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.473.865,97	1.349.378,33	30.862,01	Fornecimento ou auxílio à alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante		Benefício concedido	2.840

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

41

Quadro 9 - Ações de responsabilidade da UPC OFSS: 4572.26280.0035

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4572.26280.0035					
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Código: 0841 Código:					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	26280					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00	200.000,00	71.070,79	56.061,22	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.		Servidor capacitado	150	-	79	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
74.388,70	71.261,56	26.497,19	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.		Projeto viabilizado	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

42

Quadro 10 - Ações de responsabilidade da UPC OFSS: 8282.26280.0035

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	8282.26280.0035					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	26280					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
14.165.794,00	5.665.794,00	4.159.158,79	412.120,78	76.294,02	335.826,76	3.747.038,01
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.		Projeto viabilizado	11	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
13.973.960,13	7.644.166,96	533.527,62	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.		Projeto viabilizado	10

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A Divisão de Orçamento da UFSCar, juntamente com o Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor Adjunto, faz o planejamento (previsão) dos recursos programados na PLOA, na metade do ano anterior à utilização dos recursos, inserindo os valores que serão utilizados no Sistema do Governo www.simec.gov.br e www.siop.gov.br. Após a aprovação da Lei Orçamentária, essa Divisão faz o acompanhamento e gestão junto ao Departamento de Controle Orçamentário, o qual distribui e controla os recursos das unidades de custos.

O controle de todos os gastos das Unidades de Custos da UFSCar foi feito através das fontes de recursos (Fonte RTN 112, Fonte 100 PNAES e Fonte 250 Recursos Próprios), Plano Interno (PI), Plano de Trabalho Resumido (PTRES) e elementos de despesas (rubricas), sendo que, compete a cada Unidade de Custo, através do seu Gestor, a responsabilidade de utilizá-los entre as alíneas de custeio e de capital (obras e equipamentos).

Os controles de Receita de Recursos Próprios, Cota Orçamentária e demais despesas, entre elas diárias, auxílio financeiro a estudante, passagens aérea e terrestre, pagamento a colaboradores, a terceirizadas, serviço pessoa jurídica, compra de material de consumo, equipamentos e obras, são efetuados pelo DeCO de forma a garantir ao Pró-Reitor de Administração o uso correto dos Recursos.

2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Tabela 5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento (R\$)

Identificação da Conta Contábil				
Código SIAFI		Denominação		
2.1.3.1.1.04.00		Contas a Pagar Credores Nacionais		
Credor (CNPJ/CPF Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício 2017
P 00000000000191 BANCO DO BRASIL SA	0,00	157,18	157,18	0,00
P 00482840000138 LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	0,00	223.408,94	223.408,94	0,00
P 00911015000101 NOVACK COM. E SERV. LTDA - EPP	0,00	2.451,95	2.451,95	0,00
P 02254737000166 BASIC ELEVADORES LTDA.	0,00	24.185,52	24.185,52	0,00
P 02328280000197 ELEKTRO REDES S.A.	0,00	173.100,97	173.100,97	0,00
P 02713530000102 ALFA PREVIDENCIA E VIDA S.A.	0,00	12.724,20	12.724,20	0,00
P 03149170001100 HOTEIS SLAVIERO DO BRASIL LTDA	0,00	423,18	423,18	0,00
P 03360551000154 INTERSEPT LTDA	0,00	34.911,08	34.911,08	0,00
P 03820167000197 SK TECNOLOGIA LTDA	0,00	12.222,22	12.222,22	0,00
P 04078456000125 SOPHO BUSINESS COMMUNICATIONS - SOLUCOES EMPRESARIA	0,00	234.299,00	234.299,00	0,00
P 04088208000165 CGMP - CENTRO DE GESTAO DE MEIOS DE PAGAMENTO S.A.	0,00	3.698,78	3.698,78	0,00
P 04172213000151	0,00	184.329,19	184.329,19	0,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

44

Identificação da Conta Contábil				
Código SIAFI		Denominação		
2.1.3.1.1.04.00		Contas a Pagar Credores Nacionais		
Credor (CNPJ/CPF Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício 2017
COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ				
P 04233577000102 ACQUA BOOM SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA EPP	0,00	3.457,36	3.457,36	0,00
P 04654734000145 S2IT SOLUTIONS CONSULTORIA LTDA	0,00	50.374,13	50.374,13	0,00
P 04867480000143 CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LT	0,00	19.911,84	19.911,84	0,00
P 05294177000242 BRUNO EDUARDO ZEULI ME	0,00	2.009,84	2.009,84	0,00
P 05408389000122 ESC FONSECCAS SEGURANCA EIRELI	0,00	41.324,80	41.324,80	0,00
P 05584414832 MARCIA MARINELLI	0,00	2.033,45	2.033,45	0,00
P 06058638810 IZAETE MARIA DE ALBUQUERQUE SIVA	0,00	1.915,68	1.915,68	0,00
P 06069276000102 ATENTO SAO PAULO SERVICOS DE SEGURANCA PATRIMONIAL	0,00	57.151,08	57.151,08	0,00
P 07147016000170 TJ TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA EIRELI	0,00	135.582,28	135.582,28	0,00
P 07847229000105 TRANSCOM TELECOMUNICACOES LTDA - EPP	0,00	15.653,55	15.653,55	0,00
P 08055277000123 SURICATE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	0,00	101.558,78	101.558,78	0,00
P 08215593000115 ASSOCIACAO DOS PROFISSIONAIS DE RESGATE E EMERGENCI	0,00	1.322,22	1.322,22	0,00
P 08431441000150 SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	0,00	587.833,22	587.833,22	0,00
P 08439717000146 VL TERCEIRIZACAO LTDA	0,00	3.900,19	3.900,19	0,00
P 08487518000103 MULTFIN SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	0,00	56.927,57	9.211,12	47.716,45
P 09034523000123 SILUS SERVICOS EIRELI	0,00	67.552,59	67.552,59	0,00
P 09613165000103 JOSE BENEDITO IZZI - EPP	0,00	71.296,90	71.296,90	0,00
P 10636836000130 S. C. SEGURANCA E MONITORAMENTO LTDA.	0,00	522.766,26	522.766,26	0,00
P 10896293000190 LM CONSERVACAO PREDIAL LTDA - EPP	0,00	200.707,97	200.707,97	0,00
P 11027483000134 ARW ADMINISTRACAO DE MAO DE OBRA EIRELI - ME	0,00	29.949,83	29.949,83	0,00
P 11472645000143 FLEX ELEVADORES COMERCIO DE PECAS E MANUTENCAO LTDA	0,00	4.583,33	4.583,33	0,00
P 11544325000151 PEDRO DE ASSIS CAETANO	1.750,00	0,00	1.750,00	0,00
P 11733844000168 CS TERCEIRIZACAO E TRABALHO TEMPORARIO LTDA	0,00	13.696,64	13.696,64	0,00
P 11917008000133 RENOVAR SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA - ME	0,00	18.859,02	18.859,02	0,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

45

Identificação da Conta Contábil				
Código SIAFI		Denominação		
2.1.3.1.1.04.00		Contas a Pagar Credores Nacionais		
Credor (CNPJ/CPF Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício 2017
P 12530568000101 MARCELO ZAMPIERI AR CONDICIONADO - ME	0,00	1.705,02	1.705,02	0,00
P 13683873000198 J.A. SILVA CONSTRUCOES E MONTAGENS - ME	0,00	126.150,42	126.150,42	0,00
P 14354550000113 CRIANDO VERDE ELETRICA LTDA - ME	0,00	24.381,84	24.381,84	0,00
P 154049 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	0,00	22.464,51	22.464,51	0,00
P 15812422000139 MARCHI & MARCHI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTD	0,00	1.422,81	1.422,81	0,00
P 17760282000128 JULIA TUR LOCADORA DE VEICULOS E TURISMO EIRELI	0,00	64.100,00	64.100,00	0,00
P 19558837000189 BRU SERV SERVICOS EIRELI - ME	0,00	86.559,24	86.559,24	0,00
P 20030760000159 RADRI DO BRASIL LTDA - ME	0,00	3.063,30	3.063,30	0,00
P 21213722000102 POSTO JARDIM ALVORADA DE SAO CARLOS LTDA	0,00	28.470,52	28.470,52	0,00
P 23001335000120 MDF LOCACAO E EVENTOS LTDA - ME	0,00	483,68	483,68	0,00
P 25738331869 SISULEY ZANIBONI GOUVEIA	0,00	2.195,08	2.195,08	0,00
P 29183963898 NAIR BUENO DE OLIVEIRA DA CRUZ	0,00	2.316,48	2.316,48	0,00
P 32185480000107 NTL NOVA TECNOLOGIA LTDA - EPP	0,00	12.068,29	12.068,29	0,00
P 33050196000188 COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	0,00	2.642.312,50	2.161.406,72	480.905,78
P 34028316710151 EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	16.489,55	16.489,55	0,00
P 40432544000147 CLARO S.A.	0,00	12.846,74	12.846,74	0,00
P 43209436000106 ACECO TI S.A.	0,00	15.750,00	15.750,00	0,00
P 43776517000180 CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SAB	0,00	942,99	942,99	0,00
P 45359973000150 SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	0,00	173.570,58	173.570,58	0,00
P 46972550000173 CASA-ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LTDA - ME	0,00	2.282,33	2.282,33	0,00
P 48023022000101 SALDANHA & SALDANHA LTDA - EPP	0,00	8.454,22	8.454,22	0,00
P 50400407000184 PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	0,00	580.006,10	580.006,10	0,00
P 51325157000128 CHAVE REAL IMOVEIS LTDA. - ME	0,00	3.427,15	3.427,15	0,00
P 51962678000196 FUNDACAO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL	23.646,30	0,00	23.646,30	0,00
P 56419492000109 WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	0,00	604.239,24	604.239,24	0,00

Identificação da Conta Contábil				
Código SIAFI		Denominação		
2.1.3.1.1.04.00		Contas a Pagar Credores Nacionais		
Credor (CNPJ/CPF Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício 2017
P 56977937000176 RCA SERVICOS DE LIMPEZA PREDIAL LTDA EPP	0,00	179.587,45	179.587,45	0,00
P 66991530000157 UNIDADE DE ECOCARDIOGRAFIA LTDA.	0,00	59,66	59,66	0,00
P 66991647000130 FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLOGIC	0,00	21.715,00	21.715,00	0,00
P 67886846000141 AUTO ELETRICO BORGE LTDA ME	0,00	8.777,00	8.777,00	0,00
P 67992990000162 IRON SEGURANCA ESPECIALIZADA LTDA	0,00	1.194.640,16	1.194.640,16	0,00
P 68313105000134 COMPETITIVIDADE LTDA.	0,00	17.420,86	17.420,86	0,00
P 69207850000161 RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	0,00	269.308,41	269.308,41	0,00
P 69326486000159 OSCAR DOUGLAS RUBIM & CIA LTDA ME	0,00	77.267,02	77.267,02	0,00
P 71987903000156 FUTURA DIGITAL COPIADORAS E SERVICOS LTDA EPP	0,00	44.771,76	44.771,76	0,00
P 74369224000101 IDEAL ELEVADORES DE ARARAQUARA LTDA EPP	0,00	11.250,00	11.250,00	0,00
P 98201611853 MASSASHIRO SERGIO KOTO	0,00	1.729,16	1.729,16	0,00
TOTAL	25.396,30	9.178.509,81	8.675.283,88	528.622,23

Fonte: Balancete Contábil SIAFI, dezembro/2017.

Tabela 6 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento (R\$)

Identificação da Conta Contábil				
Código SIAFI		Denominação		
2.1.4.1.2.1.1.0.0		PIS/PASEP a recolher Intra OFSS		
Credor (CNPJ/CPF Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício 2017
170502 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/COFIN/STN	0,00	664.870,57	297.545,38	367.325,19
TOTAL	0,00	664.870,57	297.545,38	367.325,19

Fonte: Balancete Contábil SIAFI, dezembro/2017.

• **Análise Crítica**

O movimento aumentativo do exercício vigente foi de R\$ 9.843.380,38 que, somado ao saldo do exercício anterior de R\$ 25.396,30, apresentou movimento diminutivo de R\$ 8.972.829,26 durante o exercício de 2017, sendo este valor composto por Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) no valor de R\$ 4.278.760,76 e R\$ 5.564.619,62 por Despesas do Exercício, resultando em saldo de R\$ 895.947,42 em obrigações a pagar com insuficiência orçamentária no exercício de 2017.

O montante das Despesas Correntes empenhadas como DEA (Despesas de Exercícios Anteriores) no exercício de 2017 foi de R\$ 4.278.760,76 e, com isso, concluímos que a diferença se refere a reconhecimento de passivos a descoberto relativas a despesas contraídas

dentro do próprio exercício, no valor de R\$ 4.694.068,50, o que claramente, evidencia as dificuldades orçamentárias enfrentadas durante o exercício em questão.

O registro de passivos de exercícios anteriores no exercício de 2017 justifica-se pela inexistência de documentos fiscais que comprovassem a realização das despesas à época. Já o reconhecimento dos passivos permanentes relativos às despesas do exercício vigente, ocorreu de forma a evidenciar as despesas descobertas orçamentariamente durante o exercício.

Os valores contabilizados para o credor “P 33050196000188 - COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ”, ainda a pagar, referem-se ao parcelamento de faturas de consumo de Energia Elétrica do Campus São Carlos do exercício de 2017. Já os valores contabilizados para o credor “170502 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/COFIN/STN” referem-se às despesas com PASEP incidente sobre a Folha de Pessoal da competência 12/2017.

Vale ressaltar que, semelhantemente ao exercício de 2016, a falta dos documentos fiscais que comprovasse a prestação de serviços da competência 12/2017 implicará no registro de DEA no exercício vindouro.

2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 7 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (R\$)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2008	713,39			713,39
2009	164,79			164,79
2011	120,27			120,27
2012	196,57			196,57
2013	26.742,46			26.742,46
2014	56.390,52	17.884,20	265,51	38.240,81
2015	303.468,36	202.738,58	580,36	100.149,42
2016	1.520.357,00	1.520.357,00		0,00
TOTAL	1.908.153,36	1.740.979,78	845,87	166.327,71
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2011	21.310,73			
2012	47.700,95	14.000,00	14.000,00	
2013	5.100.759,88	1.861.773,79	1.744.905,98	
2014	2.847.360,67	784.817,06	783.416,83	864.056,00
2015	3.315.391,76	1.544.932,03	1.544.932,03	208.751,99
2016	19.064.026,86	15.320.068,78	14.963.327,77	595.412,09
TOTAL	30.396.550,85	19.525.591,66	19.050.582,61	1.668.220,08

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

- **Análise crítica**

- **Restos a pagar processados (liquidados)**

No demonstrativo de Restos a Pagar Processados nota-se que, no decorrer do exercício de 2017, o montante inicial foi equacionado em torno de 90%.

Destaque positivo pela realização de 100% das despesas inscritas no exercício de 2016 e negativo pela existência de valores a pagar já prescritos.

Os cancelamentos apresentam valores irrisórios e muito inferiores aos exercícios anteriores.

A existência de valores a pagar anteriores a 2013 requer análise criteriosa sobre sua manutenção e/ou cancelamento.

- **Restos a pagar não processados (não liquidados)**

Observa-se que o mesmo ocorreu com os Restos a Pagar Não Processados: houve redução em torno de 64% do saldo inicial através de liquidações que tiveram seus pagamentos processados no decorrer do exercício.

Do montante reinscrito em Restos a Pagar Não Processados, parte significativa refere-se a empenhos de Obras em Andamento.

Os valores cancelados referem-se, em grande parte, ao cancelamento das notas de empenho 2014NE803366 (R\$ 465.056,00) e 2014NE803417 (R\$ 399.000,00), por encerramento dos respectivos Contratos Administrativos. A diferença é devida, principalmente, pela anulação de empenhos por inexecução contratual pela falta de entrega dos bens/serviços licitados.

Os valores relativos aos exercícios de 2012 e 2013 referem-se a empenhos de Termos de Execução Descentralizada vigentes.

2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

Tabela 8 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ:	45.358.058/0001-40					
UG/GESTÃO:	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	01	01	0,00	6.469.485,06	13.470.915,05
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	01	01	0,00	6.469.485,06	13.470.915,05

Fonte: DiCEG / FUFSCar.

Tabela 9 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse em (R\$)

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	7.044.755,81	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	19.761.185,14	-	-
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar. Posição: 31/12/2017

Tabela 10 - Situação da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (R\$)

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos FUFSCar			
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266	
Contas Apresentadas ao Repassador no Exercício de Referência do Relatório de Gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de Repasse
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	02	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante Repassado (R\$)	7.044.755,81	-
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, Posição 31/12/2017

Tabela 11 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266			
Instrumentos da Transferência	Quantidade de dias de Atraso na Análise das Contas				Mais de 120 dias
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de Repasse	-	-	-	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, 2017.

- Análise Crítica**

A Divisão de contratos, Expedição e Gráfica DiCEG/ Departamento de Contratos e Convênios DeConv iniciou o exercício de 2017 com seu quadro de funcionários composto de 03 (três) servidores técnico-administrativo e 01 (uma) estagiária (20 horas), para desempenhar as atividades/atribuições de responsabilidade da unidade, como os Convênios enumerados a seguir:

- Acordo de Cooperação Institucional nº 153/2013 (UFSCar) / Convênio nº 795110/2013 (SICONV): Convênio que foi celebrado entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos UFSCAR e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI.UFSCar, cujo objeto é “*Reformar o Edifício Anexo do NECT - campus Sorocaba para a Implantação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo OTURESP*”, totalizando o valor de R\$ 294.755,81 (duzentos e noventa e quatro mil setecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e um centavos). A respectiva Prestação de Contas foi apresentada pela Conveniente no período previsto e encontra-se aprovada. (Processo Administrativo nº 23112.004628/2013-45).
- Convênio de Cooperação Institucional nº 098/2007: Convênio que foi celebrado entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos UFSCAR e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI.UFSCar, cujo objeto é “*Recuperação e Ampliação das Instalações e Equipamentos da UFSCar*”, totalizando o valor de R\$ 6.750.000,00 (seis milhões setecentos e cinquenta mil reais). A respectiva Prestação de Contas foi apresentada pela Conveniente no período previsto e encontra-se aprovada. (Processo Administrativo nº 23112.003418/2007-27).
- Termo de Colaboração nº 111/2016 (UFSCar) / Convênio nº 836750/2016 (SICONV): Convênio que foi celebrado entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos UFSCar e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI.UFSCar, tendo como objeto a “*Recuperação e readequação da infraestrutura laboratorial de ensino do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar*”, totalizando o valor de R\$ 179.214,97 (cento e setenta e nove mil duzentos e quatorze reais e noventa e sete centavos). Mediante a celebração do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração mencionada, teve a sua vigência prorrogada até 30 de abril de 2018. Trata-se de ser o único Convênio vigente. (Processo Administrativo nº 23112.003425/2016-29).
- Finalmente, o Convênio nº 030/2015 / Convênio nº 816409/2015 (SICONV): Convênio que foi celebrado entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos UFSCar e a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde SAHUDES tendo como objeto a “*Gestão, Operacionalização e a Execução das Ações e Serviços de Saúde Complementar*”, no valor global de R\$ 23.161.185,14 (vinte e três milhões cento e sessenta e um mil, cento e oitenta e cinco reais e quatorze centavos).

Em 18 de outubro de 2016, através do Termo de Rescisão Unilateral a Fundação Universidade Federal de São Carlos UFSCar, rescindiu o Convênio nº 030/2015 que até então mantinha com a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde SAHUDES. Até a data acima mencionada a UFSCar já havia desembolsado a SAHUDES o valor de R\$ 19.761.185,14 (dezenove milhões setecentos e sessenta e um mil cento e oitenta e cinco reais e quatorze centavos).

A proponente (SAHUDES), ainda não apresentou a devida Prestação de Contas Final conforme determina a legislação vigente, bem como a devolução do saldo remanescente, se for o caso. Desta forma, a proponente apresenta um atraso em mais de 323 (trezentos e vinte e três dias) aproximadamente na entrega da mesma.

A execução do Convênio vinha sendo realizado junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal Portal dos Convênios / SICONV, de acordo com a legislação vigente.

Sabe-se, que a Administração Superior da UFSCar vem tomando todas as providências cabíveis, com relação ao exposto. (Processo Administrativo nº 23112.000942/2015-11).

2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Com a criação do Departamento de Contratos e Convênios DeConv, que está vinculado a Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica DiCEG, da Pró-Reitoria de Administração ProAd, tínhamos como prioridade a implementação de normas e procedimentos no sentido de melhorar em muito a gestão no que diz respeito à celebração de convênios e outros congêneres (acompanhamento, prestação de contas, fiscalização etc.) e gestão administrativa (Contratos Administrativos). No entanto, até o momento isso não foi possível, devido ao número reduzido de servidores.

O DeConv iniciou o exercício de 2017, com seu quadro de funcionários composto de 02 (duas) servidoras técnico-administrativas, para desempenhar todas as atividades/atribuições de responsabilidade da unidade.

Esta estrutura, infelizmente, dificulta o desenvolvimento, bem como o acompanhamento desejado das prestações de contas apresentadas pelos proponentes dos recursos disponibilizados. Informamos que a gestão dos Convênios, bem como a análise das Prestações de Contas e outros congêneres, ainda estão sob a responsabilidade de um servidor que acumula a função de Diretor da DiCEG.

Mesmo assim, a análise das prestações de contas apresentadas pelos proponentes vem sendo realizada de forma satisfatória e de acordo com os procedimentos adotados, sempre seguindo a legislação vigente.

2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

Conforme as orientações para elaboração do conteúdo do item "Informações sobre a realização das receitas 2017", do Tribunal de Contas da União, obtidas no e-Contas, sobre as receitas da FUFSCar, temos as seguintes informações.

Tabela 12 - Receita prevista para 2017: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 149.180,00
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 4.992.306,00
Fonte 0250	16002100	28837 - Serviços de Hospedagem e Alimentação	R\$ 1.500.000,00
Fonte 0250	16002303	28871 - Serviços de Transferência de Tecnologia	R\$ 985.478,00
Fonte 0250	16005000	28883 - Taxa de Inscrição de Concurso Público	R\$ 591.907,00
TOTAL			R\$ 8.218.871,00

Fonte: ProAd, 2017.

Tabela 13 - Receita arrecadada em 2017: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 94.968,54
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 4.469.412,00
Fonte 0250	16001300	18854 - Ressarcimentos de Ligações Telefônicas	R\$ 549,19
Fonte 0250	16001300	18854 - Ressarcimentos de Cópias Reprográficas	R\$ 5.419,11
Fonte 0250	16002100	28837 - Serviços de Hospedagem e Alimentação	R\$ 1.494.553,69
Fonte 0250	16002303	28871 - Serviços de Transferência de Tecnologia	R\$ 33.333,00
Fonte 0250	16005000	28883 - Taxas de Inscrição de Concurso Público	R\$ 808.135,00
TOTAL			R\$ 6.906.370,53

Fonte: ProAd, 2017.

- **Receita orçamentária 2017**

Tabela 14 - Receita arrecadada em 2017: UO 26280

Conta Corrente		
Fonte 0250	Custeio	R\$ 6.651.120,53
	Capital	R\$ 255.250,00
TOTAL		R\$ 6.906.370,53

Fonte: ProAd, 2017.

- **Análise sobre as Receitas Previstas e Arrecadadas**

Tabela 15 - Receita prevista e arrecadada (2015-2017)

Ano	Total da Receita Prevista	Total da Receita Arrecadada	%
2015	8.422.018,00	5.062.076,98	60
2016	5.591.753,00	7.719.001,53	138
2017	8.218.871,00	6.906.370,53	84

Fonte: ProAd, 2017.

Fazendo uma análise do total da Previsão da Receita e do total da Receita Arrecadada, verificamos que houve um aumento na arrecadação da Receita Arrecadada tanto como proporção da Receita Prevista no ano de 2016 em relação ao ano de 2015, como na variação percentual nominal da Receita arrecadada para esses dois anos. A proporção passou de 60% em 2015 para 138% em 2016 e a variação de Receitas Arrecadadas entre 2015 e 2016 foi da ordem

de 52,5%. Esse aumento se deu devido a ocorrência de arrecadações de receitas por outras contas que não existiam nos anos anteriores, como é o caso da arrecadação por ressarcimento pela utilização da infraestrutura da UFSCar Campus Araras. Outro fator foi o aumento da arrecadação de taxas de inscrição de curso e concurso. Já no ano de 2017, a variação de Receitas arrecadadas se reduz em 10,5% e a proporção volta a diminuir, com a Receita Arrecadada representando 84% da Receita Prevista. A arrecadação de Receitas Próprias, neste ano de 2017 poderia ter chegado ao valor previsto com a arrecadação de recursos provenientes de Ressarcimento pela Utilização da Infraestrutura da UFSCar, mas obtivemos informações vindas da SPO de que não seria liberado o valor de R\$ 1.232,831,00 referente a 15% do valor Total de Previsão de Arrecadação de Recursos Próprios, como não foi de fato. Consideramos que não seria viável efetuar essa arrecadação pois a UFSCar perderia esse valor como ocorreu em 2016.

2.3.7. Informações sobre a execução das despesas

A Tabela 16 apresenta dados sobre a execução da despesa na perspectiva das modalidades de contratação, elaborada considerando a totalidade da execução de responsabilidade das UG do âmbito da UPC. A tabela contempla duas colunas com dados sobre a **Despesa Executada** e a **Despesa Paga** nos dois últimos exercícios. As linhas discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “**Modalidade de Licitação**” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “**Contratações Diretas**” estão a Dispensa e a Inexigibilidade. No grupo “**Regime de Execução Especial**” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “**Pagamento de Pessoal**” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias.

Tabela 16 - Despesas totais por Modalidade de Contratação (2016 e 2017)

Unidade orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			Código UO: 26280	UGO: 154049
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2016	2017	2016	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	44.890.810,11	43.138.233,59	36.233.714,16	36.922.372,62
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	34.273,78	78.798,61	29.360,58	32.588,43
c) Concorrência	4.244,66	0,00	4.244,66	0,00
d) Pregão	37.695.912,43	39.791.190,59	34.160.456,35	36.788.496,51
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	7.156.379,24	3.268.244,39	2.039.652,57	101.287,68
2. Contratações Diretas (h+i)	26.118.935,60	20.624.976,93	17.814.595,25	15.718.713,29
h) Dispensa	23.084.100,72	17.325.029,79	15.094.862,97	12.689.393,92
i) Inexigibilidade	3.034.834,88	3.299.947,14	2.719.732,28	3.029.319,37
3. Regime de Execução Especial	25.222,06	38.968,84	25.222,06	38.968,84
j) Suprimento de Fundos	25.222,06	38.968,84	25.222,06	38.968,84
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	446.816.413,81	515.687.903,64	446.537.165,32	515.569.522,93
k) Pagamento em Folha	446.429.533,47	515.354.347,51	446.157.647,74	515.235.966,80
l) Diárias	386.880,34	333.556,13	379.517,58	333.556,13
5. Outros	45.624.106,56	39.303.568,73	42.280.407,49	37.136.591,79
6. Total (1+2+3+4+5)	563.475.488,14	618.793.651,73	542.891.104,28	605.386.169,47

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

A Tabela 17 e as Figuras 2, 3, 4 e 5 apresentam as despesas correntes e de capital organizadas por grupo e elemento de despesa, para os anos 2016 e 2017

Tabela 17 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					Código UO: 26280		UGO: 154049	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2015	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	515.354.347,51	446.429.533,47	515.354.347,51	446.157.647,74	0,00	271.885,73	515.235.966,80	446.157.647,74
Vencimentos e Vantagens Fixas	322.268.802,05	279.278.656,57	322.268.802,05	279.278.656,57	0,00	0,00	322.268.802,05	279.278.656,57
Aposentadorias	109.408.740,59	91.466.054,86	109.408.740,59	91.466.054,86	0,00	0,00	109.408.740,59	91.466.054,86
Obrigações Patronais	61.772.977,14	55.443.352,32	61.772.977,14	55.330.630,10	0,00	112.722,22	61.654.596,43	55.330.630,10
Demais elementos do Grupo	21.903.827,73	20.241.469,72	21.903.827,73	20.082.306,21	0,00	159.163,51	21.903.827,73	20.082.306,21
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	97.754.657,74	107.023.860,83	90.526.831,33	94.928.990,97	7.227.826,41	12.094.869,86	89.372.037,48	93.414.233,97
Locação de Mão-de-Obras	26.697.034,68	27.000.931,15	26.433.332,35	26.647.969,47	263.702,33	352.961,68	26.433.332,35	25.531.146,69
Outros Serviços de Terceiros PJ	21.409.955,38	33.685.521,76	16.984.349,01	23.824.437,50	4.425.606,37	9.861.084,26	16.278.703,58	23.433.866,04
Auxílio Alimentação	12.231.456,14	12.450.462,64	12.231.456,14	12.450.462,64	0,00	0,00	12.231.456,14	12.450.462,64
Demais elementos do grupo	37.416.211,54	33.886.945,28	34.877.693,83	32.006.121,36	2.538.517,71	1.880.823,92	34.428.545,41	31.998.758,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	5.684.646,68	10.024.109,84	1.114.841,95	3.324.822,57	4.569.804,53	6.697.271,27	778.165,19	3.319.232,57
Obras e Instalações	3.314.454,57	7.217.953,24	437.114,44	2.059.816,57	2.877.340,13	5.158.136,67	101.287,68	2.059.816,57
Equipamentos e Material Permanente	2.296.539,13	2.760.347,67	613.432,73	1.254.116,40	1.683.106,40	1.506.231,27	612.582,73	1.248.516,40
Outros Serviços de Terceiros - PJ	73.652,98	43.792,93	64.294,78	10.889,60	9.358,00	32.903,33	64.294,78	10.889,60
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

- **Análise crítica**

Figura 2 - Despesas empenhadas (2016-2017)

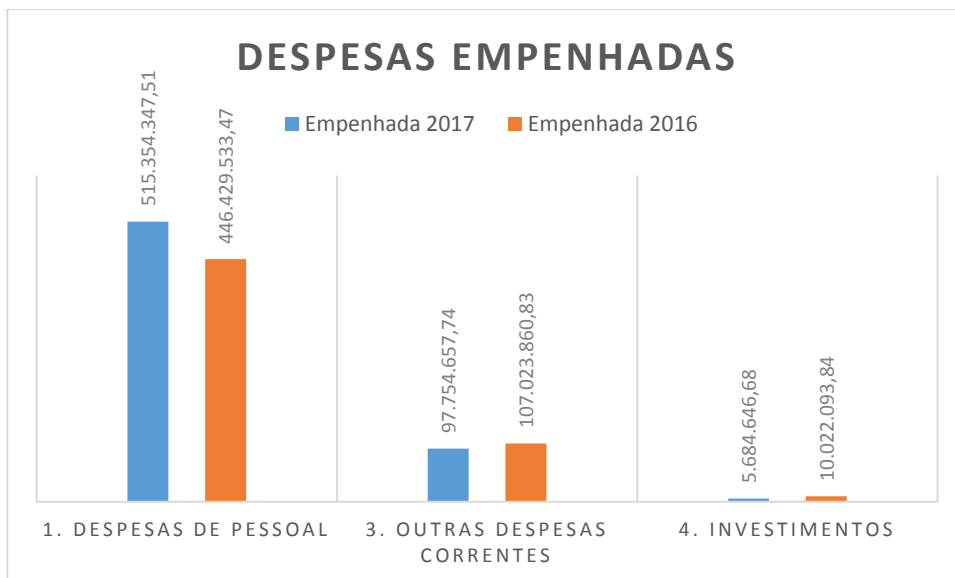


Figura 3 - Despesas liquidadas (2016-2017)



Figura 4 - Despesas pagas (2016-2017)

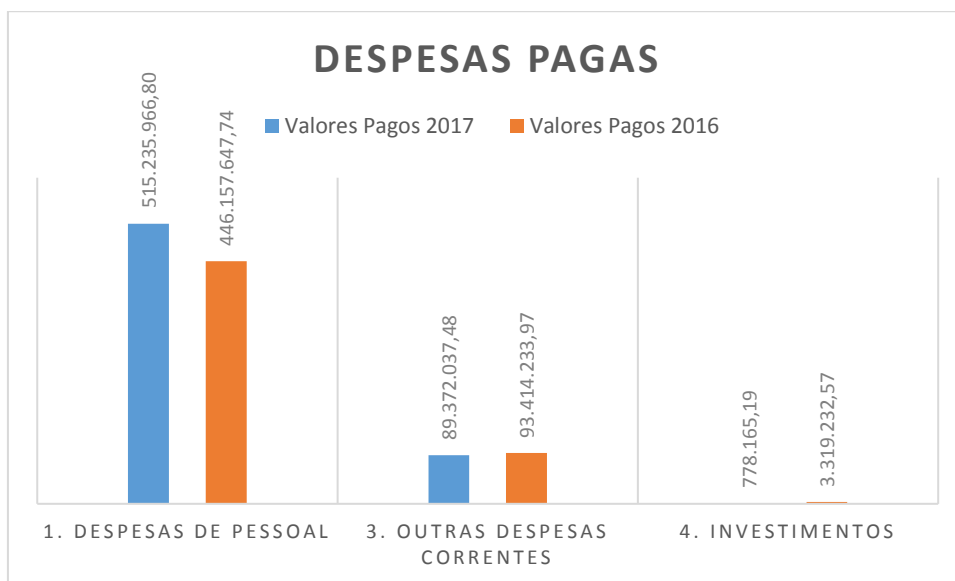
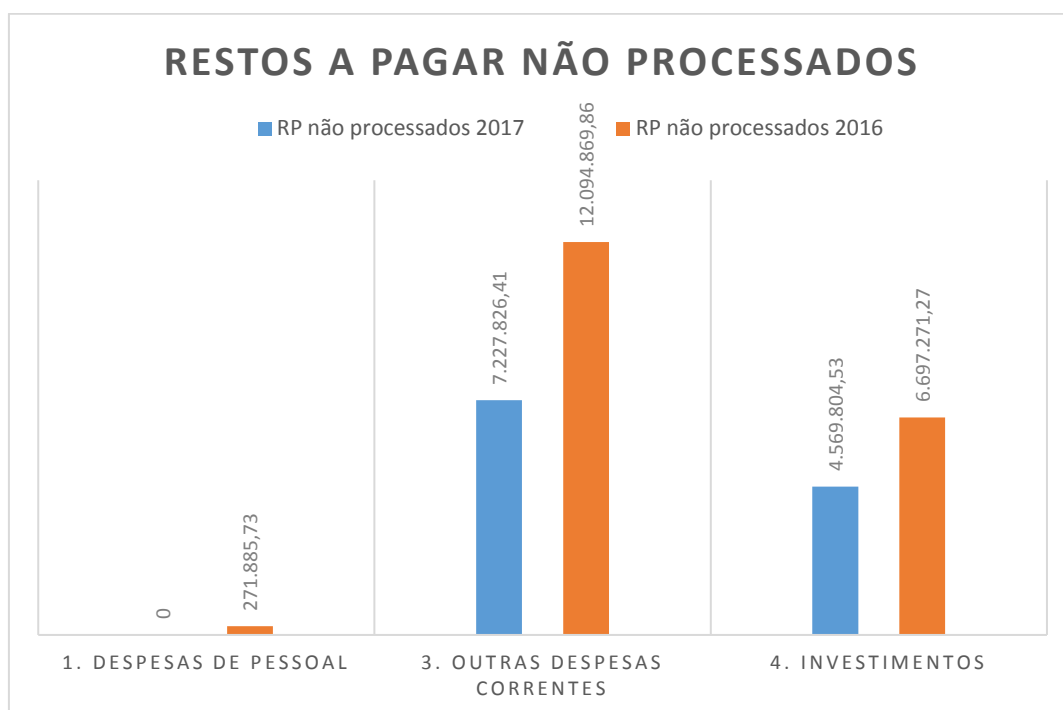


Figura 5 - Restos a pagar não processados (2016-2017)



A execução total do exercício de 2017 superou em apenas 4,94% o montante executado no exercício de 2016. As Despesas Correntes e de Investimento foram inferiores aos valores executados em 2016. Em contrapartida, as Despesas de Pessoal tiveram um acréscimo de 1,7%, equivalente a, aproximadamente, R\$ 30 mi. As despesas com locação de mão de obra (contratação de terceirizadas) aumentaram apenas 5,78% em relação ao exercício anterior, valor oriundo das repactuações dos contratos vigentes. A área de Investimentos foi a mais afetada, com diminuição de 57% em relação a 2016.

Alterações significativas ocorridas no exercício: No demonstrativo de Despesa por modalidade de Contratação, observa-se que, com relação ao exercício de 2016, houve um acréscimo nas despesas com pessoal, contratações por tomada de preço, pregão eletrônico, inexigibilidade e suprimimento de fundos. Comparado ao exercício de 2016, o orçamento de 2017 teve um acréscimo de 9%. É possível notar que houve uma redução significativa na execução da despesa por dispensa de licitação, fato este compensado pelo aumento das licitações ocorridas na modalidade pregão eletrônico.

2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

A Tabela 18 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal CPGF, bem como a quantidade de suprimentos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e no imediatamente anterior.

Tabela 18 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154049	FUFSCar	-	-	52	67.700,00	4.000,00
2016	154049	FUFSCar	-	-	70	77.107,25	4.000,00

Fonte: SIAFI, 2017

A Tabela 19 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Tabela 19 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Saque	Fatura	Total (a+b)
						Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154049	FUFSCar					38.968,84	38.968,84
2016	154049	FUFSCar	-	-	-	-	25.222,06	25.222,06

Fonte: SIAFI, 2017.

A Tabela 20 visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Tabela 20 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154049	FUFSCar	33.90.30	01	2.085,44
			19	202,80
			22	43,20
			24	20.784,37
			25	2.176,90
			26	3.077,72
			28	3.183,74
			31	878,52
			35	2.492,60
			36	45,00
			42	995,15
			44	100,00
				36.065,44
		33.90.39	18	195,00
			19	1.228,40
			20	140,00
			63	800,00
			78	540,00
			2.903,40	

Fonte: SIAFI, 2017.

- **Análise Crítica**

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), concede os valores a título de suprimento de fundos apenas por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal CPGF, modalidade crédito. Houve no exercício de 2017 um aumento de aproximadamente 54%

no valor dos recursos utilizados em comparação com o exercício imediatamente anterior, no entanto o exercício de 2017 se demonstrou abaixo da média dos últimos quatro exercícios, média essa de aproximadamente R\$ 33.000,00. A aplicação dos recursos ocorreu em conformidade com a legislação em vigor.

As propostas de concessão de suprimento de fundos realizadas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no exercício de 2017 foram, em sua totalidade, prestadas contas pelos supridos, analisadas pelo departamento de contabilidade ainda em 2017 e aprovadas pela Reitoria no exercício de 2017 e algumas em janeiro de 2018, atendendo à macrofunção SIAFI 02.11.21

2.4 Desempenho operacional

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do PPA constitui uma forma de averiguar o desempenho da instituição em temas relacionados ao ensino de graduação e à assistência social.

Em 2017, os indicadores com seus respectivos percentuais de realização das metas físicas planejadas podem ser visualizados no Quadro 8.

Quadro 11 - Indicadores de desempenho

Programa / Ação	Índice de Referência	Meta / Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (aluno matriculado)	100%	15.264 / 100%	91,19%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, ensino, pesquisa e extensão (projeto apoiada)	100%	5 / 100%	20,00%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (benefício concedido)	100%	340.000 / 100%	2,69%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	11 / 100%	9,09%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
4572 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (servidor capacitado)	100%	150 / 100%	52,67%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$

(*) Vf = valor final; Vi = valor inicial.

Fonte: ProAd, 2017.

- **Análise crítica**

O físico reprogramado de 2016, ao que nos consta, já estava abaixo do físico inicial. Uma possível justificativa está relacionada ao número de alunos na modalidade a distância, já que o último vestibular se deu em 2013 e os alunos formados não foram "repostos" com novos ingressos. Temos conhecimento de um físico reprogramado em 2016 no valor de 14307 em

acompanhamento de ação realizado em janeiro de 2016. Atualmente há 13.919 matrículas ativas. Serão disponibilizadas 438 vagas para transferências externa e interna no início do próximo semestre. Entretanto, cerca de 100 vagas em média são aproveitadas na transferência interna não alterando o número de ativos.

As vagas disponibilizadas neste movimento interno serão novamente ofertadas para transferência apenas em 2018. Justificando assim a reprogramação para $13.919 + 438 - 100 = 14.257$.

O físico reprogramado de 2016, ao que nos consta, já estava abaixo do físico inicial. Temos conhecimento de um físico reprogramado em 2016 no valor de 14307. Neste ano de 2017, devido principalmente aos atrasos no calendário de matrículas realizadas a partir da primeira chamada feita pelo SiSU, houve um número maior de vagas não preenchidas pelos mecanismos de ingresso do início do ano letivo, o que justifica a diferença.

No caso do Proext e Idiomas sem Fronteiras, no que se refere a custeio, houve liberação de limite orçamentário inferior ao valor originariamente estimado. Quanto ao valor liberado até o momento, 70% do total, optou-se por empenhar nas alíneas Auxílio Financeiro ao Estudante e Diárias, valores considerados suficientes para a execução das atividades no primeiro semestre. A não liberação de limite orçamentário na sua totalidade, foi o fator primordial para a não execução da ação na sua integridade. No caso de investimento e idiomas sem fronteiras, a temporada de compras se encontra aberta no segundo semestre e será providenciada a aquisição de equipamentos e material permanente para consolidação do programa na UFSCar. O investimento relativo ao programa Viver sem Limites Educação Bilíngue, será executado no segundo semestre na aquisição de material bibliográfico e outras aquisições já estando em tramitação de processo licitatório.

Houve mudança na metodologia para o preenchimento dos dados em relação a 2016. O indicador BENEFÍCIO não estava bem explicitado, assim, na data de hoje mantivemos contato com a senhora Samira Jorge (SPO) que nos enviou formulário que orienta a definição da meta física e do orçamento da ação 4002. Ao preencher o instrumental percebeu-se grande discrepância nos números apresentados. Em 2016 entendeu-se por benefício o total de atendimentos prestados, com a nova orientação benefício é o auxílio percebido por usuário. A título de exemplo, no que se refere a alimentação entendia-se por benefício o total de refeições servidas, e atualmente o número de bolsas alimentação concedidas, independente das refeições utilizadas.

Fatores dificultadores: 1) Diminuição do orçamento destinado a Assistência ao Estudante: R\$ 10.127.298,00 em 2016 para R\$ 9.972.805,00 para 2017 2) Houve aumento de usuários atendidos com bolsa alimentação 3) Implementação de novo auxílio que visa o suporte em pecúnia aos bolsistas alimentação, visando complementar a alimentação não oferecida pelos Restaurantes Universitários (café da manhã e refeições aos sábados à tarde e domingos).

Para as ações 4572 foram registradas participações dos servidores em: - Congressos: 17 - Cursos de atualização: 43 - Whorkshop: 1 - Encontros: 4 - Cursos de Gestão: 5 - Outros cursos: 9 O físico executado com o RAP não está correto pois no período anterior foi informado o orçamento e não a meta física.

Por fim, na ação 8282 ocorreram problemas diversos para a execução das obras devido a problemas estruturais e orçamentários.

2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Este item do relatório de gestão tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para o período entre os anos de 2013 e 2017.

2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Tabela 21 - Resultados dos indicadores primários – Acórdão 1.043/2006-TCU-Plenário

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
9.1.1.1 Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1.1.2 Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 486.655.785,98	R\$ 559.978.639,28	R\$ 546.069.753,88	R\$ 463.964.343,38	R\$ 425.566.345,06
9.1.1.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.024,39	9.070,99	8.734,68	8.554,63	7.801,90
9.1.1.4 Número de Professores Equivalentes	1.234,50	1.255,50	1.230,00	1.195,50	1.149,50
9.1.1.5 Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0	0	0	0	0
9.1.1.6 Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.563,63	1.675,63	1.681,75	1.534,38	1.415,75

Fonte: SPDI, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

64

Tabela 22 - Resultados dos indicadores da Acórdão 1.043/2006-TCU-Plenário

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
9.1.2.1 Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1.2.1 Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.284,15	R\$ 19.117,31	R\$ 19.930,29	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84
9.1.2.2 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,20	13,51	13,16	13,19	12,8
9.1.2.3 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0	0	0	0	0
9.1.2.3 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,21	10,12	9,62	10,27	10,39
9.1.2.4 Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0	0	0	0	0
9.1.2.4 Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,27	1,33	1,37	1,28	1,23
9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70	0,66	0,68	0,69	0,64
9.1.2.6 Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,25	0,22	0,23	0,23	0,22
9.1.2.7 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,26	4,17	4,2	4,38	4,18
9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,85	4,85	4,84	4,74
9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	53,69%	49,10%	48,77%	51,18%	49,71%
9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Graduação*	81,67%	--	--	--	--

(*) Indicador calculado como o indicador da graduação.

Fonte: SPDI, 2017.

- **Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES**

Na Tabela 21, destaca-se o valor de R\$ 486.655.785,98 no indicador Custo Corrente, que aponta uma diminuição de 13,09% no repasse de recurso em relação a 2016. No mesmo período, os indicadores Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes tiveram um pequeno decréscimo de 1,67% e 6,68%, respectivamente.

Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um decréscimo de 6,39% no indicador Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial, que pode ser explicado pela diminuição no número de alunos EAD. Por outro lado, ocorreu um aumento de 7,86% no indicador Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado), mantendo uma tendência de crescimento desde 2013. O aumento ocorrido na pós-graduação, conforme expressam os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa adotada pela Gestão da FUFSCar.

A queda de indicadores acadêmicos que compõem a Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional, pode refletir no recebimento de recursos pela FUFSCar.

Na Tabela 22, nota-se que o custo do aluno da UFSCar, conforme mostra o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente, foi de R\$ 20.284,15. No período 2013 a 2017, este indicador flutuou sem demarcar tendência, pelo fato de parâmetros Custo Corrente e Aluno Equivalente, apesar de estarem relacionados, evoluírem de forma independente.

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve um aumento de 5,11%, o que sinaliza que o número de alunos cresceu mais do que o número de docentes. Uma queda de 4,51% é observada no indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, indicando que o aumento do número de docentes foi maior que o do número de técnico-administrativos. O indicador Conceito CAPES para a Pós-Graduação teve um leve aumento de 2,16%, indicando que os novos cursos de pós-graduação estão em processo de consolidação.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente se manteve em 4,85. Esse índice é bastante satisfatório, visto que a taxa máxima desse indicador é 5. Fica claro o sucesso alcançado pela política de incentivo à qualificação do corpo docente adotada pela FUFSCar. Outro indicativo do sucesso é a contratação de docentes doutores. O indicador Taxa de Sucesso na graduação teve um importante crescimento de 9,35% e, a partir de 2017, foi incluído o indicador Taxa de Sucesso na Pós-Graduação com 81,67% (este indicador foi calculado com a mesma metodologia do indicador da graduação).

2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Ao longo de 2017, a FUFSCar participou do projeto CAMINOS *Enhancing and Promoting Latin American Mobility*, que visa a aprimorar a capacidade das universidades e de associações e redes de universidades para ampliar, promover e dirigir a mobilidade de estudantes da América Latina. Escolhido no âmbito da ação *Capacity building in the field of higher education* do programa Erasmus, o projeto é financiado pela Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA), órgão da União Europeia que administra programas nas áreas de educação, cultura e audiovisual.

Como participante do CAMINOS ao lado de 27 universidades da América Latina e Europa, a UFSCar recebeu em 2017 R\$ 10.566,42, equivalentes a € 2.945,10. A quantia destinou-se ao pagamento de auxílio financeiro a estudantes, passagens aéreas internacionais e diárias internacionais relativas à participação em atividades do projeto.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

Esta seção tem como objetivo apresentar a estrutura de governança da FUFSCar, bem como as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, visando proporcionar uma maior compreensão sobre as práticas de governança adotadas, ou seja, o modo como a FUFSCar é governada e gerida por suas instâncias internas e externas de governança e de gestão, trabalhando e atuando em busca da prestação de serviços de interesse da comunidade. Salienta-se que as ações de governança têm o objetivo de melhorar o desempenho da instituição, alinhando as ações realizadas e reduzindo conflitos.

3.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança da FUFSCar baseia-se em um conjunto de unidades que orientam o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição. Os agentes dessas unidades se relacionam sempre buscando seguir os três grandes princípios da boa governança nas organizações públicas: abertura, integridade e responsabilidade. Suas estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais; e também regras de conduta que visam à boa convivência contratuais ou não que regulam as relações entre os indivíduos.

A estrutura básica de controle é composta por: Auditoria Interna (AudIn), Ouvidoria e Conselhos Deliberativos, principalmente o Conselho de Administração (CoAd), que atuam de forma a contemplar o ambiente de controle, a avaliação de risco, os procedimentos de controle (sistema de correção e base normativa que rege cada atividade), a informação e a comunicação, e o monitoramento.

A estrutura e as atividades do sistema de correção da Universidade são realizadas na Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). Para maiores informações em relação às informações sobre o cumprimento, pela instância de correção da unidade, das disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria - Geral da União (CGU), verificar item “3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos” deste Relatório de Gestão.

A estrutura organizacional da FUFSCar foi instituída pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESu nº 984, de 29 de novembro de 2007, e determina que é composta por órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados. Os órgãos deliberativos superiores são os seguintes:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar), Prefeitura Universitária (PU), Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

O fluxo de informação prevaiente na FUFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos. Além disso, para proporcionar maior agilidade nas atividades desenvolvidas em sua estrutura *multicampi*, a FUFSCar criou representações das Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas nos *campi* fora da sede.

O nível intermediário da estrutura é composto pelos oito centros, que reúnem os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Além disso, cada centro possui um órgão colegiado (Conselho de Centro) e um órgão executivo (Diretoria de Centro). São eles:

- **No *campus* São Carlos (sede da UFSCar):**
 - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
 - Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
 - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
- **No *campus* Araras:**
 - Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- **No *campus* Sorocaba:**
 - Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
 - Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB);
 - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT); e
- **No *campus* Lagoa do Sino:**
 - Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Em cada unidade constitutiva (departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação) há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da FUFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

3.2.1. Estatuto ou normas que regulamentam a atuação da Auditoria Interna.

A Auditoria Interna possui regimento próprio desde o início de suas atividades em dezembro de 2009. O Regimento Interno foi aprovado no Conselho Universitário no Ato ConsUni 664/2009 e revisado na Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014 (novo regimento). Nesse contexto, a Auditoria Interna está subordinada ao conselho superior da UFSCar, o Conselho Universitário e o seu Regimento está disponível no link: <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/arquivos/regimento-da-audin>.

3.2.2. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna

A objetividade e independência da Auditoria Interna estão resguardadas em seu Regimento Interno, o qual seguiu as determinações do Decreto no. 3591/2000, vinculando a sua subordinação ao Conselho Superior da UFSCar (ConsUni).

Quanto ao coordenador da Auditoria Interna, a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de Auditoria Interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do Conselho Universitário, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

3.2.3. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Auditoria Interna está localizada na administração central da UFSCar, no Campus São Carlos, portanto, ela não possui subunidades descentralizadas. Os trabalhos de auditoria são realizados no Campus Sede, diante da administração ser centralizada. As ações de auditorias que envolvem outros campi são realizadas através das visitas in loco e os documentos solicitados são disponibilizados via malote e/ou via correio eletrônico.

3.2.4. Demonstração de como a área de Auditoria Interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de Auditoria Interna na unidade prestadora da conta (UPC)

A equipe de auditores é composta por 02 servidores técnicos-administrativos, com nível superior, sendo que um deles é a coordenadora. A nomeação da Coordenadora seguiu o que se preceitua nos normativos vigentes, na portaria 915/2014-CGU. A indicação da servidora pelo dirigente máximo (Reitor) no Conselho Superior (ConsUni), a aprovação do ConsUni, homologando a coordenadora da Auditoria Interna na Resolução ConsUni 665, de 11/12/2009.

Também foi consultado a CGU. Então, neste contexto temos a Portaria GR nº 362/09, de 14/12/2009 de designação da Coordenadora de Auditoria Interna Wania Maria Recchia,

publicada no D.O.U em 12/01/2010 e a manifestação da Secretaria Federal de Controle no Ofício 5034/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 23/02/2010 não se opondo à indicação.

Como dito anteriormente a AudIn está subordinada ao ConsUni, conselho deliberativo máximo da instituição.

3.2.5. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações

Os relatórios de auditoria são encaminhados à alta gerência para conhecimento e apreciação, depois são encaminhados pelo gabinete da Reitoria à unidade auditada e, assim inicia-se o processo de monitoramento das providências a serem implementadas pela Auditoria Interna na emissão do PPP Plano de Providências Permanente, cuja sistemática utilizada é semelhante à adotada pela CGU. Nos casos de assunção dos riscos pelos auditados a alta gestão é informada através de relatórios.

3.2.6. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes a não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Informamos que a UFSCar não possui um comitê de auditoria. Assim, a Auditoria Interna, ao final das auditorias, as constatações e recomendações são discutidas com os auditados, e nos casos onde os riscos são considerados elevados, participa de reuniões com representantes da alta gestão. No Regimento da Auditoria Interna, a coordenadora tem a prerrogativa de comunicar os conselheiros nos informes nas Reuniões Ordinárias e/ou Extraordinárias, sobre informações que considerar pertinente.

3.2.7. Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de Auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não houve adequação na estrutura organizacional, ocorreram mudanças de estrutura física para melhor acomodar a unidade.

3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Descrito no APÊNDICE B item 4.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Alinhada com uma tendência das organizações, inclusive públicas, em adotar uma abordagem de gestão que incorpora a observância das situações de riscos, a Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº. 01, de 10 de maio de 2016, estabeleceu que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. Portanto, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão instituir, pelos seus dirigentes máximos, Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Na UFSCar a preparação para ações de gestão de risco vem ocorrendo nos últimos anos e vem se consolidando a partir de investimentos em capacitação e no trabalho desenvolvido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e pela Auditoria Interna que já se fez refletir, inclusive, numa avaliação realizada pelo TCU em 2014, cujo objetivo foi identificar pontos vulneráveis das organizações avaliadas que devessem merecer maior atenção para futuro aperfeiçoamento.

Em dezembro de 2015, o feedback individualizado foi encaminhado às UGs participantes, dentre elas a FUFSCar, em que o índice geral de governança simplificado (iCGs) alcançou 87% e foi considerado um estágio aprimorado, quando a médio nacional foi de 43,9%.

Nesse sentido, a UFSCar, por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, constituiu um Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação da Auditoria Interna, com a finalidade de apresentar proposta para a elaboração da Política de Gestão de Riscos da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, para posterior apreciação do Conselho de Administração. O GT trabalhou durante o ano de 2016 para uma propositura de Diretrizes e recomendações básicas para a elaboração da “política de gestão de riscos na UFSCar”. O texto resultante da atuação do GT foi encaminhado à Procuradoria Federal na UFSCar que considerou serem necessários ajustes importantes para sua consolidação como política institucional.

Em 2017, por meio da Portaria GR nº 353/17, de 20 de julho de 2017, foi constituído novo Grupo de Trabalho (GT), sob coordenação da SPDI para retomar a elaboração de Proposta de Política de Gestão de Riscos da UFSCar e instituição de Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a SPDI tem acompanhado as discussões e desenvolvimentos sobre Gestão de Riscos que vem ocorrendo no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad). O assunto foi abordado na reunião de junho de 2017, com apresentação de iniciativas, ainda incipientes, de gestão de riscos nas IFES. Na oportunidade também foi apresentado o projeto de desenvolvimento da ferramenta ForRisco, voltada para a gestão de riscos nas IFES, com perspectiva de conclusão em meados de 2018.

A UFSCar participou de coletas de informações sobre a gestão de riscos nas IFES. Em abril de 2017, participou de questionário realizado pelo ForPlad para subsidiar a elaboração da ferramenta ForRisco. Em novembro de 2017, a Auditoria Interna da UFSCar realizou uma coleta de dados por meio de questionário sobre a percepção dos gestores da Universidade sobre riscos nos controles internos cuja análise está em andamento.

A UFSCar investiu também na capacitação de servidores com participação no treinamento conjunto promovido pela CGU e pelo ForPlad, realizado na UFABC entre 19 e 21 de setembro de 2017.

Espera-se que em 2018 a política de gestão de riscos seja implementada iniciando o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar informações sobre gestão de pessoal, de infraestrutura patrimonial e de tecnologia da informação, além dos critérios de sustentabilidade ambiental e dos fundos e programas geridos pela FUFSCar.

4.1 Gestão de pessoas

Este item trata da quantificação e qualificação da estrutura de pessoal da FUFSCar, com a finalidade de análise da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho da unidade é objeto das Tabelas 23, 24 e 25, acompanhados de análise circunstanciada dos dados apresentados.

Tabela 23 - Força de trabalho da UFSCar em 2017

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	122	2.271	68	23
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	122	2.271	68	23
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	107	2.256	67	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	4	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	10	10	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	110	110	106	89
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	3	-	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	235	2.384	174	113

Fonte: ProGPe, 2017

Tabela 24 - Distribuição da lotação efetiva da UFSCar em 2017

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	606	1.665
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	606	1.665
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	599	1.657
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	8
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	110
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	609	1.775

Fonte: ProGPe, 2017

Tabela 25 - Estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UFSCar em 2017

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	Não há	56	11	9
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	56	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	52	9	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	1	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	2	1	1
1.2.5. Aposentados	-	1	-	1
2. Funções Gratificadas	Não há	408	181	177
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	407	180	177
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	1	1	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	Não há	464	192	186

Fonte: ProGPe - posição 2017.

Análise crítica

A UFSCar sempre contou desde sua criação, com um número reduzido de servidores, especialmente de servidores técnico-administrativos. Este quadro reduzido de servidores técnico-administrativos vem prejudicando as atividades da instituição já que, comparado com outras universidades, nossa relação de servidor TA/docente está em 0,8 servidores técnico-administrativos (TA) para cada docente. Se comparado com outras universidades da esfera estadual esta relação fica muito aquém, ou seja, UNICAMP cerca de 4 técnico-administrativos para cada docente e na USP perto de 3 servidores técnico-administrativos para cada docente. Considerando os valores adotados pelo MEC para a relação aluno x professor (RAP = 18) e a relação aluno x técnico (RAT = 15), a relação técnico/professor deveria ser igual a RTP = 1.2.

O que corroborou com esta discrepância foi a não reposição automática das vagas de TAs o que passou a ocorrer somente no ano de 2010.

Com o crescimento da UFSCar frente ao REUNI, as atividades-meio ficaram prejudicadas, sobretudo com o aumento significativo do número de cursos oferecidos e de alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação, afetando as mudanças estruturais necessárias para seu crescimento.

As tratativas junto ao MEC para liberação de códigos de vagas têm ocorrido de maneira incansável, entretanto, apesar de o Ministério ter sinalizado que poderia aumentar o quantitativo de vagas através da Portaria interministerial 109/2017, não houve liberação de novas vagas, prejudicando assim a força de trabalho das unidades da UFSCar.

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 26 - Despesas da UFSCar com pessoal em 2016 e 2017

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	234.730.181,82	353.418,10	21.010.010,13	14.923.355,49	21.256.955,50	4.995.878,01	3.262.085,54	-	94.189,52	300.626.074,11
	2017	265.143.744,98	283.260,91	23.233.623,16	21.481.798,33	21.587.953,01	5.199.196,70	3.156.895,30		90.557,24	340.177.029,63
Servidores de carreira em exercício descentralizado											
Exercícios	2016	59.070,87			2.692,64			25.774,14			87.537,65
	2017	9.693,50		4.846,75	1.615,58			51.323,92			67.479,75
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade											
Exercícios	2016			538,54	6.477,94	10.787,14		8.582,01			26.385,63
	2017			928,04	10.549,28	9.322,32		2.723,44			23.523,08
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	371.709,69		8.845,72	13.129,21	37.534,49		69.922,96			501.142,07
	2017	221.934,12		12.709,88	4.399,56	18.224,44		13.687,54			270.955,54
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	1.798.975,73	1.098,24	168.136,65	90.902,12	79.197,80	24.265,82	3.852,69			2.166.429,05
	2017	2.172.788,24	732,16	163.236,31	89.746,95	61.966,16	27.283,23	6.987,61			2.522.740,66
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	4.355.036,35		277.078,72	111.888,37	545.501,93	62.546,90	474.891,10			5.826.943,37
	2017	5.294.055,43		325.149,35	144.137,42	576.433,14	46.855,64	589.587,66			6.976.218,64

Fonte: ProGPe, 2017

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A falta de pessoal técnico-administrativo na UFSCar vem se constituindo como grande risco para o adequado funcionamento da instituição, e na área de gestão de pessoas esta situação não é menos crítica.

O quantitativo de 40 servidores na área é insuficiente para dar conta do conjunto de atividades que são desenvolvidas nos 4 *campi*. Destes 40 servidores, um é o pró-reitor que está no cargo nesta gestão, outro é o Pró-Reitor Adjunto que também está no cargo, mas ambos não são do quadro da ProGPe. Temos ainda dois servidores que se aposentaram, um que faleceu e dois que foram deslocados para atuar em outras unidades, contando efetivamente neste momento, com 36 servidores. Uma das consequências é a dificuldade de planejamento e acompanhamento das atividades, sem contar análises mais aprofundadas e inovações organizacionais.

As atividades de cunho mais operacional acabam abrangendo um tempo muito expressivo da força de trabalho da unidade.

Somam-se a isto, aspectos estruturais da carreira de técnico-administrativo em educação e tem-se uma situação que representa grande risco para o desenvolvimento e implantação de uma governança de pessoal compatível com as necessidades e exigências do serviço público moderno.

Apesar do novo Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativo ter equacionado algumas discrepâncias, este está muito aquém do desejado.

Grande parte dos servidores desta instituição, principalmente os que estão estacionados no final de carreira e que possuem titulação acima da exigência do cargo, sente-se desmotivados em continuar ativos, ou na instituição, uma vez que toda sua competência, habilidade e qualificação não permitem com este plano de carreira que ele continue tendo sua progressão.

O ideal seria o agrupamento de cargos semelhantes para diminuir as distorções salariais, bem como dar direito ao servidor em percorrer na carreira semelhante ao novo plano de servidores do magistério superior e magistério do ensino básico técnico e tecnológico.

Com esta alteração no plano de carreira estes servidores estariam motivados em continuar na ativa e com isto a instituição manteria o contato com este servidor capacitado e qualificado em seu quadro.

Frente a toda esta situação, uma alternativa que vem sendo proposta pelo FORGEPE/ANDIFES ao MEC é a criação de cargos genéricos por nível (C, D, E), dando a cada IFES a possibilidade de compor sua força de trabalho da maneira que considerarem mais adequada, sem comprometer o orçamento estabelecido, uma vez que esta composição seria feita nos limites do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), já definido para cada IFES.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a contratação de pessoal de apoio administrativo da UFSCar e sobre a política de contratação de estagiários.

4.1.4.1. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 12 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos FUFSCar						
UG/Gestão: 154049 / 15266						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Produção e distribuição de refeições para o Restaurante Universitário no <i>campus</i> de São Carlos CA nº 006/2012	50.400.407/0001-84	01/02/2012	01/02/2018	F	A
2012	Serviços de manutenção predial no <i>campus</i> Araras CA nº 101/2012	11.917.008/0001-33	02/01/2013	02/01/2018	F	A
2013	Serviços de vigilância para o <i>campus</i> Lagoa do Sino- CA nº 001/2013	05.408.389/0001-22	14/01/2013	14/01/2018	F	A
2013	Serviços continuados de operador de mesa telefônica a ser realizado nas instalações da FUFSCar - <i>campus</i> São Carlos/SP CA nº 172/2013	07.147.016/0001-70	06/01/2014	06/01/2019	F	A
2014	Serviços de Salva-Vidas CA nº 060/2014	08.439.717/0001-46	10/06/2014	10/06/2018	F	A
2014	Contratação de serviços de limpeza e conservação de áreas verdes para o <i>campus</i> Sorocaba e o Núcleo ETC em Sorocaba CA nº 064/2014	07.147.016/0001-70	03/07/2014	03/07/2018	F	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

78

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.	
			Início	Fim			
2014	Serviços prestados de terceirização para os postos de serviços de técnicos de informática para configuração, instalação, suporte e manutenção em redes e equipamentos de informática nos <i>campi</i> de São Carlos e Araras da FUFSCar CA nº 079/2014	08.055.277/0001-23	04/08/2014	04/02/2018	M	A	
2014	Serviços de vigilância e segurança patrimonial, a serem realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> Sorocaba e do NETC da FUFSCar CA nº 099/2014	10.636.836/0001-30	01/09/2014	03/05/2018	SE	A	
2014	Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria no <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar CA nº 110/2014	08.431.441/0001-50	01/11/2014	27/06/2018		M	A
2014	Prestação de serviços de consultoria no desenvolvimento de software, durante a implantação pela Secretaria de Informática (SIn) <i>campus</i> São Carlos, do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) CA nº 112/2014	04.654.734/0001-45	06/10/2014	06/03/2017		S	E
2014	Prestação de serviços de manutenção predial em edificações do <i>campus</i> e edificações alugadas pela FUFSCar na cidade de São Carlos com mão de obra de supervisor de manutenção, pintor, encanador e serviços gerais CA nº 127/2014	69.207.850/0001-69	07/11/2014	18/07/2018		SE	A
2015	Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, a ser realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar CA nº 021/2015	67.992.990/0001-62	03/05/2015	03/05/2018	F	A	
2015	Contratação de Serviços de Zeladoria para a FUFSCar - <i>Campus</i> São Carlos CA nº 041/2015	08.431.441/0001-50	01/07/2015	01/07/2018	M	A	
2015	Prestação de serviços de apoio ao Departamento de Almoarifado da FUFSCar <i>campus</i> São Carlos CA nº 047/2015	68.313.105/0001-34	23/07/2015	23/07/2018	M	A	
2015	Prestação de serviços de zeladoria no <i>campus</i> de Sorocaba CA nº 049/2015	03/360.551/0001-54	04/08/2015	03/08/2018	SE	A	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

79

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar CA nº 065/2015	11.027.483/0001-34	19/10/2015	19/10/2018	F	A
2015	Prestação de serviços de limpeza do Restaurante Universitário e da Unidade de Apoio à Criança da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos CA nº 075/2015	00.482.840/0001-38	09/12/2015	01/02/2018	SE	A
2015	Prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva de edificações do <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar CA nº 088/2015	07.867.480/0001-43	23/11/2015	18/07/2018	F	A
2015	Prestação de serviços de produção e distribuição de alimentos do Restaurante da Unidade de Apoio à Criança (UAC) <i>Campus</i> São Carlos CA nº 091/2015	10.896.293/0001-90	25/01/2016	25/01/2018	M	A
2016	Prestação de serviços de recepcionista na Unidade Saúde Escola - USE, da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos CA nº 009/2016	08.431.441/0001-50	16/03/2016	16/03/2018	M	A
2016	Prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de saúde do <i>campus</i> São Carlos da UFSCar CA nº 014/2016	56.977.937/0001-76	30/03/2016	30/03/2018	F	A
2016	Prestação de serviço de condução de veículos da frota do <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar CA nº 026/2016	04.867.480/0001-43	29/04/2016	29/04/2018	M	A
2016	Prestação de serviços continuados de manutenção, reparo e desenvolvimento da rede de telefonia do <i>campus</i> São Carlos da UFSCar CA nº 035/2016	07.847.229/0001-05	01/06/2016	01/06/2017	M	E
2016	Prestação de serviços de condução dos veículos da frota do <i>campus</i> Sorocaba CA nº 036/2016	10.896.293/0001-90	10/06/2016	31/07/2017	SE	E
2016	Prestação de serviços de manutenção predial e geral do <i>campus</i> Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos CA nº 038/2016	13.683.873/0001-98	23/06/2016	23/06/2017	F / M	E
2016	Prestação de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra, especializada em limpeza e conservação com fornecimento de materiais, equipamentos e materiais de higiene, a ser	56.419.492/0001-09	01/07/2016	01/07/2018	F / M	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

80

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
	executado no campus São Carlos da UFSCar CA nº 039/2016					
2016	Prestação de serviços de portaria na UFSCar - campus Araras CA nº 051/2016	56.977.937/0001-76	01/08/2016	01/08/2017	F	E
2016	Contratação emergencial para a prestação de serviço de limpeza e conservação CA nº 057/2016	50.400.407/0001-84	22/08/2016	21/02/2017	F	E
2016	Prestação de serviços especializados em 25 (vinte) postos, em caráter emergencial, nos serviços de áreas verdes em limpezas de vias, praças, com fornecimento de mão de obra treinada. A ser executado nas dependências do Campus São Carlos da UFSCar CA nº 083/2016	19.558.837/0001-89	30/11/2016	30/03/2017	F / M	E
2016	Prestação de serviços continuados, de seis técnicos em eletrotécnica e quatro eletricitistas não qualificados, em edifícios da UFSCar - campus São Carlos CA nº 088/2016	56.977.937/0001-76	23/12/2016	23/03/2017	M	E
2017	Prestação de serviços de limpeza e conservação de áreas externas/agrícolas no campus de Araras da UFSCar com fornecimento de mão de obra/materiais/ferramentas CA nº 006/2017	02.415.338/0001-30	06/02/2017	06/02/2018	F	A
2017	Prestação de serviços de limpeza e conservação predial no campus Sorocaba da UFSCar, no NETC (Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura) e na Sala do Parque Tecnológico de Sorocaba, com fornecimento de materiais e equipamentos (dedicação exclusiva de mão de obra) CA nº 017/2017	09.405.866/0001-57	01/03/2017	01/03/2018	SE	A
2017	Prestação de serviços continuados de 06 (seis) técnicos em eletrotécnica e 04 (quatro) eletricitistas não qualificados CA nº 021/2017	09.405.866/0001-57	24/03/2017	24/03/2018	SE	A
2017	Prestação de serviços de limpeza e conservação de áreas externas/verdes no campus São Carlos da UFSCar com fornecimento de mão de obra (com dedicação exclusiva de mão de obra) CA nº 044/2017	14.914.101/0001-82	13/04/2017	13/04/2018	F	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

81

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Prestação de serviços de portaria na UFSCar - campus Lagoa do Sino CA nº 075/2017	11.139.665/0001-05	27/06/2017	27/06/2018	F	A
2017	Prestação de serviços de manutenção, reparo e desenvolvimento da rede de telefonia (Auxiliar Técnico em Telefonia) a ser realizada nas instalações da Universidade Federal de São Carlos - campus São Carlos - CA nº 076/2017	03.652.046/0001-83	13/07/21017	13/07/2018	M	A
2017	Prestação de serviços de vigilância patrimonial (não armada) para o campus da UFSCar de Araras e Estação Experimental de Valparaíso CA nº 088/2017	06.069.276/0001-02	25/07/2017	25/07/2018	F	A
2017	Prestação de serviços de limpeza e conservação no campus Araras da UFSCar, com fornecimento de materiais e equipamentos (dedicação exclusiva de mão de obra) CA nº 117/2017	11.733.844/0001-68	02/01/2018	02/01/2019	SE	A

Legenda: Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (SE) Sem Exigência. Situação do Contrato: (A) Ativo; (E) Encerrado.

Fonte: Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica - DiCEG / FUFSCar, 2017.

4.1.4.2. Contratação de Estagiários

A Tabela 27 visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UJ e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da UJ (na área fim ou na área meio).

Tabela 27 - Composição do quadro de estagiários da UFSCar em 2017

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1 Nível superior	222	210	221	235	1.479.596,92
1.1 Área Fim	66	54	65	67	416.191,74
1.2 Área Meio	156	156	156	168	1.063.405,18
2 Nível Médio	42	52	64	70	240.718,73
2.1 Área Fim	21	21	27	31	103.214,91
2.2 Área Meio	21	31	37	39	137.503,82
3 Total (1+2)	264	262	285	305	1.720.315,65

Fonte: ProGPe, 2017

4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No ano de 2017, conforme consulta à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (ProGPe) e à Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), a FUFSCar não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais, mas pretende fazê-lo no ano de 2018.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a gestão dos imóveis que estão sob responsabilidade da FUFSCar.

4.2.1. Gestão da frota de veículos

4.2.1.1. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são:

- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994; e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Em todos os *campi* da instituição, a frota é utilizada exclusivamente para apoio às atividades fim da instituição, consistindo na execução de viagens de servidores a trabalho, viagens didáticas e atividades de manutenção.

4.2.1.2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A frota de veículos nos quatro *campi* da UFSCar atende a crescentes demandas de servidores técnico-administrativos e docentes, para viagens por motivos de participação em Comissões e Conselhos, treinamentos e reuniões, além de viagens didáticas de alunos acompanhados de docentes dos diversos cursos de graduação, e atividades de manutenção dos *campi*. As Seções de Transporte dos *campi* trabalham em prol de toda a comunidade, transportando seu bem maior: as pessoas. Detalhes sobre quantidade, idade média e média de quilômetros rodados pelos veículos da frota são apresentados na Tabela 28

Tabela 28 - Veículos em uso ou na responsabilidade da UPC: quantidade, média anual de quilômetros rodados e idade média da frota

<i>Campus</i>	Tipo de veículo						Total
	Viagem e manutenção	Pesados / Carga	Especial	Coletivos	Agrícolas	Motocicletas	
Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC (unidade)							
Araras	15	6		4			25
Lagoa do Sino	12			2		4	18
São Carlos	50	3	1	3	5		62
Sorocaba	9			3			12
Total	86	9	1	12	5	4	117
Média anual de quilômetros rodados (km)							
Araras	76.480,00	6.332,00		10.185,00			
Lagoa do Sino	86.425,00			8.146,00		505,24	
São Carlos	5.525,82			4.582			
Sorocaba	105.486,00			4.516,00*			
Idade média da frota (ano)							
Araras	18	22		18			
Lagoa do Sino	18			9		19	
São Carlos	18,7	26,8		8	33		
Sorocaba	9			13			

* inclui os veículos pesados na média

4.2.1.3. Despesas associadas à manutenção da frota

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado nas tabelas 29, 30, 31 e 32.

Tabela 29 - Custos associados à manutenção da frota do campus São Carlos

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	24.541,55	3.705,00
Veículos Pesados	10.530,58	7.230,00
Manutenção Tratores	22.002,44	15.900,95
Gasolina	75.885,38	-
Etanol	11.116,96	-
Diesel	43.399,02	-
Pedágios	-	74.220,35
Seguro	-	59.150,00
Serviços de Despachante	-	0,00
Empresa Terceirizada - Condutor	-	
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	526.016,79
Subtotal	54.215,98	659.387,14
TOTAL	713.603,12	

Fonte: PU, 2017.

Tabela 30 - Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	7.622,56	3.548,80
Veículos Pesados	-	-
Manutenção Tratores	-	-
Gasolina	24.914,98	-
Etanol	390,28	-
Diesel	1.388,36	-
Pedágios	-	-
Seguro	-	-
Serviços de Despachante	-	-
Empresa Terceirizada Condutor	-	34.088,22
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	20.112,36
Subtotal	34.316,18	57.749,38
TOTAL	92.065,56	

Fonte: PU-So, 2017.

Tabela 31 - Custos associados à manutenção da frota do campus Araras

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	39.121,00	-
Veículos Pesados	-	-
Manutenção Tratores	-	-
Gasolina	5.899,00	-
Etanol	12.765,00	-
Diesel	146,00	-
Pedágios	-	-
Seguro	-	12.608,00
Serviços de Despachante	-	9.221,00
Empresa Terceirizada - Condutor	-	82.197,00
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	-
Subtotal	57.931,00	104.026,00
TOTAL	161.957,00	

Fonte: PU-Ar, 2017.

Tabela 32 - Custos associados à manutenção da frota do campus Lagoa do Sino

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	18.264,75	9.765,00
Veículos Pesados		
Manutenção Tratores		
Gasolina	31.951,50	-
Etanol	8.097,00	-
Diesel	11.916,00	
Pedágios		
Seguro		
Empresa Terceirizada - Condutor	-	76.506,60
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista		147.698,00
Subtotal	69788,25	233.969,60
TOTAL	303.757,85	

Fonte: PU-LS, 2017.

4.2.1.4. Plano de substituição da frota

Em todos os *campi*, em caso de necessidade de substituição da frota, os critérios que norteiam a escolha de veículos são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias;
- Disponibilidade orçamentária;
- Substituição de veículos de viagem mais antigos.
- Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:
- Existência de motorista do quadro de servidores efetivos da instituição;
- Existência de estrutura administrativa; e
- Disponibilidade de veículos.

4.2.1.5. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias; e
- Disponibilidade orçamentária.

No *campus Araras*, estudos técnicos sobre as locações realizadas apontaram que a manutenção da frota em boas condições ainda é mais lucrativa do que a locação. Isso porque, nesse *campus*, a média de idade dos veículos destinados a serviço e transporte da comunidade é de 08 anos, com veículos em boas condições de rodagem e eficiência. No ano de 2017 não houve contratação de locação de veículos, toda a demanda do *campus* foi atendida com veículo

próprio, exceto o serviço de motorista que era terceirizado conforme contrato nº 075/2012 Empresa CS TERCEIRIZAÇÃO E TRABALHO TEMPORARIO LTDA - CNPJ 11.733.844/0001-68.

Enquanto isso, estudos técnicos realizados nos *campi* São Carlos e Sorocaba apontaram a terceirização da frota e dos serviços de transporte como opção para solucionar três questões verificadas:

- Crescimento da demanda por viagens;
- Reduzido quantitativo de motoristas do quadro de servidores; e
- Limitação da quantidade de horas-extras.

No *campus* São Carlos foi feito um mapeamento dos principais destinos, estimativa do quantitativo de viagens, estimativa de horas-extras e estimativa de custo de pernoite. A partir desse apontamento, foi feita análise de custos e optou-se pela contratação de serviços de locação de veículos com motorista.

O pagamento das viagens é feito mediante autorização prévia do Ordenador de Despesa e conferência dos serviços efetivamente prestados. A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 01/2014, vigência do contrato de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses, valor contratado de R\$ 911.404,21, com um valor pago de R\$ 526.016,85 no exercício de referência do Relatório de Gestão. A forma de contratação observou a mesma Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos mencionada na seção (a).

Atualmente a empresa contratada para a prestação do serviço de transporte é a M.G. ARANDA LOCAÇÕES ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11. A contratação previu um número máximo de até 8 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio, com itens de segurança regulamentares, cuja idade média é de 2 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição.

Até o final do exercício de 2017, foram rodados 352.560 quilômetros com veículo do tipo passeio, que não puderam ser atendidos pela frota própria da instituição.

No *campus* Sorocaba, a contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 79/2016, vigência do contrato de 12 meses, valor contratado de R\$ 303.749,25/anual, com um valor pago de R\$ 20.112,36 desde a contratação até o final de 2017. Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: M. G. ARANDA LOCAÇÕES ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11. A contratação previu um número máximo de até 6 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de 03 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2017, foram rodados 14.469 quilômetros com veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

Para realização de serviços de manutenção da frota do *campus* Lagoa do Sino, foi formalizado contrato de prestação de serviços com a empresa Tatiane Spina Aba Machado ME, CNPJ 05.731.685/0001-44, sendo o valor total do contrato R\$ 28.029,75. No ano de 2017 foram gastos com a manutenção da frota R\$ 27.844,99 sendo R\$ 9.675,25 referente a peças R\$ 18.169,74 referentes à mão de obra.

Devido a não contratação por concurso público de condutor de veículos, foi realizado pregão eletrônico para contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos com motorista para transporte de passageiros autorizados pela Universidade em viagens intermunicipais no estado de São Paulo, todas com origem em Buri/SP. Contrato este de número 80/2015, com vigência de 12 meses com possibilidade de renovação para 60 meses. Estamos no terceiro ano do contrato, valor contratado dentro da vigência de R\$ 147.698,00. No ano de 2016 foi utilizado o valor de R\$ 66.702,37, já no ano de 2017 foi utilizado o valor de R\$ 68.738,96.

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: MDF Locação e Eventos LTDA, CNPJ: 23.0001.335/0001-20. A contratação previu um número máximo de até 03 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de 03 anos.

Ainda para suprir as demandas de viagens, transportes de equipamentos e mercadorias dentro do próprio campus, como também serviços próximos ao campus da UFSCar de Lagoa do Sino, foi contratado empresa para prestação de serviços de condução de veículos da frota do campus de Lagoa do Sino da UFSCar com fornecimento de mão de obra especializada, com um posto de motorista categoria “D”. Contrato este de número 26/2016, vigência de 12 meses, com possível renovação em 60 meses e valor anual total de R\$ 76.506,60.

A empresa contratada para fornecimento de combustíveis para os veículos integrantes da frota da UFSCar é o AUTO POSTO CAMPININHA LTDA EPP, CNPJ: 47.801.931/0001-52, posto de combustíveis este mais próximo do campus da UFSCar de Lagoa do Sino. O valor total do contrato contratado é de R\$ 51.964,50, divididos em R\$ 31.951,50 para o fornecimento de gasolina comum, R\$ 8.097,00 para fornecimento de etanol e R\$ 11.916,00 para fornecimento de diesel. No ano de 2017, com contrato vigente até junho de 2018, foram utilizados até o momento R\$ 17.086,27 de gasolina comum, e R\$ 1.137,90 de etanol e R\$ 3.325,82 de diesel.

Os custos associados aos contratos de prestação de serviço e fornecimento de insumos totaliza R\$ 303.757,85, no ano de 2017 com contratos ainda vigentes para 2018, foi efetivamente utilizado o valor total de R\$ 194.640,54.

4.2.1.6. Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

As Prefeituras Universitárias dispõem de uma unidade administrativa em sua estrutura organizacional destinada à gestão da frota de veículos e agendamento de viagens. Os controles são executados por meio de planilhas eletrônicas, e observam as orientações relativas ao controle de custos vigente na administração.

4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na UFSCar, a gestão da frota de veículos de tração mecânica cabe às Prefeituras Universitárias de cada *campus*, através de seus Departamentos de Transporte. É da alçada desses departamentos aspectos relacionados ao uso, manutenção, seguro etc. Cabe também a esses setores a decisão pelo desfazimento desses itens quando se tornam genericamente inservíveis.

Um veículo será considerado inservível quando atender pelo menos um dos seguintes critérios:

- Quando não mais puder ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características;
- Quando o valor do reparo/ manutenção for superior a 50% do valor de mercado;
- Quando embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado no seu lugar de origem.

Nessas situações, onde as Prefeituras Universitárias indicam a inservibilidade dos veículos existentes, o Departamento de Patrimônio autua processo administrativo para o desfazimento dos itens. Uma comissão de servidores é nomeada pela Administração Superior com o objetivo de realizar a avaliação dos bens. Toda tomada de decisão para o desfazimento dos bens é feita observando-se integralmente o disposto no Decreto 99.658 de 30/10/1990.

Caso a comissão avalie os bens como ociosos ou recuperáveis, tais itens são cedidos a outros órgãos que deles necessitem ou doados quando envolver entidade autárquica, fundacional ou integrante dos Poderes Legislativo e Judiciário. Nos casos em que ficar comprovada a antieconomicidade ou a irrecuperabilidade dos bens, a Administração pode decidir pela alienação dos bens, mediante venda através de leilão público.

Todo o processo necessita ter a chancela da Procuradoria Federal junto à Universidade e também aprovação do Conselho Universitário. Uma vez concretizado o desfazimento dos itens, seja por cessão, doação ou alienação, cabe ao Departamento de Patrimônio realizar a baixa patrimonial dos bens e solicitar ao Departamento de Contabilidade a devida baixa junto ao SIAFI.

No exercício de 2017 os veículos relacionados no Quadro 13 foram avaliados como inservíveis (antieconômicos ou irrecuperáveis) e serão objeto de alienação através de leilão público no exercício de 2018. A Portaria GR 418/17, de 04/09/2017, designou a Comissão Especial de Avaliação para conduzir os procedimentos que culminarão na alienação dos itens e, conseqüentemente, sua baixa patrimonial e contábil (Processo Administrativo 23112.003439/2016-06).

Quadro 13 - Veículos avaliados como inservíveis

Patrimônio	Descrição Padrão	Descrição Complementar	Conta SIAFI	Data de Aquisição
32284	Camioneta	Motor 62 CV, CHASSI 9BWZZZ23ZHP006096	Veículos de Tração Mecânica	21/01/1987
33261	Camioneta	ano 1988, placa CDZ-8391, cor branca, álcool, chassi 9BWZZZ23ZJP3884, 09 lugares, 65CV.	Veículos de Tração Mecânica	21/03/1988
34637	Camioneta	ano 1989, placa CDZ-8403, álcool, cor branca, chassi 9BWZZZ23ZKP023083, 9 passageiros, modelo 1990	Veículos de Tração Mecânica	26/12/1989
34676	Automóvel	ano 1990, placa CDZ-8384, cor branca, álcool, chassi 9BWZZZ30ZLT000713	Veículos de Tração Mecânica	05/02/1990
45609	Automóvel	ano 1992, placa BFY-5846, cor branca, álcool, chassi 9BGKA15KPNC316319, ambulância.	Veículos de Tração Mecânica	09/02/1993
46273	Automóvel	ano 1993, placa BFY-5879, cor branca, gasolina, chassi 9BWZZZ30ZPT068982.	Veículos de Tração Mecânica	26/05/1993
55018	Ônibus	ano 1995, placa BPY-8519, diesel, cor branca, 48 lugares, 345 CV, chassi 9BM664126SC082897	Veículos de Tração Mecânica	05/09/1995
55898	Automóvel	ano 1995, placa BPY-8528, cor branca, álcool, chassi 98GKZ35KTSB407776.	Veículos de Tração Mecânica	14/11/1995
66588	Micro-ônibus	ano 1997, cor: vermelho paprica, 11 lugares, comb: diesel, ano mod.: 1998, chassi: WV2SL0708VH146775.	Veículos de Tração Mecânica	13/01/2000
73435	Automóvel	Uno Mille Fire, 2 portas, 4 cilindros, ano 2002, cor: branco, chassi: 9BD15802524387714, placas CZI 5448	Veículos de Tração Mecânica	07/02/2003
171142	Ônibus	ano 1989, chassi 9BSKC4X2BK3457648, 48 lugares, cor branca, combustível: diesel, placa CDM-2895.	Veículos de Tração Mecânica	25/08/2017

Fonte: ProAd 2017

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Na UFSCar, a Portaria GR 397/17, de 18/08/2017, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da Instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), conforme Quadros 31 e 32. Em complementação, a Portaria GR 398/17, de 21/08/17, designou um novo Grupo de Trabalho, para dar continuidade ao desenvolvimento das ações integradas intercampi (gestão de imóveis), que visam a) o desenvolvimento de metodologia de trabalho para realização do diagnóstico predial e elaboração de um Plano de Manutenção Predial Plurianual pelas Prefeituras Universitárias e b) a elaboração de projeto executivo para desenvolvimento do módulo de Gestão de Imóveis do SAGUI Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada, como o apoio da equipe especializada da Secretaria Geral de Informática.

A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil, etc., de cada construção/prédio/benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são contabilizados por *campus*/unidades especiais.

4.2.3.1. Distribuição geográfica dos imóveis da União

Tabela 33 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ
Brasil	Estado de São Paulo	7
	São Carlos	1
	Araras	1
	Valparaíso	1
	Sorocaba	2
	Buri	2
Subtotal Brasil		7
Exterior	A UJ não possui imóveis no exterior	0
Subtotal Exterior		0
Total (Brasil + Exterior)		7

Fonte: DiAP, 2017.

4.2.3.2. Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

A UFSCar realiza, anualmente, até o fechamento do exercício corrente, a atualização dos dados constantes do SPIUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente.

Assim, até o encerramento do balanço patrimonial do exercício de 2017, através do SPIUnet, foi realizado o registro contábil dos valores reavaliados de todos os 7 (sete) imóveis da Instituição: os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC) do *campus* Sorocaba, a Estação Experimental de Valparaíso do *campus* Araras e as 2 (duas) glebas que compõem o *campus* Lagoa do Sino, apresentados na Tabela 34.

Tabela 34 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet - UG 154049

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
				Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
7079 00007.500-3	<i>Campus</i> São Carlos	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	275.354.871,95
6165 00005.500-3	<i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	75.725.694,50
7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	4.118.961,81
7145 00236.500-0	<i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	60.828.306,70
7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	4.127.511,09
6261 00003.500-6	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	36.872.618,19
6261 00005.500-7	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	27/12/2017	5.376.836,33
TOTAL					462.404.800,57

Fonte: DiAP, 2017.

4.2.3.3. Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Tabela 35 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

UG	Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Valor Reavaliado em 2017 (R\$)	Despesas no Exercício com Manutenção (R\$)
154049	7079 00007.500-3	<i>Campus</i> São Carlos	275.354.871,95	952.705,60
154049	6165 00005.500-3	<i>Campus</i> Araras	75.725.694,50	88.566,41
154049	7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus</i> Araras	4.118.961,81	0,00
154049	7145 00236.500-0	<i>Campus</i> Sorocaba	60.828.306,70	63.557,88
154049	7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus</i> Sorocaba	4.127.511,09	0,00
154049	6261 00003.500-6	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba A)	36.872.618,19	723,90
154049	6261 00005.500-7	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba III)	5.376.836,33	0,00
Totais			462.404.800,57	1.105.553,79

Fonte: DiAP, 2017.

- **Análise Crítica**

Conforme dados apresentados nas Tabelas 33 34 e 35, todos os imóveis de propriedade da FUFSCar estão registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNet, com respectivos números de Registro Imobiliário Patrimonial RIP. Os imóveis da FUFSCar passaram por reavaliação, durante o mês de dezembro de 2017, e seus valores já se encontram lançados no SPIUNet. Os valores de avaliação / reavaliação dos imóveis encontram-se migrados para o Sistema de Administração Financeira do Governo Federal SIAFI. A FUFSCar não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União.

A matriz de responsabilidades do processo de atualização dos laudos de bens imóveis é apresentada no Quadro 14 e o fluxograma para elaboração de laudo de avaliação de bens imóveis é representado na Figura 2.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

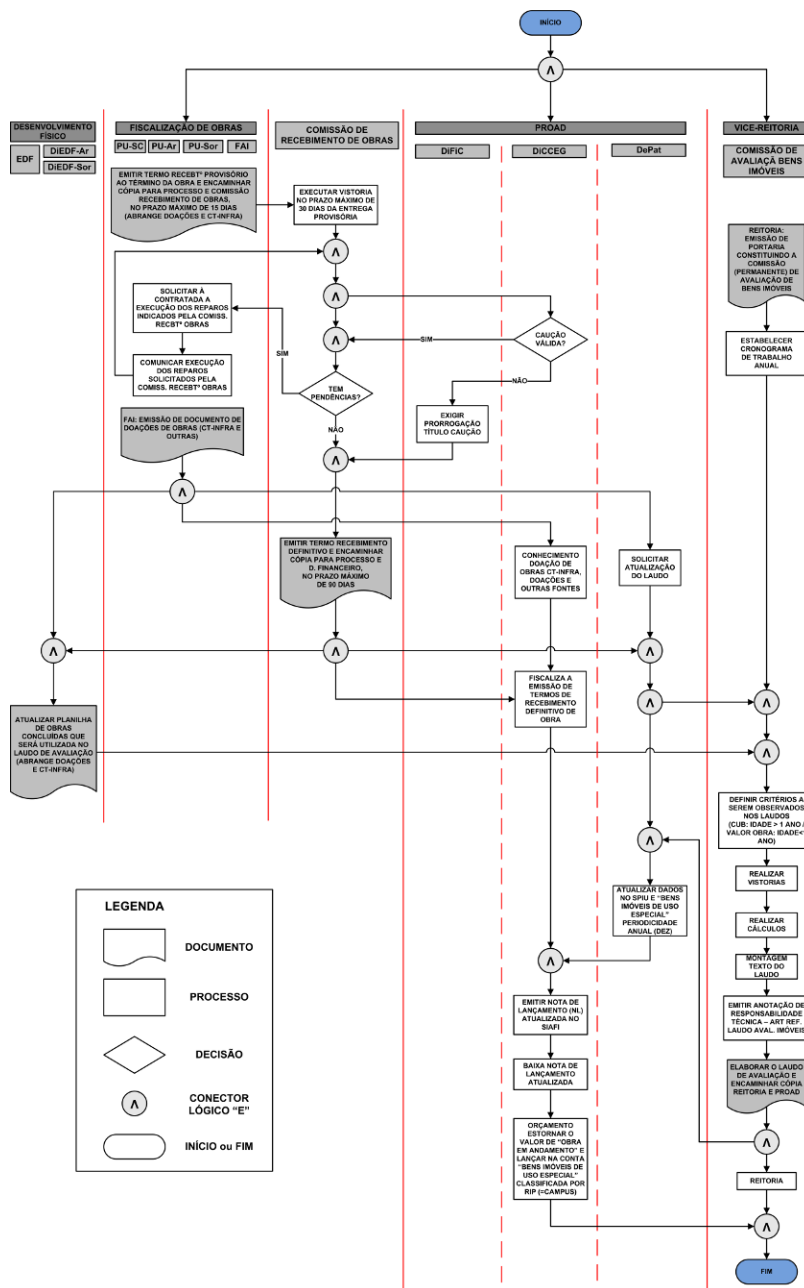
92

Quadro 14 - Matriz de responsabilidades do processo de atualização dos laudos de bens imóveis da FUFSCar

ATIVIDADE		UNIDADE (E: Executa; A: Aprova; F: Fiscaliza; I: Recebe Informação)									
		EDF / DIEDF-Sor / DIEDF-Ar	DiFO / DiIEDF-Sor / DIEDF-Ar	DivEng-FAI	Comissão de recebimento de	ProAd	DiFiC / ProAd	DiCCG / ProAd	DePat / ProAd	Reitoria	Comissão (permanente)
1	Emitir Termo de Recebimento Provisório		E	E	I					I	I
2	Verificar a validade da caução do contrato					F	E	I			
3	Emitir Termo de Recebimento Definitivo de Obras	I			E		I	F		I	
4	Atualizar planilhas de obras concluídas	E								I	I
5	Emitir termo de doação de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes			E				I	I		
6	Inclusão de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes na relação de edifícios da UFSCar	E				I			IF		
7	Incorporar bens imóveis no patrimônio da UFSCar/SPIU					FI	I		E		
8	Constituir Comissão (Permanente) de Avaliação de Bens Imóveis					FI				E	I
9	Elaborar os Laudos de Avaliação de Bens imóveis de cada <i>campus</i> , definindo os critérios, cronograma de trabalho, realizar vistorias, elaborar cálculos, ART referente ao laudo e demais trabalhos e atribuições					FI			I		E
10	Encaminhar Laudos para Vice-Reitoria e D. Patrimônio					FI				I	E
11	Cadastrar imóveis e atualizar dados no SPIUNET					F	I		E		
12	Emitir Nota de Lançamento atualizada no SIAFI					F	E		I		
13	Baixa de Nota de Lançamento atualizada					F	E		I		
14	Estorno e lançamento de valores entre contas do SIAFI (obras em andamento para bens imóveis de uso especial)					F	E		I		

Fonte: DiAP, 2017.

Figura 6 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis



Fonte: DePat, 2017.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A UFSCar tem atualmente contratos de cessão de espaços físicos para exploração de serviços de lanchonetes e Reprografia, nos seus campi nas cidades de São Carlos, Araras e Sorocaba, a saber:

4.2.4.1. Espaços com contrato de cessão

- - Espaço numa área construída de 44,79m², Campus na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete. Encontra-se vazio com previsão de abertura de processo de licitação.
- - Quiosque próximo ao prédio AT10 (aulas teóricas) Campus São Carlos, tendo como finalidade, apenas a exploração do Serviço de Lanchonete. Previsão de abertura de licitação para cessão por meio do processo administrativo 23112.000783/2016-35, com prazo de cessão de 60 meses e pagamento de aluguel mensal.
- - Espaço a ser cedido numa área construída de 333,70m² próximo a USE (Unidade Saúde e Escola) Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço. Processo administrativo número 23112.000787/2016-13
- - Quiosque com área de 132,70m², próximo ao Departamento de Engenharia de Materiais Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete, a ser cedido pelo prazo de 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço. Cessão a ser concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000784/2016-80
- - Espaço a ser cedido próximo a BCO (Biblioteca Comunitária) Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete, pelo prazo de 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço. Cessão a ser realizada por meio do processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000786/2016-79
- - Espaço com área construída de 14m², próximo a USE (Unidade Saúde e Escola) Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria. Contrato encerrado em 23/03/2016. Espaço a ser desocupado para futura utilização.
- - Espaço na forma de salas nas instalações da Biblioteca Comunitária e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Campus São Carlos, que tinha como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria. Porém o contato foi encerrado em 19/06/2016 e atualmente o espaço está sendo utilizado pela unidade.
- - Espaço cedido numa área construída de 66m², próximo a DIGRA (Divisão de Gestão e Registro Acadêmico) Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria. Espaço vazio atualmente, mas com possibilidade de utilização para cessão com prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido.

- - Espaço cedido numa área construída de 40,77m², Campus na cidade de Araras-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Oscar Douglas Rubim & Cia Ltda - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Vigência até 01/12/2018.
- - Espaço cedido Campus na cidade de Araras-SP, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e Produtos de Papelaria - Empresa Cessionária: Futura Digital Copiadoras e Serviços Ltda. Processo administrativo número 23112.0000898/2013-87
- - Espaço cedido numa área construída de 24,26m², Campus na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Reprografia - Empresa Cessionária: Ômega Copiadora Ltda - ME - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido.
- - Prédio de 578,64m² na área norte do campus São Carlos - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFScar - Contrato Administrativo 27/2007 - Fundação de Apoio cf. Lei 8958/94
- - Prédio edificado em espaço de 550 m² na área sul do campus São Carlos - Banco do Brasil S/A - Contrato Particular de Comodato BB 29684. Instituição bancária. Em vigência até 24/04/2044. Processos Administrativos 23112.001189/85-95 e 23112.003616/2016-46.
- - Área no extremo norte do campus São Carlos - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo IFSP. Termo de cessão de uso 031/2010. Instituição de Ensino Superior, processo administrativo 23112.002738/2006-73. Vigência até 30/04/2035.
- - Área edificada na área sul do campus São Carlos - Sindicato dos Docentes da UFSCar ADUFSCar. Sede sindical. Área em edificação junto ao Restaurante Universitário no campus São Carlos - Associação de Estudantes de Pós-Graduação APG. Reprografia. Vigência até 07/07/2047. Processo Administrativo 23112.001092/2012-25.
- - Andar superior do edifício Núcleo ETC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo IFSP. OF. 069/2014 para formalização de termo de concessão, processo administrativo 23112.001500/2014-19. Processo de adequação de minuta do termo de concessão.
- - Área cedida no campus Lagoa do Sino, à empresa EPG Produtos Alimentícios, para locação de trailler. Contrato Administrativo 73/2014, com vigência até 21/07/2018.
- - Área cedida no campus Lagoa do Sino à empresa LR Papelaria e copiadora, para exploração de serviços de reprografia. Contrato Administrativo 31/2015 com vigência até 04/05/2018.
- - Área cedida no campus UFSCar de Sorocaba à empresa Omega copiadoras Ltda., para exploração de serviços de reprografia. Contrato Administrativo 113/2010, processo administrativo 23112.004870/2009-88, com vigência até 31/05/2020.

4.2.4.2. Espaços sem contrato de cessão

- - Área edificada na área sul do campus São Carlos - Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de São Carlos SINTUFSCar. Entendimentos preliminares iniciados e aguardando proposta do sindicato. Processo Administrativo 23112.003616/2016-46.
- - Espaços comunitários da área sul do campus São Carlos - Diretório Central dos Estudantes DCE -Permissão de uso aprovada pelo Parecer do Conselho Universitário 272/95 - lanchonete, reprografia e outros. Entendimentos preliminares iniciados e aguardando proposta. Processo Administrativo 23112.003616/2016-46.
- - Área no extremo norte do campus São Carlos - Associação São-carlense de Aerodelismo ASA. Prática de aerodelismo. Processo administrativo 23112.003616/2016-46. Regularização de espaço físico e entendimentos a iniciar.
- - Área no extremo norte do campus - moradia unifamiliar identificada no extremo norte do campus. Processo administrativo 23112.003616/2016-46. Regularização de espaço físico e entendimentos a iniciar.
- - Área Colônia Velha em Araras 02 moradias familiares localizadas na área da Colônia Velha.
- - Áreas em edificações junto ao Restaurante Universitário. Associação de Estudantes de Pós-graduação - APGN/C reprografia São Carlos. Processo administrativo 23112.003616/2016-46. Regularização de espaço físico e entendimentos a iniciar.
- Sobre os espaços sem contrato de cessão, a Portaria GR 288/2013 constituiu um grupo de trabalho para fazer o diagnóstico da cessão desses espaços. Todas essas informações podem ser verificadas junto aos autos do processo 23112.003034/2013-17. A nova gestão 2017-20, ao assumir em novembro de 2016, tomou conhecimento dessa situação e tem envidado esforços no sentido de regularizar essa situação o mais rápido possível.

4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Ações de apoio à moradia fazem parte das linhas de ação prevista no Programa Nacional de Assistência Estudantil

Todos os imóveis locados pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis são utilizados como moradias estudantis, tendo em vista a insuficiência ou inexistência de imóveis próprios para esta finalidade.

Utilizam-se das moradias estudantis, bolsistas do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE). São alunos matriculados em sua primeira graduação, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada.

Locar imóveis foi, anteriormente, a opção institucional para oferecer apoio à moradia aos estudantes. A equipe de profissionais da ProACE avalia que o modelo de oferta de moradias estudantis através da locação de imóveis não é sustentável, por não possibilitar a manutenção predial e a qualidade na oferta do serviço oferecido. Os Quadros 15, 16 e 17 apresentam os imóveis locados de terceiros em São Carlos, Araras e Sorocaba.

Atualmente, a UFSCar dispõe de outra modalidade de benefício para suporte à moradia: Bolsa Moradia em Espécie, que consiste no repasse financeiro para que o próprio bolsista contrate sua moradia.

Ao longo de 2017 os profissionais da ProACE vêm trabalhando para sensibilização dos bolsistas que ocupam vagas nestes imóveis, para mudarem de modalidade de atendimento, visando a desocupação e entrega dos imóveis.

Em 2017 seis imóveis foram entregues em São Carlos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

98

Quadro 15 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Al. das Crisandalias, 623	Cidade Jardim	13566-570	1.729,16	87,17	Moradia Estudantil
2	R. João Leopoldino, 380	Vila Marina	13566-410	1.915,68	73,60	Moradia Estudantil
3	R. Panamá, 60	Nova Estância	13566-700	2.299,03	57,65	Moradia Estudantil
4	R. Salgado Filho, 193	Vila Marina	13566-350	2.316,48	215,75	Moradia Estudantil
5	Al. das Rosas, 536	Cidade Jardim	13566-560	3.195,36	138,10	Moradia Estudantil
6	Al. das Primaveras, 111A	Cidade Jardim	13566-510	1.594,76	85,30	Moradia Estudantil
7	Al. das Primaveras, 99	Cidade Jardim	13566-510	1.775,20	130,57	Moradia Estudantil
8	R. Peru, 691	Nova Estância	13566-620	2.235,37	47,28	Moradia Estudantil
9	R. Venezuela, 191	Nova Estância	13566-640	1.422,81	53,74	Moradia Estudantil
10	R. Venezuela, 197	Nova Estância	13566-640	1.404,47	51,13	Moradia Estudantil
11	R. Lions Club, 220, apto 01	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
12	R. Lions Club, 220, apto 02	Vila Marina	13566-370	623,05	22,67	Moradia Estudantil
13	R. Lions Club, 220, apto 09	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
14	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 11 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil
15	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 14 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 2017

Quadro 16 - Imóveis locados de terceiros em Araras

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	R. Julio Mesquita, 850	Centro	13600-061	2.056,66	109,14	Moradia Estudantil
2	R. Nações Unidas, 174	Vila Queiroz	13600-460	1.960,13	70,57	Moradia Estudantil
3	R. Mario Silva, 158-a	Pedras Preciosas	13604-365	1.319,22	47,33	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 2017

Quadro 17 - Imóveis locados de terceiros em Sorocaba

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Rua Carlos Reynaldo Mendes, 366 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.614,30	-	Moradia estudantil
2	Rua Carlos Reynaldo Mendes, nº 365 e nº375 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	6.230,26	-	Moradia estudantil
3	Rua Carlos Reynaldo Mendes, nº 335 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.215,26	-	Moradia estudantil
4	Av. General Carneiro, nº 607 - Sorocaba	Vila Lucy	18043-002	2.439,47	-	Moradia estudantil

Fonte: ProACE, 2017

4.3 Gestão da tecnologia da informação

4.3.1. Descrição sucinta do Plano Diretor de TI (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (...) de um órgão ou entidade para um determinado período (IN/SLTI 04/2010, art. 2º, XXII).

Em relação ao PDTI, um novo documento será elaborado para estar alinhado ao plano de gestão 2016-2020 da instituição e terá validade para os exercícios de 2018, 2019 a 2020. Os princípios e diretrizes que orientaram a elaboração do PDTI 2016-2017 são apresentados nos Quadros 18 e 19.

Quadro 18 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI

Item	Princípios	Fontes
1	Garantir a integração entre as áreas responsáveis pela TI na UFSCar	PDTI UFSCar 2012-2015; Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI/MPOG
2	Alinhar a área de TI com a legislação vigente, políticas públicas, diretrizes governamentais e boas práticas para TI.	- Resolução n ° 01 de 18/02/10 da SLTI/MPOG - EGTIC 2014-2015 - COBIT 5
3	Tornar a TI um recurso estratégico para a UFSCar, planejando, organizando, controlando e avaliando sua utilização	- IN 04 de 11/11/14 da SLTI/MPOG - EGTIC 2014-2015 - COBIT 5
4	Melhoria contínua de TI, promovendo a otimização de recursos e investimentos em TI e priorizando o atendimento das necessidades dos usuários e a adoção de soluções baseadas em software livre que venham a trazer ganhos efetivos para a Instituição.	- Resolução n ° 01 de 18/02/10 da SLTI/MPOG - EGTIC 2014-2015 - COBIT 5
5	Integração das soluções de TI da UFSCar às existentes no âmbito da Administração Pública Federal.	- Resolução n ° 01 de 18/02/10 da SLTI/MPOG - EGTIC 2014-2015 - COBIT 5
6	Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis.	- IN n° 01 de 19/01/10 da SLTI/MPOG

Fonte: SIn, 2017.

Quadro 19 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI

Diretrizes	Justificativa
D1 - Aprimoramento do PDTI	Revisão anual do PDTI, sempre que forem elaborados e/ou modificados os Planos de Metas e Ações.
D2 - Ampliar os Recursos Humanos envolvidos com TI	Expansão do Quadro de Servidores na área de TI para atender à demanda identificada de serviços.
D3 - Gestão de Serviços	Aprimoramento dos serviços gerenciados pela SIn.
D4 - Normas para Aquisição de Equipamentos	Normas publicadas pela SLTI. O objetivo é facilitar o processo de aquisição de equipamentos de informática pelos órgãos públicos federais, melhorar a qualidade dos equipamentos adquiridos e racionalizar o uso dos recursos públicos. Também busca obter ganhos de escala e evitar falhas nos editais
D5 - Melhoria continuada dos serviços de conectividade e servidores.	Muitas unidades da UFSCar ainda possuem redes locais em situação crítica e a crescente demanda por novos sistemas e serviços exige uma melhoria continuada desses equipamentos.
D6 - Melhoria dos processos de desenvolvimento de software	O processo de desenvolvimento de <i>software</i> deve se adequar às novas metodologias da área, agilizando o atendimento as necessidades da comunidade.
D7 - Capacitação e Treinamento	Qualificação, treinamento em Gestão e capacitação técnica dos profissionais ligados à TI na UFSCar e disseminação desse conhecimento a toda comunidade.
D8 - Melhoria dos processos de gestão dos contratos de desenvolvimento de software	Acompanhamento efetivo dos projetos de <i>software</i> terceirizados, visando a melhoria da qualidade e produtividade.
D9 - Certificação Digital	Utilização de certificados digitais para a validação de documentos eletrônicos.
D10 - Elaboração, implantação e aprimoramento contínuo de Política de Segurança de Informações para a UFSCar	Segundo o Decreto 3.505, de 13 de junho de 2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, é recomendável que na estrutura da instituição exista uma área responsável pela Segurança de Informações, a qual deve iniciar o processo de elaboração da política de segurança de informações, bem como coordenar sua implantação, aprová-la e revisá-la, além de designar funções de segurança.
D11 - Implantação da Autenticação Única	Infraestrutura que permita aos usuários da UFSCar usarem apenas uma informação de autenticação para acessar sistemas e serviços.
D12 - Digitalização de Documentos	Sistema para eliminar os arquivos de documentos em papel que, por sua própria característica, são volumosos, pesquisáveis por uma única sequência, deterioráveis e inseguros.
D13 - Melhoria continuada do parque computacional da UFSCar	Atendimento às necessidades de <i>hardware</i> e <i>software</i> da comunidade UFSCar.
D14 - Melhoria continuada dos espaços físicos destinados à TI	Construção e readequação de prédios e espaços destinados à TI.

Fonte: SIn, 2016.

4.3.2. Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

A Comissão de Assessoramento Técnico de Informática (CATI), cuja composição é apresentada no Quadro 20, tem por objetivo formular as políticas na área de Tecnologia da Informação e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos e buscar melhores soluções técnicas e econômicas da UFSCar.

Quadro 20 - Composição da Comissão de Assessoramento Técnico de Informática

I — Presidente Ms. Claudia Alves de Souza Mello
II Representantes dos servidores da SIn por campus: a) Paulo Fernando Grassi Reali campi São Carlos b) Joaquim Augusto Machado campi Sorocaba c) João Marcos Bueno da Silva campi Araras d) Gustavo Mastrodomenico campi Lagoa do Sino.
III - Representantes das Pró-Reitorias: a) Profa. Dra. Angélica Maria P. Martins Dias ProPq b) Sr. Ivanildo da Silva ProACE c) Sr. Alberto de Mello Ferreira ProEx d) Sr. Rogério Lopes de Souza ProAd e) Sr. Wagner Souza dos Santos ProGrad f) Sr. Thiago Sentanin Danini - ProGP
IV- Representantes docentes indicados pelos Centros: a) Prof. Dr. Waldeck Schutzer CCET b) Prof. Dr. Caio César de M. Freire CCBS c) Profa. Dra. Ana Carolina Simionato CECH d) Prof. Dr. Daniel Luiz da Silva CCA e) Prof. Dr. Renato Cantão CCTS f) Profa. Dra. Teresa Mary P. de Castro Melo CCHB g) Profa. Dra. Beatriz C. Barros de S. Mello CCN h) Profa. Dra. Yeda Regina Venturini CCGT
V- Representantes técnicos-administrativos: a) Maria Aparecida de Lourdes Mariano efetivo b) Claudete Schiabel - suplente
VI- Representantes discentes: a) Thales Casemiro Borzani efetivo b) Victor Scripinic dos Santos suplente
VII Representantes Secretaria de Educação a Distância SeaD a) Prof. Dr. Glauber Lúcio A. Santiago efetivos b) Paulo Roberto Montanaro - suplente

Em 2017 não houve reunião da Comissão de Assessoramento Técnico de Informática.

4.3.3. Principais sistemas de informação

Os sistemas de informação são essenciais para o bom desempenho da Universidade. Os principais sistemas utilizados na UFSCar são apresentados no Quadro 21.

Quadro 21 - Principais sistemas de informação

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Técnico responsável	Responsável área negócio	Criticidade
Bolsas ProACE	Bolsas Assistenciais para estudantes carentes	Não possui	ProACE	Média
Bolsas ProGrad	Bolsas Treinamento para estudantes	Não possui	ProGrad	Média
Cálculo Dirf	Corrigir a Dirf original com Prestadores de Serviço (dados do sistema SEFIP.mdb), Diárias, Royalties, Empresas.	DePIS	ProGP	Baixa
Carteirinhas	O sistema de Solicitação e Emissão de Carteirinhas - Solicitação, Moderação e Emissão	DeSIA	DiGra, ProEx, ProPG	Baixa
Concursos	Sistema de Gestão de Concursos	DeSIA	ProGP	Baixa
Gerenciamento de Chamadas SISu	Sistemas de Controle de Chamadas para os Ingressantes na UFSCar. Obs.: será substituído por módulo do SIGA	DePIS	CoVest, ProGrad	Média
Censo	Levantamento de informações institucionais para o MEC	DeSIA	SPDI	Baixa
Pro- Labore	Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho.	DePIS	ProGP	Baixa
ProExWeb	Sistema de Gestão das Atividades de Extensão	DeSIA	ProEx	Baixa
ProPGweb	Sistema de Gestão dos programas de Pós-Graduação	DeSIA	ProPG	Baixa
Relatórios Gerenciais	Emissão de relatórios (controle de despesas por linha de ação; aposentados e pensionistas; frequência, outros).	DePIS	ProGP	Baixa
SACI	Gestão de produção midiática necessita de manutenção corretiva e evolutiva.	DeSIA	CCS	Média
ERP	Sistema para apoio na gestão de almoxarifado, catalogo interno e requisição de compras.	DePIS	ProAd	Alta
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado, em desenvolvimento. Composto pelos Módulos: Estágio probatório; Orçamento; Visitante.	DePIS	ProAd, ProGP	Alta
SeFIP	Cadastro de prestadores e lançamentos de serviço externo.	DePIS	DeFin	Baixa
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica	DePIS/DeSIA	ProGrad, DiGra	Alta
SOS PU - Sorocaba	Sistema Gerenciamento Ordem Serviço - PU	DeSIC-S	PU - S	Baixa
Trâmite	Sistema de Tramitação de Documentos.	DePIS	ProAd	Baixa
UseWeb	Sistema de Gestão e cadastro de pacientes.	DeSIA	USE	Baixa
Auxílio Saúde	Sistema Controle Auxílio Saúde	DePIS	ProGP	Baixa
Auxílio Transporte	Sistema controle viagens	DeSIA	DeTrans	Média
Carga de Dados SIAPE	Recebimento de arquivo batch SIAPE	DePIS	DePIS	Média
Portal dos Professores	Gerenciamento do portal para manter em funcionamento, cadastramento de cursos e alunos e revisão de conteúdo.	DeSIA	ProEx, SEaD	Baixa
Integração entre bases de dados.	Consistência dos dados entre os bancos: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProExWeb e SAGUI.	DeSIA	SIn	Alta
IFSP	Módulo demandado para permitir a utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante e biblioteca. Com a integração dos sistemas é necessário ter acesso aos dados do IFSP através de uma comunicação entre sistemas. Viabiliza o acesso aos alunos do IFSP à UFSCarNet	DeSIA	DePIS	Média
Repositório Institucional	O Repositório Institucional da UFSCar visa armazenar, preservar, organizar e disseminar a produção intelectual dos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição	DeSIA	RI/SIBI	Alta
LDAP	Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Esse módulo permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas como SIGA, Proxy, rede sem fio, Alfresco, Wiki	DePIS	DePIS	Alta

Fonte: SIn, 2017.

4.3.4. Plano de capacitação do pessoal de TI

O Plano de capacitação é executado durante o decorrer do ano com as propostas encaminhadas pelos servidores da SIn. As propostas abrangem a participação de cursos a distância (pagos e gratuitos), treinamentos, pós-graduação (lato-sensu e stricto-sensu) e participação de fóruns e workshops. A equipe da SIn realizou os seguintes cursos de capacitação:

- - Inglês curso oferecido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a todos os servidores da Universidade.
- - Provisionamento e operação de nuvens computacionais com OpenStack-Ansible curso ministrado por analista de TI da instituição.
- - Cursos ENAP: Elaboração de Plano de Dados Abertos; eMAG Desenvolvedor e PDTI - Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação; Planejamento da Contratação de Tecnologia da Informação (PCTI); Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação (GCTI); Introdução à Interoperabilidade; Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR; Gestão da Estratégia com BSC - Fundamentos
- - Cursos TreinaWeb: Arquitetura da Informação / CSS3 / Python Avançado; Identidade Visual / UX Usabilidade / Photoshop Básico / Acessibilidade
- - Fundação Bradesco: Microsoft Windows Server 2003; Segurança da Informação; Lógica de Programação; Internet Explorer 8; Segurança da Informação; Lógica da Programação e Gestão de Processos.
- - NIC.br: Boas Práticas para Sistemas Autônomos; Tutorial Básico e Avançado de Redes Óticas.

4.3.5. Força de trabalho de TI

Os dados quantitativos referentes à Força de Trabalho da UFSCar em Tecnologia da Informação no ano de 2017 é apresentada na Tabela 36.

Tabela 36 - Força de trabalho de TI da UFSCar em 2017

Unidade	Analista TI	Assistente de TI	Técnico de TI	Técnico lab. TI	Técnico Eletrônica	Estagiários/ Terceirizados	Outras carreiras	Total
SIn	27	1	13	5	-	23	3	72
SEaD	2	-	-	2	-	-	-	4
USE	-	-	-	-	1	-	-	1
CaEv	-	-	-	1	-	-	-	1
DF	1	-	-	-	-	-	-	1
DC	1	-	1	-	2	-	-	4
DC-So	-	-	1	-	-	-	-	1
DEs	-	-	1	-	-	-	-	1
DQ	-	-	1	-	-	-	-	1
SE-CECH	-	-	1	-	-	-	-	1
DM	-	-	1	1	-	-	-	2
ProPG	-	-	1	-	-	-	-	1
DEsp	-	-	1	-	-	-	-	1
DECiv	-	-	-	1	-	-	-	1
DEQ	-	-	1	1	-	-	-	2
DEP	-	-	-	1	-	-	-	1
DCI	-	-	-	1	-	-	-	1
DEMa	-	-	-	-	1	-	-	1
Total	31	1	22	13	4	23	3	97

Fonte: SIn, 2017.

4.3.6. Processos de gerenciamento de serviços de TI

No âmbito do desenvolvimento de *software*, a Secretaria Geral de Informática realiza o controle das atividades de desenvolvimento através da ferramenta GitLab (*software* livre), instalada no *datacenter* da UFSCar. Essa ferramenta possui funcionalidades que permitem planejar e controlar todo o processo de desenvolvimento.

Através dessa ferramenta são realizados os seguintes controles:

- Abertura de *tickets*, que descrevem funcionalidades a serem implementadas, correções de bugs e demais atividades técnicas necessárias ao desenvolvimento dos projetos;
- Documentação das interações entre os desenvolvedores. Em algumas situações existe a necessidade de discussão e/ou documentação de uma ação tomada e notificá-la aos demais membros da equipe de desenvolvimento. A ferramenta utilizada possui tal suporte, enviando as notificações por e-mail aos envolvidos no *ticket*. Com isso há uma melhoria na visibilidade das atividades entre os membros da equipe e gestores de TI;
- Organização de *tickets* em *milestones*, que aglutinam funcionalidades relacionadas para a liberação de versões de maneira organizada;
- Versionamento do código fonte, baseado na ferramenta *git* (*software* livre). Toda alteração no código fonte produzido é registrada, identificando autor, data/horário e mensagem que descreve o que foi realizado.

As versões liberadas para utilização são mantidas na ferramenta Artifactory (*software* livre), que gerencia artefatos de *software*.

No âmbito dos sistemas e serviços de infraestrutura de TI, a disponibilidade do sistema é constantemente monitorada pelo sistema *Nagios* (*software* livre), que notifica a equipe técnica em caso de indisponibilidade do sistema.

Quanto à parte de gestão de infraestrutura (servidores, ativos de rede etc.), é realizado um monitoramento ativo. O acompanhamento da disponibilidade dos servidores e possíveis problemas como necessidade de atualização de *software* ou indisponibilidade de recursos físicos (disco, memória, CPU) é realizado pela ferramenta Nagios. Existe uma equipe técnica permanente, em horário comercial, que acompanha eventuais falhas reportadas pela ferramenta e toma as medidas necessárias para correção dos problemas.

A infraestrutura de rede é monitorada através das ferramentas Observium, que registra dados sobre a utilização da rede, permitindo identificar rapidamente surtos de tráfego ou falhas em equipamentos.

O atendimento e suporte ao usuário no uso de recursos de TI e na resolução de incidentes, relacionados aos serviços oferecidos pela SIn, é realizado através do sistema HelpDeskSIn que utiliza a ferramenta OTRS. O HelpDeskSIn está acessível a toda comunidade da UFSCar nos quatro campi.

4.3.7. Projetos de TI desenvolvidos em 2017

Os principais projetos de Tecnologia de Informação desenvolvidos na UFSCar são apresentados no Quadro 22

Quadro 22 - Projetos de TI desenvolvidos em 2017

Projetos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Orçamento (R\$)	Valores Despendidos (R\$)	Situação
Implantação de centro de distribuição de dados, São Carlos - Norte	Padronização das centrais de distribuição de dados garantindo segurança e condições adequadas para operação efetiva dos equipamentos.	Melhoria da topologia da rede reduzindo incidentes de falhas na UFSCarNet.	145.000,00	144.711,00	Finalizado
EDUROAM	Preparação das bases de dados e infraestrutura de Internet para o acesso da comunidade universitária - servidores docentes (efetivos, substitutos, seniores e voluntários) e técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> ; pós-doutorandos e preceptores - ao serviço <i>eduroam</i> , que provê o acesso sem fio à Internet, com segurança, em instituições acadêmicas de mais de 60 países.	Acesso seguro a rede sem fio à Internet em instituições acadêmicas participantes da federação CAFE.	0	0	Finalizado
CloudUFSCar	Disponibilização de serviço sob demanda otimizando uso de recursos computacionais de proj. de pesquisa.	Uso dos serviços por departamentos da instituição para experimentos.	0	0	Em execução
Drive UFSCar	Disponibilização de serviço de armazenamento na nuvem privada para acesso a qualquer servidor da instituição de qualquer lugar.	Dados institucionais armazenados na nuvem privada.	0	0	Em execução
Implantação do novo sistema de telefonia VIA VOIP	Redução de custos.	Término do aluguel das centrais telefônicas e redução nas contas das chamadas internas e externas.	0	0	Em execução
Integração Pergamum	Otimização do cadastro de novos membros da instituição no sistema da biblioteca e, também, redução de inconsistências cadastrais.	1ª etapa de integração com os dados de calouros realizada. Em andamento para os demais membros.	0	0	Em execução
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações	Promover o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito da instituição conforme orientação do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015.	Implantação da topologia recomendada p/ ambiente operacional do SEI e carga de dados institucionais p/ o início de uso do sistema.	0	0	Em execução
Repositório Institucional	Armazenar, preservar, organizar e disseminar a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa da instituição	Implantação do auto arquivamento de teses e dissertações no RI UFSCar.	0	0	Em execução
SAGUI Reserva de Salas	Oferecer sistema único para o gerenciamento de alocações de espaços físicos da instituição.	Otimização do uso dos espaços físicos da instituição.	0	0	Finalizado
SAGUI - Cargos e Funções	Agilizar a operacionalização do trabalho das Unidades com registro no SAGUI logo após nomeação; reconhecimento automático da informação pelos sistemas integrados: Compras, SIGA, ProExWeb.	Agilidade nos processos de trabalho e economia de papel.	0	0	Finalizado

Fonte: SIn, 2017

4.3.8. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Atualmente há terceirizados atuando somente na área de manutenção de computadores e manutenção da rede de dados física cabeada e sem fio. Todas as atividades desenvolvidas pelos terceirizados são acompanhadas e monitoradas por servidores efetivos da SIn. As orientações e normativas para execução dos serviços são mantidas pelos servidores da SIn e disponibilizadas internamente através de WIKIs.

No setor de infraestrutura (redes, servidores, storage e datacenter), para cada aquisição de um produto ou tecnologia que é feita, são realizados treinamentos ou workshops de transferência de conhecimento para a equipe local.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

4.4.1. Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela FUFSCar

A política de sustentabilidade da FUFSCar faz parte das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja versão final foi aprovada pelo Conselho Universitário em 20 de dezembro de 2013. As diretrizes de desenvolvimento institucional adotadas pela UFSCar em relação às questões de sustentabilidade são apresentadas no ANEXO A. De modo geral, a Instituição busca "Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas".

4.4.2. Participação na Agenda Ambiental de Administração Pública (A3P)

A Agenda Ambiental da Administração Pública foi apresentada e discutida dentro das atividades do Departamento de Ciências Ambientais do campus da UFSCar Sorocaba em 2016 e, dentro do Grupo de Trabalho para GT-PLS UFSCar está sendo acompanhado pelo professor Luiz Carlos Faria (atualmente no cargo de Pró-reitor de Extensão da UFSCar e membro da comissão do PLS). Dentro da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) os principais eixos da A3P vêm sendo incorporados como diretrizes prioritárias nas ações da Divisão de Planejamento Ambiental, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), Prefeituras Universitárias (PUs) e Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e outras unidades dos campi, que estão presentes e serão paulatinamente incorporadas como partícipes na Comissão do PLS-UFSCar.

4.4.3. Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

A FUFSCar cumpre o Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A FUFSCar instituiu por meio da Portaria GR nº. 1113/2011, o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária. O Programa é atualmente vinculado aos Departamentos de Gestão de Resíduos DeGR e Departamento de Apoio a Educação Ambiental - DeAEA, órgãos executivos da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS / UFSCar. O Programa foi implementado, supervisionado e gerenciado por um Conselho Gestor, vinculado ao Conselho da CEMA Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, e por Comissões Gestoras Locais, sendo uma em cada campus da UFSCar. Atualmente a Portaria GR nº. 1113/2011 se encontra em processo de revisão frente à substituição da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA) pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). Em atendimento ao Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006, foram habilitadas a coletar os resíduos recicláveis descartados pela UFSCar as associações e cooperativas de coletores de materiais recicláveis que atendam aos seguintes requisitos:

- Estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a coleta como única fonte de renda;
- Não possuam fins lucrativos;
- Possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados;
- Apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Foram celebrados nos campi UFSCar três Termos de Compromisso para a operacionalização do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária:

- Em 28 de fevereiro de 2014, foi celebrado no Campus São Carlos o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a COOPERVIDA Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu Campus São Carlos (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à COOPERVIDA, para fins de reciclagem”.
- Em 16 de outubro de 2013, foi celebrado no Campus Sorocaba o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a CORESO Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu Campus Sorocaba (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à CORESO, para fins de reciclagem”.
- Em 27 de novembro de 2012, foi celebrado no Campus Araras o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados (escritório e copa: papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro e plástico), às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, para fins de reciclagem, com avaliação trimestral”; substituído pelo Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, datado de 19 de março de 2015. Toda a documentação referente à habilitação das cooperativas de coletores de materiais

recicláveis e respectivos termos de compromisso encontra-se disponível no Processo 23112.002865/2012-91.

4.4.4. Observação dos parâmetros estabelecidos pelo Decreto 7.746/2012 nas contratações realizadas pela unidade jurisdicionada

Nos editais de contratação de serviços de limpeza e conservação, bem como obras de engenharia, já é prevista a obrigatoriedade por parte dos fornecedores para adoção de medidas que visam o atendimento e o estabelecimento de critérios de sustentabilidade, conforme o estabelecido no Decreto 7.746/2012.

4.4.5. Plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012

Como parte da ação conjunta entre as unidades mais diretamente envolvidas com as questões de sustentabilidade na UFSCar, foi constituído o Grupo de Trabalho para a Gestão Logística Sustentável (GT-PLS), para a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 e posteriormente, será constituída a gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.

O GT-PLS é presidido pelo Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Marcelo Nivert Schlindwein e conta com os seguintes demais componentes: Alex Elias Carlino (PU Lagoa do Sino) Altair José Dovigo (Divisão de Planejamento SGAS) Edilson Moserle (PU Araras) Erich Kellner (PU São Carlos) Hamilton Viana da Silveira (Gabinete Reitoria) José da Costa Marques Neto (Diretor EDF) Junior Aparecido Assandre (ProAd) Leandro I. L. de Faria (Secretário Geral SPDI) Luciano Mitidieri Bento Garcia (Pró-Reitor adjunto ProAd São Carlos e Araras) Luiz Carlos de Faria (Pró-Reitor de Extensão) Rogério Colaço da Silva (Diretor do Setor de Compras ProAd) Rogério José Hoffart Mello Ribeiro (PU Sorocaba) Suelen Cristiane Rodrigues (Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras da PU Sorocaba); Hebert Lombardi de Carvalho (CCN Lagoa do Sino); Aparecido Junior de Menezes (Pró-Reitor adjunto ProAd Sorocaba e Lagoa do Sino); Rafael Henrique Longaresi (Direção do campus Lagoa do Sino)

Entre as vertentes que devem ser consideradas no PLS deverão estar incluídas: (i) a redução do uso e consumo de água e do consumo de energia, (ii) o aumento do índice de reciclagem dos resíduos, (iii) a diminuição na emissão de poluentes e solução dos passivos ambientais; (iv) a proteção da biodiversidade. Para que estas vertentes sejam atingidas, cada um dos Campi da UFSCar deverá ter uma Coordenadoria Ambiental que deverá administrar não somente os aspectos ambientais como também auxiliar as prefeituras dos campi na administração técnica e planejamento de infraestruturas e sua manutenção.

O GT-PLS tem como prazo o 2º semestre deste ano para a elaboração do PLS. Um calendário de reuniões foi estabelecido e até o momento foram realizadas 3 reuniões. Os primeiros resultados foram: a contextualização dos participantes com a documentação pertinente, principalmente a IN SLTI/MPOG 10/2012, o resgate de experiências anteriores afetas à sustentabilidade (por exemplo, Projeto Esplanada Sustentável UFSCar), a análise de PLS de outras universidades para estabelecer parâmetros para o PLS UFSCar, familiarização com a metodologia A3P que deverá ser adotada para a elaboração do PLS UFSCar,

identificação de iniciativas já existentes na UFSCar que estão em sintonia com as diretrizes do PLS, inclusive algumas bem recentes, tais como o Projeto de Coleta Seletiva Solidária nos 4 campi da UFSCar (em implementação no campus Lagoa do Sino) e a previsão de critérios de sustentabilidade em editais de compras e de contratação de serviço terceirizado, destacando-se:

- Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de limpeza e portaria, nos campi Araras e São Carlos da UFSCar (Editais 06PE2016, 22PE2016, 14PE2016), que preveem a obrigatoriedade do treinamento dos funcionários da contratada para o uso sustentável de recursos;
 - Aquisição de cartuchos e toners para impressoras, nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba da UFSCar (Editais 11PE2016, 60PE2016, 110PE2016, 152PE2016) que preveem como critério a adoção de logística reversa pelo fornecedor;
 - Aquisição de papel A4, nas medidas 210x297mm, 75g/m², branco, tipo off-set, para impressão a laser, resmas de 500 folhas (Edital 195PE2015) que preveem a necessidade de certificação ambiental internacional FSC da produtora.
 - Aquisição de gêneros alimentícios, de forma parcelada, fornecidas por agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei nº 11.326/2006, para o Restaurante Universitário RU da UFSCar, em São Carlos (Chamada Pública nº 001/2017).
-
- **Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema**

A FUFSCar possui uma Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, numa indicação direta de que há na Universidade a clara percepção dos benefícios que advirão com a elaboração e implantação de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que contemple as orientações contidas no art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012 e outras normativas pertinentes. No entanto, a implantação do PLS representa um grande desafio frente aos cenários nacional e institucional atuais.

O maior esforço atual é o de implementar efetivamente os vários aspectos identificados como prioritários pelo diagnóstico realizado na primeira etapa do PLS realizada no ano de 2017. Em suma, dentro de cada eixo temático foram identificadas boas práticas, pontos falhos e oportunidades de melhoria, subsidiando um breve diagnóstico de sustentabilidade da UFSCar e gerando um esboço de um plano de ações, que será utilizado pela Comissão na construção do PLS/UFSCar. A partir dos resultados deste grupo de trabalho iniciativas foram implementadas, algumas com resultados práticos na gestão e manejo dos recursos naturais da instituição.

O cenário nacional indica um quadro de contingenciamento de recursos para as universidades federais, FUFSCar incluída, que já vivem uma situação de restrição a investimentos frente aos compromissos de manutenção de serviços essenciais. No cenário institucional, que a FUFSCar passa nos últimos anos por grande expansão, tanto nos campi mais antigos de São Carlos e Araras, como na implantação de dois campi novos (Sorocaba em 2006 e Lagoa do Sino em 2011) com toda a demanda de investimento em instalação de infraestrutura física e organizacional que esse movimento acarreta. A transformação da FUFSCar em uma universidade multicampi demandou um imenso esforço para adaptação da estrutura administrativa que agora começa a enfrentar de maneira mais direta a implementação de seus programas de gestão e manejo sustentável de recurso. Pode-se ressaltar o processo de

reestruturação em curso da Secretaria já acoplado a um plano de metas e ações de curto, médio e longo prazo. É neste contexto que a implementação do Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS) começa a ser consolidada nas ações estratégicas da instituição como elemento-chave de planejamento, monitoramento e administração da Universidade.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Esta seção tem como objetivo apresentar os canais de comunicação oferecidos ao cidadão para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões relacionadas à FUFSCar. Também trata dos mecanismos e procedimentos utilizados para verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela FUFSCar e das medidas de acessibilidade aos serviços e espaços físicos da Instituição.

5.1 Canais de comunicação com a sociedade

A FUFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade e de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias, sugestões de melhorias etc.

O Portal da UFSCar na web conta em sua página principal com links para diversos recursos a fim de permitir a comunicação de membros das comunidades interna e externa. O principal ponto de partida para esses serviços é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 3. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes sobre o relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links tanto para páginas internas ao site da Universidade como para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes presentes na Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Em função do levantamento realizado pelo TCU em 2017 sobre a transparência no relacionamento entre as IFES e as Fundações de Apoio, a UFSCar decidiu acrescentar o item "Relacionamento com a FAI.UFSCar" no espaço "Acesso à Informação" por entender que este é aspecto da transparência de informações que tem despertado interesse tanto dos órgãos de controle como pela sociedade em geral. A partir do novo item, é possível acessar documentos e informações sobre o relacionamento entre UFSCar e FAI.UFSCar.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos.

Figura 7 - Portal da UFSCar com indicação do link para canais de comunicação com a Sociedade



Fonte: www.ufscar.br

5.1.1. Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) está disponível para atendimento ao público, desde 16 de maio de 2012, na Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento

Institucionais (SPDI), localizada no Edifício da Reitoria, na área sul do *campus* São Carlos. Os atendimentos se dão de segunda à sexta-feira, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

Aos interessados são disponibilizados formulários adequados à solicitação de informação, à impetração de recurso e para formulação de reclamações caso o pedido não seja respondido dentro do prazo.

Além disso, viabiliza ao cidadão o contato com o e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, que permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe prazos e receba a resposta à sua solicitação.

Durante o ano de 2017, foram recebidos 216 pedidos de informações (contra 126 em 2016) e interpostos 21 recursos de cidadãos que consideraram a informação recebida incompleta ou não correspondente ao solicitado. Esses 21 recursos foram dirigidos à autoridade hierarquicamente superior ao servidor responsável pela elaboração da resposta e eventualmente à autoridade máxima da UFSCar, sendo 20 respondidos em conformidade e um encaminhado à CGU e já esclarecido.

5.1.2. Ouvidoria

Criada em dezembro de 2011, tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Segundo o art. 6º do Decreto 8.243/2014, “A qualidade dos serviços prestados pela administração se aperfeiçoa com a atuação da ouvidoria, uma vez que ela auxilia na identificação de pontos a serem aprimorados e contribui, dessa forma, para a melhoria dos procedimentos e dos processos administrativos”. Além disso, o art. 14 do Decreto 8.109/2013, salienta entre as competências da Ouvidoria “[...] produzir estatísticas indicativas do nível de satisfação dos usuários dos serviços públicos prestados no âmbito do Poder Executivo Federal”.

Em março de 2015, a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-Ouv) para o acolhimento das manifestações. Do total de manifestações acolhidas no ano de 2017, 377 foram registradas no e-Ouv.

A Tabela 37 apresenta o número de manifestações por categoria de manifestação e de manifestante.

Tabela 37 - Manifestações sistematizadas, por categoria, em 2017

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Total
Discente graduação presencial	37	40	31	4	4	116
Discente graduação EaD	1	0	0	0	0	1
Discente pós-graduação presencial	12	12	5	0	0	29
Discente pós-graduação EaD	14	7	0	0	1	22
Docente	6	6	2	0	0	14
Externo	148	13	12	2	1	176

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Total
Técnico-administrativo	9	9	11	3	1	33
Terceirizados	0	1	6	0	0	7
Outros**	29	62	87	7	7	192
Total	256	150	154	16	14	590

* Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

** Manifestações Referem-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicou a categoria a que pertence.

Fonte: Ouvidoria, 2017.

A Tabela 37 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), e os dados mantém o mesmo padrão dos anos anteriores com um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa à solicitações (tanto de informação quanto de providências). Houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que impossibilita uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

5.1.3. TV UFSCar

A TV UFSCar é uma iniciativa conjunta da UFSCar e da FAI.UFSCar, que visa ampliar a visibilidade das ações e iniciativas de ambas instituições por meio da difusão de conteúdo audiovisual em canais públicos, privados e emissoras de televisão legalmente constituídas. Sua programação está disponível no site <http://tv.ufscar.br/programacao/> e as reportagens podem ser assistidas via YouTube ou Facebook. Até o fim de 2017, a TV UFSCar havia produzido 137 reportagens sobre os mais diversos aspectos da vida acadêmica nos 4 *campi* da Universidade. A maior parte das reportagens foram vistas centenas de vezes e várias delas ultrapassam a casa dos milhares de acessos.

5.1.4. Rádio UFSCar

A Rádio UFSCar completou 10 anos em 2017. Emissora de programas educativos e culturais, operando na cidade de São Carlos e região na frequência modulada em 95,3 MHz e também via internet durante as 24 horas diárias. É a primeira emissora brasileira a operar 100% com software livre, da produção até a transmissão. A Rádio UFSCar é uma concessão do Ministério das Comunicações à Fundação FAI.UFSCar, que atua em parceria com a UFSCar. Com o lema “Escute Diferente”, a Rádio UFSCar se constitui como um importante espaço para o incentivo ao aprendizado, para a divulgação científica e para promoção de eventos nas áreas de cultura e cidadania. Sua programação é produzida em colaboração com a comunidade, por meio de Chamadas Públicas, e possui amplo espaço para a cena artística em geral.

5.1.5. Conta Oficial da UFSCar no Twitter

A UFSCar possui uma conta oficial no Twitter, operada pela Coordenadoria de Comunicação Social. O Twitter é um canal alternativo para a divulgação dos conteúdos presentes no Portal da UFSCar. Conta atualmente com 8.555 tweets e 10.900 seguidores.

5.1.6. Blogs

Outro importante instrumento de disseminação de informações e de interação com a comunidade são os *blogs* disponibilizados nos *sites* das diferentes unidades administrativas, como pró-reitorias, secretarias gerais, coordenadorias e bibliotecas. São instrumentos que agilizam a obtenção de informações importantes para os cidadãos e para a comunidade interna, ao mesmo tempo em que propiciam a elaboração de críticas e sugestões às unidades. A Pro-reitoria de Gestão de Pessoas e a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade são exemplos de unidades que tem feito uso dos blogs para comunicação direta com seus públicos.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão UFSCar foi elaborada em cumprimento ao previsto no Decreto nº 6.932, de 11/08/2009 (BRASIL, 2009), que dispõe sobre a simplificação do atendimento ao cidadão e institui a “Carta de Serviços ao Cidadão”.

Para a UFSCar, a Carta de Serviços ao Cidadão apresenta muitos benefícios. Primeiramente, converte-se em um instrumento de apoio à gestão acadêmica e administrativa, pois é a porta de entrada ao cidadão para conhecer os produtos e serviços oferecidos pela Universidade. Com isso, satisfaz uma demanda constante de atendimento de forma rápida e simplificada, eliminando a necessidade de intermediação do elemento humano, podendo este concentrar-se na criação e expansão de serviços mais sofisticados. Em segundo lugar, o processo de elaboração da Carta oportunizou a sistematização, organização e otimização de serviços por todos os setores da Universidade, encaminhando-a para a qualidade e a excelência na prestação dos serviços. E finalmente a Carta amplia e fortalece as relações entre a Universidade e a sociedade, sob diversas óticas:

- Ampliando o escopo de atuação da UFSCar;
- Aumentando sua visibilidade;
- Disponibilizando serviços ao cidadão antes desconhecidos;
- Criando oportunidades de desenvolvimento de novos produtos e serviços para atendimento às demandas potenciais e reais da sociedade.

A Carta de Serviços da UFSCar, foi lançada em 2016 e atualizada em 2017 e já é uma importante fonte de informação ao cidadão, visto o grande número de acessos já realizados. Além disso, percebe-se que grande parte das unidades e serviços, quando buscados na internet, retornam resultados apenas no site da Carta. Isto mostra a importância de sua atualização divulgando a complexa estrutura da Universidade e de suas funções, de forma simples.

A primeira edição da carta foi lançada em papel e sua versão digital está disponível no endereço eletrônico <http://www.cartadeservicos.ufscar.br/>.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) aplica anualmente aos cursos que realizam o ENADE, um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 23.

Quadro 23 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade

Indicador	2015	2016	2017
Índice de avaliação geral	M	A	M
Participação em outras atividades	M	M	M
Trabalho coordenação do curso	M	A	M
Condições de funcionamento curso/universidade	M	A	A
Condições pedagógicas do docente	A	A	A
Satisfação com o curso	A	A	A
Satisfação com a universidade	M	M	M
Valorização da formação	A	A	M

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2015, 2016 e 2017.

Quando os resultados da avaliação são significativos, ou seja, atingem a meta estatística determinada, a avaliação é divulgada para a comunidade acadêmica com a finalidade de debatê-la. O desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados a partir da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando garantir a confiabilidade dos mesmos e facilitar a avaliação das séries de dados apresentadas.

O desempenho da UFSCar é avaliado a partir da construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, servidores docentes e técnico-administrativos, população dos campi, acervo da biblioteca, agência de inovação, editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No ano de 2017, a percepção dos discentes, entendidos como cidadãos-usuários dos serviços da Universidade, sobre o desempenho da UFSCar ficou aquém da observada em 2016, com aumento das avaliações como "Moderado" e redução das avaliações "Alto".

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2017, conforme ilustra o Quadro 24. O número de atendimentos aumentou 71,4% em relação a 2016. Das 216 solicitações feitas, todas foram atendidas. Oitenta e seis cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do atendimento, atribuindo nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas no Quadro 24. Em 2017, a médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram de 4,4 e 4,6 respectivamente, indicando alto grau de satisfação.

Quadro 24 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2016 e 2017

Indicador	2016	2017
Nº solicitações feitas	126	216
Nº recursos interpostos	5	21
Nº de avaliações do atendimento realizadas	-	86
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"	-	4,4
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"	-	4,6

Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2017

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

5.4.1. Prestação de Contas

A partir do link "Acesso à Informação" o cidadão pode acessar o item Processos de Contas Anuais e ser direcionado para o site da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), que contém informações sobre a gestão de recursos públicos, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada exercício. As peças que compõem estes processos são informações contábeis e de gestão, tais como Balanços e Demonstrativos, extraídas do Sistema de Administração Financeiro (SIAFI). No site da SPDI, no item Prestação de Contas há outras informações disponíveis, incluindo o Relatório de Atividades da Universidade, que contém informações gerais sobre organização, funcionamento e estrutura de cursos, atividades acadêmicas e administrativas, bem como os indicadores de desempenho da FUFSCar.

5.4.2. Diário da Reitoria

Criado em 2017 em substituição ao Blog da Reitoria, o Diário da Reitoria tem o objetivo de ser mais um canal de diálogo entre a Administração Superior da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a comunidade universitária. Aqui são relatadas as principais ações da Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e Coordenadorias; são fomentados debates sobre temas de relevância para a Universidade; e são divulgadas as principais realizações e conquistas de toda a comunidade universitária. Além disso, aqui o leitor também pode acompanhar as principais discussões realizadas nos Órgãos Colegiados da Universidade. O canal tem papel fundamental para a transparência da Universidade por tornar disponíveis a Agenda da Reitora e as Portarias do Gabinete da Reitoria.

5.4.3. Repositório Institucional da UFSCar

O Repositório Institucional da UFSCar (RI UFSCar) é um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa. A partir do RI UFSCar, acessado na página <https://repositorio.ufscar.br/>, as 2.799 teses e 6.396 dissertações defendidas na Universidade estão disponíveis para acesso por todo cidadão. No futuro, o RI UFSCar deverá acrescentar a seu conteúdo as publicações científicas de docentes e alunos da UFSCar.

5.4.4. Plataforma Sucupira

A Plataforma Sucupira disponibiliza para toda a comunidade acadêmica as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Dentre várias vantagens proporcionadas às Instituições de Ensino, o uso desta importante ferramenta simplificou o processo de coleta de informações em tempo real ao longo do ano e facilitou a comunicação junto a CAPES.

5.4.5. Somos UFSCar

A Plataforma Somos, disponível no endereço www.somos.ufscar.br, foi desenvolvida como espaço para mapeamento e divulgação dos pesquisadores, suas especialidades e produção científica, com a finalidade de ampliar a interação da UFSCar com outras instituições públicas e privadas nas áreas de pesquisa científica e tecnológica. O sistema agrega dados provenientes da Plataforma Lattes e reúne as informações sobre unidades, departamentos, laboratórios, dentre outras informações.

Um avanço importante para ampliação da transparência na comunicação entre a UFSCar e a Sociedade foi a criação do Grupo de Trabalho para planejamento da implantação de estrutura organizacional para as áreas de Comunicação, Transparência e Participação", através da Portaria GR 279/17.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As medidas para a garantia da acessibilidade aos produtos, serviços e instalações podem ser classificadas em medidas físicas, relativas à construção ou adequação de edifícios e equipamentos urbanos, medidas no ambiente virtual, abarcando os serviços prestados pela UFSCar via web, e medidas de formação.

Em função do período de restrição orçamentária vivido em 2017, pouco se pode fazer em termos de obras em geral e em particular visando a acessibilidade nos *campi*. No entanto, está em elaboração o Plano de Logística Sustentável, conduzido pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, com participação de diversas unidades da Universidade,

inclusive Comitês de Acessibilidade dos *campi*, que estuda em seu GT3 - Mobilidade, Qualidade de Vida e Sustentabilidade medidas para a eliminação de barreiras arquitetônicas.

Quanto à medidas em ambiente virtual, destaca-se a presença de recursos para acessibilidade no Portal da UFSCar. O Portal é elaborado utilizando o sistema de gestão de conteúdo Plone, que segue as diretrizes de acessibilidade para conteúdo web (WCAG v2.0) nível AA para pessoas com deficiência, incluindo cegueira, baixo nível de visão, surdez e perda de audição, deficiência de aprendizado, limitações cognitivas, movimentos limitados, deficiência da fala, fotossensibilidade e combinações desses. Há a possibilidade de acesso ao conteúdo do Portal em Libras utilizando o software Vlibras.

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) criou uma Equipe de Materiais didáticos, livros e acessibilidade, contando com 5 colaboradores, voltada para a adequação dos materiais didáticos utilizados nos cursos a distância a pessoas com necessidades especiais. Em 2017, a SeaD desenvolveu 1.832 ações e materiais referentes à acessibilidade (livros artigos e teses adaptadas, ampliações de livros, partituras musicais, impressões) e realizou 7 cursos e parcerias referentes à acessibilidade.

Quanto às medidas de formação voltadas para a questão da acessibilidade, a SeaD ofereceu em duas oportunidades a Formação para Docência em EaD, incluindo módulo específico sobre Acessibilidade. Também iniciou o planejamento para as próximas edições do III e IV Seminários SEaD, um dos quais tratará do tema Acessibilidade na EaD.

Já a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) tem investido esforços em ações de sensibilização e capacitação sobre a temática da Acessibilidade, incluindo a realização de seminários, de rodas de conversas e de encontros, promoção de encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à acessibilidade e outros temas, realização de reuniões com órgãos públicos pertinentes para a temática e apresentação de trabalhos em eventos diversos, voltados para a comunidade interna e externa à UFSCar.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção apresenta informações contábeis e financeiras da UFSCar, demonstrando seu desempenho financeiro e a implementação da sistemática de apuração de custos, com o objetivo de elucidar questões patrimoniais e financeiras, incluindo o resultado financeiro da Instituição no ano de 2017.

6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2017 o desempenho financeiro da FUFSCar, muito embora em proporções menores se comparadas aos exercícios anteriores, foi novamente afetado pelos atrasos dos repasses financeiros pelo Ministério da Educação (MEC), acarretando em atrasos nos pagamentos das obrigações assumidas com fornecedores. Os atrasos ocorreram também em outros Ministérios, responsáveis pela descentralização de recursos. Tais atrasos comprometem, principalmente, as obras em andamento e o funcionamento dos serviços terceirizados, além de gerar desconforto junto aos fornecedores contratados, já que, diante de um cenário de recessão, acabam não conseguindo arcar com os custos dos serviços/materiais contratados, sendo muitas vezes forçados a abandonar seus contratos já firmados.

Outro efeito negativo gerado pela intempestividade dos pagamentos é que muitas empresas não conseguem assumir e pagar os compromissos em dia, atrasando a folha de pagamento e o recolhimento dos encargos trabalhistas, gerando, em muitos casos, ações junto ao Ministério do Trabalho, que acabam por culminar na responsabilização solidária da FUFSCar pelos direitos trabalhistas acionados na justiça pelos empregados. Os atrasos ainda acarretam na incidência de juros de mora previstos em contrato, impactando a execução orçamentária e financeira da instituição.

A partir do exercício de 2017 pudemos notar concreta melhora nos repasses, possibilitando que a FUFSCar equacionasse os pagamentos em aberto, conforme observado na realização dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados (RPP), demonstrados na Tabela 38.

Tabela 38 - Restos a Pagar Processados pela UFSCar em 2017

Ano	Do Exercício	De Exercícios Anteriores
2017	R\$ 1.609.851,32	R\$ 166.327,71
2016	R\$ 1.520.357,00	R\$ 336.868,22

Os RPP representam as despesas assumidas e já liquidadas e que ainda não tenha ocorrido o repasse financeiro para o efetivo pagamento da despesa. A liquidação da despesa ocorre mediante a apresentação de nota fiscal e/ou fatura, cujo bem ou serviço objeto do contrato tenha sido aceite pelo solicitante.

Analisando o Balanço Financeiro da FUFSCar, verificamos que as transferências financeiras recebidas no exercício somaram R\$ 621.304.117,45, sendo: R\$ 598.070.423,48 resultante da execução do orçamento e R\$ 23.233.693,97 independentes da execução

orçamentária, para uma execução total (orçamentária somada às descentralizações) de R\$ 618.793.651,73.

Os recebimentos extra-orçamentários resultantes de inscrição de restos a pagar processados, não processados, depósitos restituíveis e valores vinculados, bem como outros recebimentos extra-orçamentários foram equivalentes a R\$ 13.438.874,65 para pagamentos de despesas extra-orçamentários que somaram R\$ 20.822.954,78. Verificamos que os valores dispendidos para cumprimento das obrigações assumidas com as despesas extra-orçamentários foram superiores aos ingressos extra-orçamentários, afetando, desta forma, negativamente o resultado do exercício de 2017.

Registramos também déficit na arrecadação da receita própria na ordem de 16% em 2017 (R\$ 1.313.729,62), conforme demonstrado na Tabela 39.

Tabela 39 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio

Natureza da Receita	Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	%
13100111	Aluguéis e arrendamentos - Principal	149.180,00	149.180,00	94.968,54	1,38
16100111	Serv. Admin. Comerciais Gerais -Principal	3.771.366,00	3.771.366,00	6.044.433,79	72,921
16100112	Serv. Admin. Com. Gerais -Multas e juros			80,00	0,00
16100211	Inscr. em conc. e proces. seletivos - Principal	591.907,00	591.907,00	808.135,00	11,70
16100311	Serv. de registro, certif. e fiscaliz. - Principal	985.478,00	985.478,00	33.333,00	0,48
19239911	Outros ressarcimentos - Principal			70,00	0,00
TOTAIS		8.218.871,00	8.218.871,00	6.905.141,38	100,00

Fonte: ProAd 2017

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A nova Gestão superior da UFSCar assumiu em novembro de 2016 e se deparou com desequilíbrio orçamentário de custeio para 2017 da ordem de R\$ 10.000.000,00. Como procedimento emergencial, foram convertidos R\$ 10.000.000 do orçamento de investimento para custeio a fim de honrar contratos de serviços e outras demandas previamente implantadas como bolsas e modalidades de assistência estudantil. Paralelamente, iniciou-se um grande esforço para reduções em grandes contratos como vigilância, limpeza, serviços de portaria e equipamentos de comunicação.

Também estamos trabalhando em novos modelos de contratações que levem a uma maior qualidade de serviços a custo menor, como por exemplo, substituição de manutenção predial baseada em locação de mão de obra por contratos de atendimentos sob demanda, e serviços de vigilância eletrônica. Isso levará a um equilíbrio mais sustentável a partir de 2018.

Em termos de planejamento orçamentário, foi possível efetuar um diagnóstico mais preciso sobre as reais necessidades para o ano corrente já prevendo um desequilíbrio da ordem de R\$ 5.000.000,00, decorrente da redução do orçamento de custeio disponível para a universidade para 2018. Essa análise foi feita por meio de relatórios detalhados extraídos dos sistemas Tesouro Gerenciais (SIAFI) e SIOP. Como medida concreta para garantir que a execução orçamentária fique dentro do orçamento preestabelecido na LOA 2018, o Conselho Universitário da UFSCar em reunião de 23/02/2018, determinou reduções em serviços de

locação de mão de obra e subsídios ao restaurante universitário. Essas medidas deverão possibilitar maior segurança na execução de despesas ao longo do ano e consequente sustentabilidade.

6.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Além das verbas orçamentárias repassadas pelo governo federal, conforme dotação da LOA/2018, a UFSCar tem captado recursos de outras fontes voltadas principalmente para as atividades de pesquisa e extensão. Em termos de fomento à pesquisa, a universidade consegue captar, por meio de seu quadro docente altamente capacitado, recurso significativo das seguintes agências: CAPES, CNPQ, FAPESP e FINEP. Cabe destacar que importantes investimentos em obras têm sido viabilizados por financiamentos da FINEP via editais CTINFRA.

Projetos de extensão conseguem financiamentos por meio de termos de execução descentralizada de diversos órgãos do governo vinculados ao MEC e a outros ministérios. Além disso, colaborações em pesquisa e extensão com instituições da iniciativa privada também se constituem em importante fonte de recurso para essas atividades.

6.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A Tabela 40 apresenta uma síntese das alocações feitas com os recursos captados pela universidade em 2017.

Tabela 40 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio

PROGRAMAS	TOTAL UTILIZADO R\$
Programa Especial de Apoio às Atividades de Graduação - ProGrad	639.739,01
Programa Especial de Apoio às Atividades Culturais - CEC/ProEx	583,00
Programa Especial de Apoio às Atividades de Extensão - ProEx	528.409,24
Programa Especial Democratização do Acesso ao Ensino Superior - ProEx	71.102,00
Programa de Incentivo a disseminação e difusão do conhecimento em extensão (ProEx)	0,00
Rádio UFSCar - PROEX	1.084,37
Programa Especial de Apoio Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade SGAS	10.054,26
Programa de Apoio ao Departamento de Gestão de Resíduos - DeGR	27.268,50
Programa Especial de Apoio à Comunicação Social - CCS	11.299,02
Programa de Capacitação de Pessoal Técnico Administrativo - ProGP	73.120,32
Programa de Apoio à Editoração de Livros EDUFSCAR	7.222,78
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/SIBI/S. Carlos	132.485,82
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/Sorocaba	1.100,00
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/CCA Araras	3.874,00
Secretaria de Relações Internacionais SRInter	183.638,35
Contribuição a Assistência internacional (AUGM/AULP/Tordesilhas) - SRInter	34.083,67
Contribuição para assoc. intern. (Grupo Coimbra de Dirig. De Univ.Brasileiras - GCUB) SRInter	12.000,41
NuMi EcoSol REITORIA	16.767,73
Contribuições para associações nacionais (Andifes) REITORIA	17.491,20
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI	13.564,99
Programa Integrado de Apoio ao Docente Recém Doutor (pesquisa) - ProPQ	57.247,67
Comissão Permanente de Avaliação	3.609,65
Agência de Inovação da UFSCar	66.587,83
USE	39.754,42
EDF	90.137,55
SEAD	24.284,76
ProPG	27.660,81
PF (Procuradoria Federal)	928,43
OUVIDORIA	4.018,62
Restaurante Universitário	1.434.678,00
CCI 098/2007	755.510,65
Ressarcimento CCA PRODIN	200.000,00
Ressarcimento pela utilização da infraestrutura FAI - vinculado	446.104,38
Saldo remanescente diversas unidades - vinculado	329.193,95
Retribuição pela utilização da infraestrutura / FAEX-Proex n. 2015013 - vinculado	551.453,26
Royalties	33.333,00
Taxa de inscrições em concursos e processos seletivos	756.491,69
PROGRAD revalidação de diplomas	55.329,88
TOTAL	6.661.231,22

Fonte: ProAd 2017.

Quanto às dificuldades relacionadas aos limites de empenho, para a UFSCar tem significado a perda de licitações que comprometem tanto atividades fim (ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão), bem como atividades administrativas. Além de gerar uma desmotivação muito grande nos servidores que tanto se empenharam ou se empenham para tentar atender às demandas da FUFSCar dentro dos prazos estabelecidos.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

De acordo com orientações da Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, a FUFSCar vem adotando parcialmente os critérios e procedimentos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

Até o final do exercício de 2017, a FUFSCar atendeu parcialmente à NBC T 16.9 que se refere à depreciação, amortização e exaustão e à NBC T 16.10 que se refere à avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens adquiridos entre os exercícios de 2010 e o exercício atual estão sendo depreciados mensalmente, restando a depreciação dos bens adquiridos anteriormente a 2010 e todos aqueles recebidos em doação.

Em relação aos bens adquiridos entre 2010 e o exercício atual, a FUFSCar vem realizando a depreciação daqueles bens oriundos de processos de compras diretas (licitações), cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado. Dessa forma, nos cálculos apresentados, excetuam-se os bens móveis da Instituição que são oriundos de doações, projetos e convênios, uma vez que a data de incorporação de tais itens não corresponde, necessariamente, à sua data de aquisição. Considerando que a maioria dos bens recebidos em doações são incorporados ao patrimônio da Instituição somente quando da prestação de contas dos projetos de pesquisa que possibilitaram sua aquisição, seu valor de mercado precisa ser atualizado para que procedamos à depreciação correspondente. Nos relatórios apresentados e lançados no SIAFI, somente figuram as contas patrimoniais em que 100% dos bens sejam oriundos de compra direta.

A FUFSCar não possui bens permanentes sobre os quais incidam cálculo de exaustão.

Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo para cálculo da depreciação, informamos que adotamos a tabela de vida útil padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10 desde o exercício de 2010.

A partir do exercício de 2015 o registro da depreciação no SIAFI passou a ser feito mensalmente. Muito embora a depreciação esteja sendo realizada parcialmente (no que se refere aos bens adquiridos a partir do exercício de 2010, exceto aqueles oriundos de doação), os valores registrados não representarão o ativo real da Universidade enquanto não houver a reavaliação total dos bens, que deverá ser efetuada por equipe tecnicamente capacitada.

Os bens de consumo em estoque são contabilizados e controlados de acordo com as normas vigentes.

A contabilização da amortização dos bens permanentes intangíveis (softwares e marcas/direitos/patentes) classificados como “de vida útil definida”, iniciada em 2016, continua sendo feita em atendimento à legislação vigente. Sobre os bens intangíveis classificados como “de vida útil indefinida” não incide cálculo de amortização.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A FUFSCar vem desenvolvendo, por meio de sua Secretaria de Informática SIn, o Sistema de Apoio à Gestão Universitária SAGUI, que corresponde ao ERP da nossa Instituição. Pretende-se desenvolver um módulo relativo à gestão de custos. Porém, antes é necessário desenvolver um conjunto de módulos que formem a base para que forneçam as informações para o módulo de gestão de custos. Assim, por exemplo, módulos relativos a gestão de compras, gestão orçamentária, entre outros, estão sendo desenvolvidos. A falta de pessoal na FUFSCar dificulta sobremaneira diversos projetos administrativos importantes, como é o caso do desenvolvimento do SAGUI.

Paralelamente à pendência acima, relativa ao SAGUI, temos conhecimento da existência do Sistema de Informações de Custos SIC, para o qual, segundo a Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, a Portaria STN de 24 de outubro de 2011 informa que tal sistema “tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório”.

No ano de 2017 (22/11), houve um encontro das setoriais contábeis em Brasília, no qual foi informando que já estaria disponível a inserção de dados na aba “centro de custos do documento contábil” (DH) do sistema SIAFI. Contudo, ainda estamos aguardando orientações do MEC a esse respeito. Mesmo assim, estamos organizando nossos objetos de custos no âmbito da gestão interna da universidade. O setor de execução orçamentária da universidade reorganizou sua estrutura de centros de custos de modo a registrar precisamente inserções de crédito, débito e transferências orçamentárias inter unidades. Essa nova sistemática de trabalho está sendo operacionalizada pelo sistema de gestão SAGUI, a partir do início de 2018, e dará maior precisão e qualidade no controle orçamentário em todos os níveis da universidade. Além disso, a universidade está se reestruturando de modo a se subdividir em várias UGEs num processo de descentralização visando maior eficiência de operações. Essa nova estruturação de centros de custos também oferece suporte para o processo de descentralização. A consolidação desse sistema de modelagem personalizada de centros de custos permitirá a sua inserção (em nível de detalhe total ou parcialmente) no SIAFI/SIC.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e as notas explicativas são apresentadas no APÊNDICE A.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção tem por objetivo apresentar informações sobre o tratamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle externo e interno, as medidas utilizadas pela FUFSCar para apuração de danos ao erário e de desoneração da folha de pagamento, além das ações de publicidade e propaganda realizadas pela Instituição.

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não ocorreram determinações do TCU para à UFSCar em 2017.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício 2017 não ocorreram recomendações novas da CGU, porém foram acompanhadas 16 recomendações, 03 foram concluídas e 13 permanecem pendentes de exercícios anteriores referentes a 06 auditorias dos órgãos de controle interno que são acompanhadas por meio do sistema Monitor da CGU, as quais destacamos a seguir:

7.2.1. Detalhamento das recomendações concluídas em 2017

1) OS: 201410701 - **Constatação:** 5 - Grade curricular vigente não faz destinação de no mínimo 10% do total de créditos de graduação para programas e projetos de extensão universitária.

Recomendação 138256: Incluir no Plano de Gestão da UFSCar/2015, estabelecendo prazo, a conclusão da Versão Preliminar do Regimento da Graduação, que está em discussão no Conselho de Graduação (CoG), com a definição das grades curriculares em consonância com a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

Encaminhamento de providências: Informamos que o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar foi aprovado pelo Conselho Universitário ConsUni - Resolução ConsUni nº 867. <http://www.prograd.ufscar.br/conselho-de-graduacao-1/arquivos-conselho-de-graduacao/regimento-geral-dos-cursos-de-graduacao-1> Na Seção II, Das atividades curriculares do Regimento foi estabelecido, está previsto que: Art. 13: o Projeto Pedagógico de cada curso deve prever, entre as atividades curriculares definidas, a inclusão de um percentual de, no mínimo, 10% do total de créditos necessários para a integralização curricular, em programas e projetos de extensão em área de grande pertinência social, nos termos da legislação vigente. Dessa forma, entendemos que a recomendação foi atendida.

Posição da CGU 22/09/2017: O Regimento Geral de Cursos passou a estabelecer que a grade curricular destine no mínimo 10% do total de créditos de graduação para programas e projetos de extensão universitária, atendendo assim a recomendação.

2) OS: 201215204 - **Constatação:** 2 - Solicitar formalmente a apresentação de todos os bilhetes de transporte utilizados pelos trabalhadores desde o recadastramento realizado no final de 2011. Averiguar quais são os pagamentos que remanesceram sem a devida comprovação ou justificativa.

Recomendação 57894: I) acompanhar o resultado dos processos administrativos do Auxílio Transporte.

Encaminhamento de providências: Foi informado à CGU no exercício 2017 o acompanhamento dos processos administrativos disciplinares.

Posição da CGU 22/09/2017: Conforme Versão 3 do Manual do Sistema Monitor, serão consideradas atendidas as recomendações sempre que: For instaurado PAD ou Sindicância, no caso de recomendações para apuração de responsabilidade.

3) OS: 201503677 - **Constatação:** 24 - Falta de demarcação de vagas para deficientes físicos no Prédio da Pós-Graduação do Campus de Araras e no Prédio AT-5 do Campus de São Carlos; falta de rampa de acesso para locomoção de pessoa portadora de deficiência no Bloco B do Campus de Araras.

Recomendação 149716: Construção de banheiros para pessoas portadoras de deficiência no Núcleo de Pós-Graduação do Campus Araras.

Encaminhamento de providências: Informamos quanto à implementação das ações necessárias no sentido de sanar as seguintes ocorrências: (d) Construção de banheiros para pessoas portadoras de deficiência no Núcleo de Pós-Graduação do Campus Araras. - Conforme os documentos apresentados foram construídos banheiro para pessoas portadoras de deficiência no novo Núcleo de Pós-Graduação do Campus Araras conforme fotos anexas.

Posição da CGU 22/09/2017: A UFSCar demonstrou ter construído banheiro para pessoas portadoras de deficiência no novo Núcleo de Pós-Graduação do Campus Araras, completando assim as ações recomendadas.

7.2.2. Detalhamento das recomendações pendentes em 2017

1) OS: 201410701 - **Constatação:** 11 - Inexistência de controle institucionalizado para consolidação e integração das informações de ensino, pesquisa e extensão.

Recomendação 138255: Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações; e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Encaminhamento de providências: Na realidade o sistema ainda não existe, pois foram identificadas diversas inconsistências e redundâncias nas fontes de informações que seriam utilizadas para elaboração do sistema. Dada essa constatação, a SIn tem realizado um grande esforço na integração dos dados oriundos de diversas fontes: banco de dados legados, planilhas excel e arquivos access das unidades administrativas e sistemas externos, como por exemplo a plataforma Lattes/CNPq.

Iniciamos em 2013 o trabalho de integração dos dados cadastrais de todas as pessoas que tiveram/têm algum vínculo com a instituição e, desde então, estamos coletando as informações, realizando tratamentos nos dados para eliminar inconsistências e redundâncias a fim de garantir a integridade e confiabilidade das informações em um banco de dados institucional. Além do trabalho de coleta e conferência dos dados institucionais, a SIn tem atuado em conjunto com as Pró-Reitorias para aprimoramento dos sistemas (SIGA, ProPGWeb e ProExWeb) com o propósito de garantir que as informações cadastradas sejam realizadas corretamente e seguindo padrões, como exemplo, nome completo sem abreviações.

A SIn também tem participado das reuniões do GT de Esforço Docente auxiliando o grupo na identificação da origem dos dados e providenciando mecanismos para coleta automatizada.

Um ponto que deve ser destacado é que muitas das informações requeridas para o acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes ainda não estão efetivamente normatizadas e padronizadas na instituição, pois cada departamento acadêmico tem autonomia para realizar o monitoramento das atividades dos docentes.

Portanto, para a elaboração do sistema é necessário a definição de regras e procedimentos padronizados entre as diversas unidades da instituição.

O fato é que não há um sistema institucional, mas, sim, que tem sido despendido um grande esforço na consolidação de um banco de dados institucional composto por informações dos sistemas SIGA, ProPGWeb e ProExWeb. Além disso, há ações para complementação das informações que envolvem trabalhos na importação de dados de pesquisa de sistemas externos à Instituição tais como Plataforma Lattes/CNPq e Sucupira. Outra fonte importante de informação importante é o repositório institucional que foi inicialmente implantado em 2017 com o auto depósito das teses e dissertações.

O banco de dados institucional tem sido consolidado através de relatórios solicitados diretamente à SIn pelas Pró- Reitorias e SPDI.

Posição da CGU Em análise pela CGU.

2) OS: 201108959 - **Constatação:** 49 - Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.

Recomendação (32171): Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas

Implementações em 2017: Informamos que com a transição da equipe de Gestão a demanda foi repassada. Sendo assim, registramos a ocorrência de reunião para discussão de construção do REGIMENTO DA PROAD agendada para o dia 08/05/2017. Portanto, a ação foi iniciada e em breve haverá a primeira versão do Regimento. Abaixo a Portaria GR no. 1991/16 constando a nomeação do Pró-Reitor de Administração: Portaria GR nº 1991/16, de 10 de novembro de 2016, nomeação do Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal de São Carlos.

A Reitora da Universidade Federal de São Carlos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 9192, de 21/12/95, regulamentada pelo

Decreto nº 1916, de 23/05/96; e CONSIDERANDO as disposições da Portaria MEC nº 1048, de 14/10/96, RESOLVE:

Art. 1º - Nomear o Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes, ocupante da classe de Professor Associado da Universidade Federal de São Carlos, para exercer, por 4 (quatro) anos, o mandato de Pró-Reitor de Administração desta Universidade, com CD nível 2.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

3) OS: 201503677 - **Constatação:** 21 - Formalizar planos e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior, conforme o que estabelece o Ofício Circular no. 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv de 29 de abril de 2015.

Recomendação (149710): Formalizar planos e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior, conforme o que estabelece o Ofício Circular no. 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv de 29 de abril de 2015.

Implementações em 2017: Informamos que o Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR Nº 1508/15 encaminhou ao reitor, em 10 de junho de 2016, o relatório AÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO DA MANUTENÇÃO PREDIAL E AVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DA UFSCar, conforme consta do Proc. Nº 23112.004031/2015-62, fls 26 a 56.

Em portaria GR nº 1814/16 de 04 de julho de 2016, o Reitor deu continuidade ao Grupo de Trabalho designado pela Portaria GR Nº 1508/15, considerando o Plano de Providências Permanentes.

Com a mudança da Gestão da Universidade ocorrida em 17/11/2016, a Reitora, através da Portaria GR Nº 187 de 06 de abril de 2017, alterou o Grupo de Trabalho que terá 6 meses para apresentar a proposta final.

De acordo com o Relatório supracitado, (Fl. 35 Proc. Nº 23112.004031/2015-62) que os custos anuais envolvidos na operação e manutenção das edificações em uso variam entre 1% e 2% do seu custo inicial.

No entanto, deve-se salientar que no exercício de 2016 foram gastos aproximadamente 0,8% do custo das edificações em atividades de operação e manutenção. Em função do contingenciamento orçamentário, para o exercício de 2017, o percentual disponível para manutenção será de 0,13%, ou seja, 1/10 da porcentagem mínima estabelecida para a manutenção, o que torna extremamente difícil as atividades de manutenção predial.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

Houve prorrogação para a proposta final do grupo de trabalho constituído, de modo que manteremos o item em monitoramento até que as ações propostas sejam implementadas.

4) OS: 201503677 - **Constatação:** 22 - Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar.

Recomendação (149718): Implementar processos, preferencialmente integrados a outras áreas administrativas do Órgão, que visem informatizar a gestão de manutenção predial da FUFSCar.

Implementações em 2017: Informamos que em Portaria GR nº 1814/16 de 04 de julho de 2016, o Reitor deu continuidade ao Grupo de Trabalho designado pela Portaria GR Nº 1508/15, considerando o Plano de Providências Permanentes.

Com a mudança da Gestão da Universidade ocorrida em 17/11/2016, a Reitora, através da Portaria GR Nº 187 de 06 de abril de 2017, alterou o Grupo de Trabalho que terá 6 meses para apresentar a proposta final.

A UFSCar promoveu ajustes no Portal da Transparência da FAI-UFSCar, porém a definição de responsável pelo monitoramento ainda está pendente, de forma que o item permanecerá em monitoramento.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

5) OS: 201503677 - **Constatação:** 25 - Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, e de cessão de imóveis a terceiros.

Recomendação (149712): Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar.

Implementações em 2017: No Campus São Carlos, o processo de elaboração dos projetos ainda está em andamento, com o apoio de empresa especializada contratada para esta finalidade, cujo o contrato será aditado em mais um ano, até abril de 2018. O aditamento foi necessário em função do acréscimo de área com relação ao contrato inicial, que originalmente possuía o contestante aproximadamente 102 prédios com área total de 119.554,01m², e agora contempla o total de 119 prédios com área total de 145.361,50 m².

Para organizar esse trabalho, os projetos de prevenção e combate a incêndio foram agrupados por setores, resultando um total de 12 setores, mais o prédio do restaurante universitário e da biblioteca, que devido suas peculiaridades estão sendo tratados como edificações isoladamente. Os setores estão expostos no anexo (01), com a suas respectivas áreas.

Já foram protocolados e aprovados pelo Corpo de Bombeiros os projetos referentes a 6 setores: SETORES 01, 08, 09, 10, 11 e 12, somando uma área 54.782,71m², os protocolos aprovados estão no anexo (02), sendo que os projetos dos setores 10 e 12 já foram aprovados no ano de 2016.

Já foram protocolados avaliados e comunicados pelo Corpo de Bombeiros os projetos referentes a 2 setores: SETORES 05 e 06, somando uma área 25.441,27 m², os relatórios de parecer de análise estão no anexo (03), e atualmente a empresa está elaborando as correções necessárias para protocola-los novamente.

Os setores 02, 03 e 07 e o prédio da biblioteca, já estão com os seus projetos elaborados para serem protocolados no corpo de bombeiros, faltando apenas o recolhimento das assinaturas da reitora para providenciarmos a entrada, somadas as áreas dessas edificações temos a área de 36.939,33 m². Destes setores temos os setores 02 e 03 como sendo setores comunicados, ou seja, que já foram protocolados e agora estão corrigidos, faltando apenas a apresentação do material no corpo de bombeiros, já o setor 07 e a biblioteca serão protocolados pela primeira vez. No anexo (04) estão os relatórios de parecer de análise e os formulários dos projetos técnicos já elaborados.

O setor 04 e o prédio do Restaurante Universitário estão com os projetos sendo elaborados com previsão de serem protocolados ainda no primeiro semestre de 2017, sendo que o prédio do

Restaurante Universitário está em reforma e ainda possui algumas pendências de projeto arquitetônico, o que pode acarretar algum atraso.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

Manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação.

6) OS: 201503677 - **Constatação:** 21 - Implementar processos, preferencialmente integrados a outras áreas administrativas do Órgão, que visem informatizar a gestão de manutenção predial da FUFSCar.

Recomendação (149719): Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar.

Implementações em 2017: Para o campus de São Carlos, os projetos ainda estão em fase de aprovação junto ao corpo de Bombeiro, a elaboração dos projetos executivos e orçamentação das obras está condicionada à aprovação destes projetos pela corporação. Visto que esse processo é extremamente complexo em função das dimensões do campus, como medida de caráter emergencial, orientados pelo Capitão Jean do Corpo de bombeiros da cidade de São Carlos, estamos organizando as brigadas de incêndio do Campus. Atualmente estamos selecionando o pessoal que vai receber treinamento específico, que será dado pelo Corpo de Bombeiros.

Para os demais campi, também em caráter emergencial, após verificação dos resultados da implementação das brigadas para o campus de São Carlos, pretendemos estender a adoção desta medida. Cabe ressaltar que as medidas emergenciais estão sendo adotadas em conjunto com o Corpo de Bombeiros de São Carlos até que a dotação orçamentária destine recursos da união para implantação dos projetos aprovados.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

Manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação

7) OS: 201503677 - **Constatação:** 22 - Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar.

Recomendação (149720): Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da FUFSCar.

Implementações em 2017: Ainda estamos nas etapas que antecedem a execução das obras em São Carlos. Paralelo a esse processo de desenvolvimento e aprovação dos diferentes projetos do campus, o Capitão Jean e a equipe de análise técnica do Corpo de bombeiros da cidade de São Carlos em parceria com o EDF e prefeitura universitária, está identificando os locais com maiores riscos na universidade. Dessa maneira, somente após a análise e orientação desses locais, priorizaremos as intervenções necessários com vista a obtenção dos referidos autos de vistoria objeto da recomendação.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

Manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação.

8) OS: 201503677 - **Constatação:** 22 - Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da UFSCar.

Recomendação (149717): Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, e de cessão de imóveis a terceiros.

Implementações em 2017: O Grupo de Trabalho, designado pela Portaria GR nº. 1.508/15, de 19 de novembro de 2015, efetivou processo de revisão do mapeamento e a definição das autoridades responsáveis pela gestão de imóveis no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, trabalho que já havia sido feito anteriormente por Grupo de Trabalho designado pela Portaria GR nº. 1.475/2012, de 28 de setembro de 2012, para: a atualização dos registros dos bens imóveis, sob jurisdição da UFSCar, no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUNet; elaborar o inventário de bens imóveis da UFSCar; e estabelecer rotinas administrativas para manter atualizados os registros dos bens imóveis nos sistemas de controle federais SPIUNet e SIAFI.

Esse processo de revisão resultou apenas em pequeno ajuste na nomenclatura/sigla de unidades, pois as rotinas então propostas em 2012 foram absorvidas por cada unidade envolvida no processo desde então. A matriz de responsabilidades, com identificação das responsabilidades de todas as unidades/autoridades responsáveis envolvidas e fluxograma funcional para elaboração de laudo de avaliação de bens imóveis podem ser consultadas no Anexo 1 p. 24-26. Quanto à cessão de imóveis a terceiros, foi constituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria GR nº. 956/14, de 24/10/2014 (alterada pelas Portarias n.º 1.161/15, de 06/03/2015 e 1.235/15, de 16/04/2015), que apresentou Relatório com proposta de regulamentação do uso de espaços físicos e bens por terceiros, para realização de eventos ou atividades de curta duração, na modalidade permissão onerosa de uso, mediante ressarcimento das despesas de custeio decorrentes. O Processo UFSCar 23112.002120/2014-93, referente aos trabalhos do Grupo de Trabalho se encontra na Pró-Reitoria de Administração, para que sua equipe técnica proceda à análise e possível aperfeiçoamento da proposta de regulamentação elaborada apresentada à Administração Superior da UFSCar, que poderá contar com o apoio da Câmara de Assessoramento Técnico em Controladoria, vinculada ao Conselho de Administração.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

Não houve manifestação da UFSCar no prazo estipulado.

9) OS: 201603326 - **Constatação:** 14- Disponibilizar acesso público em modo consulta para o banco de dados do sistema ProExWeb.

Recomendação (169316): Disponibilizar acesso público em modo consulta para o banco de dados do sistema ProExWeb

Implementações em 2017: As falhas nos links do no campo "UFSCar Comunidade" do site da Proex já foram corrigidas e o acesso já está funcional, podendo ser consultados projetos por área temática, como pode ser verificado pelo link: <https://proexweb.ufscar.br/servicos/transparencia/>

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

A UFSCar não deixou claro se a disponibilização do acesso foi proposta internamente ou se já está disponível para consulta, sendo assim manteremos o item em monitoramento

10) OS: 201603326 - **Constatação:** Corrigir as falhas de acesso dos links de projetos, no site "UFSCar e Comunidade" (www.extensao.ufscar.br), bem como passar a informar também os valores das remunerações pagas e seus beneficiários.

Recomendação (169317): Corrigir as falhas de acesso dos links de projetos, no site "UFSCar e Comunidade" (www.extensao.ufscar.br), bem como passar a informar também os valores das remunerações pagas e seus beneficiários

Implementações em 2017: A FAI-UFSCar possui banco de dados sobre a movimentação financeira e prestação de contas de projetos com recursos financeiros gerenciados por ela, inclusive com informação de remunerações pagas e seus beneficiários. Para se evitar duplicidade de banco de dados, a Proex implementou em seu site o link "Transparência", onde é possível realizar consulta sobre projetos de extensão e, para os projetos com recursos financeiros, é direcionado ao banco de dados da FAI-UFSCar onde são apresentados os resultados financeiros, como pode ser verificado pelo link: <https://proexweb.ufscar.br/servicos/transparencia/>

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

A manifestação do gestor corresponde a uma proposta de **Recomendação** constante do Relatório Preliminar, tendo sido acatada pela equipe no próprio Relatório de Auditoria. Aguardamos a manifestação do gestor em relação à **Recomendação** 169317 (**Recomendação** 2 do item 1.1.1.1 do Relatório de Auditoria)

11) OS: 201603326 - **Constatação:** 15 - Definir responsável para monitorar com frequência o pleno cumprimento do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 por parte da FAI-UFSCar, incluindo verificar a fidedignidade e atualidade dos dados disponibilizados.

Recomendação (169318): Definir responsável para monitorar com frequência o pleno cumprimento do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 por parte da FAI-UFSCar, incluindo verificar a fidedignidade e atualidade dos dados disponibilizados.

Implementações em 2017: Foi reestruturado o portal da transparência da FAI.UFSCar, de forma a torná-lo mais amigável, acessível e claro em seu conteúdo, missão e valores. Isto se constata já na página inicial da FAI.UFSCar (<http://www.fai.ufscar.br/>) onde se pode verificar um grande destaque no acesso ao Portal da transparência. E dentro do Portal de transparência (<http://www.transparencia.fai.ufscar.br/>), as informações foram complementadas e revistas de modo a se apresentarem de forma mais lógica e acessível. Vide também guia específica para acompanhamento de obras (projetos FINEP), onde é possível ter acesso ao resumo de todas as obras a cargo da FAI/UFSCar, em forma de tabela, atualizada mensalmente, ou quando alterada (o que ocorrer primeiro), esta seção traz informações sobre as construções já executadas pela FAI.UFSCar e as que ainda estão em execução. Com dados registrados de 2008 até os dias atuais, há descrições dos prédios, suas respectivas licitações e números relacionados com os recursos e os valores finais de cada um, sendo a maioria deles advindos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Na tabela, há ainda uma relação de obras que aguardam a liberação de recursos e outras que ainda serão licitadas. Tudo com o objetivo maior de permitir pleno controle das ações - vide: <http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos/ResumoObras>. Também foi efetuada uma alteração na busca de informações sobre projetos melhorando consideravelmente o motor de busca (algoritmo), agora é possível a realização de buscas com parcela de palavras, nomes, projetos, membros das equipes, coordenadores, unidades

vinculadas, entre outros. No mesmo sentido foi adicionada uma ferramenta que permite listar todos os projetos constantes do portal vide: <http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos>. Sobre as falhas apontadas de banco de dados, foi promovida pela FAI/UFSCar a contratação de uma consultoria externa (exatamente para evitar equívocos e vícios de preenchimento) para revisão da totalidade dos cadastros que geram os dados do portal de transparência. Em que pese o prazo máximo de execução dos serviços é o dia 12/03/2017, cumpre destacar que esta atividade já está sendo realizada de modo que o prazo acima será certamente superado. Para formalização/definição formal do responsável pelo monitoramento, será desenvolvida uma regulamentação que, a princípio, definirá a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI/UFSCar), como responsável. No que tange à regulamentação, segue anexo modelo/proposta de portaria. Ressalte-se que esse modelo ainda será objeto de trâmite interno (planejamento e acerto de detalhes entre ProAd, Reitoria e SPDI), bem como objeto de aprovação em colegiados superior (CONSUNI) e/ou colegiado as informações foram complementadas e revistas de modo a se apresentarem de forma mais lógica e acessível. Vide também guia específica para acompanhamento de obras (projetos FINEP), onde é possível ter acesso ao resumo de todas as obras a cargo da FAI/UFSCar, em forma de tabela, atualizada mensalmente, ou quando alterada (o que ocorrer primeiro), esta seção traz informações sobre as construções já executadas pela FAI/UFSCar e as que ainda estão em execução. Com dados registrados de 2008 até os dias atuais, há descrições dos prédios, suas respectivas licitações e números relacionados com os recursos e os valores finais de cada um, sendo a maioria deles advindos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Na tabela, há ainda uma relação de obras que aguardam a liberação de recursos e outras que ainda serão licitadas. Tudo com o objetivo maior de permitir pleno controle das ações - vide: <http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos/ResumoObras>. Também foi efetuada uma alteração na busca de informações sobre projetos melhorando consideravelmente o motor de busca (algoritmo), agora é possível a realização de buscas com parcela de palavras, nomes, projetos, membros das equipes, coordenadores, unidades vinculadas, entre outros. No mesmo sentido foi adicionada uma ferramenta que permite listar todos os projetos constantes do portal vide: <http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos>. Sobre as falhas apontadas de banco de dados, foi promovida pela FAI/UFSCar a contratação de uma consultoria externa (exatamente para evitar equívocos e vícios de preenchimento) para revisão da totalidade dos cadastros que geram os dados do portal de transparência. Em que pese o prazo máximo de execução dos serviços é o dia 12/03/2017, cumpre destacar que esta atividade já está sendo realizada de modo que o prazo acima será certamente superado. Para formalização/definição formal do responsável pelo monitoramento, será desenvolvida uma regulamentação que, a princípio, definirá a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI/UFSCar), como responsável. No que tange à regulamentação, segue anexo modelo/proposta de portaria. Ressalte-se que esse modelo ainda será objeto de trâmite interno (planejamento e acerto de detalhes entre ProAd, Reitoria e SPDI), bem como objeto de aprovação em colegiados superior (CONSUNI) e/ou colegiado administrativo (COAD/UFSCar).

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

A UFSCar promoveu ajustes no Portal da Transparência da FAI-UFSCar, porém a definição de responsável pelo monitoramento ainda está pendente, de forma que o item permanecerá em monitoramento

12) OS: 201603326 - **Constatação:** 16 - UFSCar não vem elaborando relatório final de avaliação de projetos (PROEX)

Recomendação (169319): Definir responsáveis para elaborar os relatórios finais de avaliação de projetos, determinados pelo § 3º, do art. 11, do Decreto nº 7.423/2010, atentando para que exista segregação de função em relação aos responsáveis do departamento que vem realizando as análises das prestações de contas, de forma a fortalecer os controles internos de avaliação de projetos.

Implementações em 2017: A instituição de procedimento para avaliação de relatórios finais de projetos de extensão, incluindo responsáveis pela avaliação, foi objeto de reuniões de trabalho realizadas nos dias 10/05/17, 17/05/17, 31/05/17 e 12/07/17, das quais participaram representantes da ProEx, ProAd e FAI-UFSCar. O trabalho resultou em um diagnóstico da situação atual dos processos de avaliação das prestações de contas e, conseqüentemente, na elaboração de uma proposta de estruturação destes processos, desenhada sob a forma de minuta de resolução do Conselho de Extensão (CoEx) normatizando o tema. A proposta foi apresentada em reuniões da Câmara de Atividades de Extensão (CaEx) (Anexo 2) e do CoEx para coleta de contribuições sendo posteriormente encaminhada a Procuradoria Jurídica para análise. Como resultado da análise, o parecer recomenda que a minuta retorne ao CoEx para adequação de pequenos pontos, e posteriormente seja analisada pelo Conselho de Administração (CoAd), uma vez que algumas etapas do processo envolvem a ProAd. A minuta será submetida para deliberação na reunião vindoura do CoEx, agendada para ocorrer em março de 2018 e, posteriormente, a do CoAd.

Posicionamento da CGU em 22/09/2017: Reiteração

O item permanecerá em monitoramento até que sejam definidos os responsáveis

13) OS: 201603353 - **Constatação:** 9 - Instituir mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES conforme determina o inciso II do parágrafo único do art. 5º do Decreto 7.234/2010.

Recomendação (170374): Instituir mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES.

Implementações em 2017: Tendo em vista a necessidade de acompanhamento e avaliação do PNAES, vimos prestar os devidos esclarecimentos quanto às ações implementadas pela UFSCar relativos ao seu Programa de Assistência Estudantil (PAE). Tendo em vista a necessidade de estabelecimento de indicadores de avaliação e sistemática de acompanhamento dos resultados acadêmicos dos alunos beneficiados do PAE, foi criado junto ao Conselho Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) um grupo de trabalho. Tal medida se fez necessária tendo em vista a inexistência de critérios normatizados, bem como a existência de diferentes projetos pedagógicos dos cursos de graduação que dispõem diversos critérios avaliativos, não se aplicando um único indicador, número de créditos como indicador de resultado. O grupo é presidido por uma docente membro titular do Conselho, bem como uma pedagoga de cada campi vinculadas a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e uma assistente social que atua junto ao PAE. Visando subsidiar as ações do grupo, todos os conselhos de curso foram oficiados no sentido de se posicionarem quanto aos critérios que estão em consonância com os cursos e, portanto, devem ser adotados para o acompanhamento do rendimento mínimo para os bolsistas. O grupo apresentará no CoACE de 21/11/2017 o relatório completo que traz novos apontamentos para os critérios de rendimento, que foram discutidos com as coordenações do curso, com a representação estudantil e demais profissionais que trabalham na assistência estudantil. O documento, apesar de ainda não ter sido apreciado pelo CoACE, segue em anexo. A profissional que acompanhará o rendimento acadêmico dos bolsistas, técnica em assuntos educacionais, entrará em exercício dia 27/11/2017 no Departamento de Serviço Social (DeSS). Visando dar suporte ao rendimento acadêmico aos estudantes da UFSCar foi implementado no

início do ano letivo de 2017 um Programa de Acompanhamento Acadêmico ao Estudante de Graduação, em todos os campi. O projeto proposto pela ProGrad em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) oferecerá tutoria e monitoria aos alunos de graduação em três modalidades: - Acompanhamento: pequenos grupos de estudo são acompanhados por um tutor durante todo o semestre; - Nivelamento: visa suprir conhecimentos que estão faltando na formação básica do aluno; - Tutoria Livre: o aluno pode estudar e tirar eventuais dúvidas junto a um tutor. O programa conta com controle de presença e cerca de 70 tutores, distribuídos por todos os campi, que são supervisionados por professores. Com a chegada da técnica em assuntos educacionais será feito um acompanhamento do rendimento acadêmico será estabelecida uma ampliação da interface com o programa supracitado. Foram propostos ainda no Departamento de Atenção à Saúde (DeAS) no campus São Carlos grupos psicoeducativos com objetivo de discutir e trabalhar a ansiedade dos alunos frente às demandas acadêmicas. Além disso, discute-se ainda criação de rede de cuidados em saúde mental, visto ser fator que impacta no rendimento acadêmico.

Posicionamento da CGU: ainda não avaliada pela CGU.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

No ano de 2017 houve julgamento de recurso pelo Conselho Universitário em um (01) PAD que gerou responsabilização de dano ao erário. O processo está em fase de cobrança pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (processo nº 23112.001484/2015-37).

Além deste, o processo 23112.001787/2014-79 foi julgado pela autoridade instauradora com a penalização de cassação de aposentadoria e se encontra em fase recursal. Tal processo, após a fase recursal também poderá gerar a responsabilização de dano ao erário, acarretando à Administração Superior a necessidade de ação judicial própria para tal ressarcimento.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Para estar em conformidade com o cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993, A UFSCar realiza acompanhamento das liquidações para pagamento, através de planilhas eletrônicas, de todas as notas e recibos de pagamentos, cujo principal critério é a data de certificação do recebimento do material ou realização do serviço prestado. Esse acompanhamento vem sendo realizado por fonte de recursos, em planilhas distintas.

O repasse financeiro pelo Governo Federal geralmente só acontecer uma vez por mês, ou seja, primeira semana de cada mês, a partir da apuração das liquidações ocorridas até o último dia útil do mês anterior. Com base nessa apuração a liberação do recurso ainda dependerá de disponibilidade financeira do governo, o que tem gerado acúmulo de despesa para o mês subsequente.

Com a falta de recursos financeiros, a Administração tem priorizado pagamentos de empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa: prestadores de serviços e obras, por

exemplo, além do pagamento de bolsas e auxílios financeiros à estudantes, destacando sempre a data de certificação.

Priorizações também são necessárias quando a falta de pagamento ameaça o fornecimento de serviços essenciais para o funcionamento da Universidade, bem como o acréscimo de multas que poderão prejudicar a economicidade da Administração, tais como: energia elétrica, água e esgoto, correios, telefonia, dentre outros.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2017 não havia registro de contratos vigentes onde caberiam ações de revisão referentes à desoneração de folha pagamento. Quanto a contratos já vencidos, não recebemos qualquer informação a respeito dessa demanda durante o processo de transição da equipe da equipe de gestão anterior para a atual, cujo mandato iniciou em 9/11/2016.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

O Quadro 25 apresenta valores de publicidade empenhados e pagos

Quadro 25 - Despesas com publicidade em 2017

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Contrato	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	0487 Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior	Processo 2543/2017-56	800,00	800,00
Legal	20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	EBC 09.168.704/0001-42 Contrato 28/2015 Vigência 26/04/2020 Processo 626/2015-49	51.642,07	37.156,57
Legal	20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	FUNIN 04.196.645/0001-00 Contrato 13/2015 Vigência 05/02/2019 Processo 161/2015-26	323.923,35	281.632,79
Utilidade pública	0487 Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior	Processo 2396/2017-14	900,00	900,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Considerando o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e o Comunicado nº 01/2016

DIREG/SERES/MEC referente ao envio de documento comprobatório sobre a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS cumpre-nos informar que a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) atende essas solicitações.

Os Cursos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) têm em suas matrizes curriculares a disciplina de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS em caráter obrigatório para os cursos de licenciatura e em caráter optativo para os cursos de bacharelado e de graduação tecnológica, conforme pode ser comprovado pelas informações a seguir. A oferta da disciplina de LIBRAS na organização curricular dos cursos de graduação da UFSCar está estabelecida no § 1º. do Art. 14, do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, homologado pela Resolução ConsUni nº 867, de 27 de outubro de 2016, conforme o seguinte texto:

Art. 14. A organização curricular dos cursos de graduação deve prever, de acordo com normativas nacionais estabelecidas para os sistemas de ensino e suas instituições, os seguintes conteúdos:

- I - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- II - Educação em Direitos Humanos;
- III - Educação Ambiental;
- IV - Educação das Relações Étnico-Raciais.

§ 1º. O conteúdo curricular de que trata o Inciso I deve constituir-se em atividade curricular obrigatória no currículo dos cursos de licenciatura e em atividade curricular optativa no currículo dos cursos de bacharelado e de graduação tecnológica.

O cumprimento do § 1º. do Art. 14, do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar pode ser comprovado no Quadro 26, no qual estão listadas as disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em caráter obrigatório, com seus respectivos códigos, correlacionadas aos 24 cursos de licenciatura ofertados pela UFSCar em 03 de seus 04 campi, quais sejam, Araras, São Carlos e Sorocaba:

Quadro 26 - Disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), do grupo curricular obrigatório

Campus	Curso	Nome da Disciplina	Código
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas	Libras 1	211354
	Licenciatura em Física		
	Licenciatura em Química		
São Carlos	Licenciatura em Ciências Biológicas	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006
	Licenciatura em Educação Especial	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	202355
	Licenciatura em Educação Física	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006
	Licenciatura em Educação Musical		
	Licenciatura em Filosofia		
	Licenciatura em Física - Noturno		
	Licenciatura em Física Integral (Matutino/Vespertino)		
	Licenciatura em Letras Espanhol		
	Licenciatura em Letras Inglês		
	Licenciatura em Matemática - Noturno		
	Licenciatura em Matemática - Integral (Matutino/Vespertino)		
	Licenciatura em Música (Modalidade EaD)		
	Licenciatura em Pedagogia	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006
	Licenciatura em Pedagogia da Terra	Ensino de Libras	1000580
	Licenciatura em Pedagogia (Modalidade EaD)	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - (LIBRAS)	202606
	Licenciatura em Química	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006
Sorocaba	Licenciatura em Ciências Biológicas Integral	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	532100
	Licenciatura em Ciências Biológicas Noturno		
	Licenciatura em Física		
	Licenciatura em Geografia		
	Licenciatura em Matemática		
	Licenciatura em Pedagogia	Práticas Inclusivas e o Ensino de Libras	500360
Licenciatura em Química	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	532100	

Fonte: ProGrad 2017

O registro das Fichas de Caracterização da Disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pode ser comprovado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmico (SiGA) da UFSCar. É necessário destacar que são 37 registros porque, para além dos 24 cursos de licenciatura, esta disciplina é ofertada também, como optativa, para currículos de outros cursos de graduação.

Ressalta-se ainda que, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a partir de 2015 a UFSCar passou a ofertar o Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa. Este Curso é vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), foi criado pela Resolução ConsUní nº 779, de 29 de agosto de 2014, com 30 vagas anuais, com turno de funcionamento integral (matutino e vespertino) e com carga horária total de 2.490 horas distribuídas em 8 semestres. O Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa foi reconhecido pela Portaria SERES nº 1341, de 15 de dezembro de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de dezembro de 2017.

ANEXO A - Diretrizes do PDI-UFSCar relacionadas a questões de sustentabilidade

A.1 Diretrizes Gerais

2.2. Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas.

2.3. Promover e incentivar a ambientalização e a humanização das atividades universitárias, incorporando as temáticas ambientais, da diversidade cultural, desigualdades sociais e da cidadania nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), administrativas e na formação profissional continuada.

2.36. Planejar e orientar o desenvolvimento físico e ambiental sustentável nos *campi* a partir do projeto acadêmico da Universidade (expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional), de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão, com acessibilidade em todas as suas dimensões e respeitando os espaços naturais, bem como preservando as principais características de seu urbanismo (especialmente a arborização).

A.2 Diretrizes Específicas Processos de Formação

3.1.57. Promover a melhoria contínua das condições físicas, estruturais e de recursos tecnológicos das salas de aula, laboratórios de ensino, salas de aula informatizadas e de outros espaços necessários ao ensino, considerando aspectos do conforto ambiental e sustentabilidade do espaço, nas diferentes modalidades (presencial e a distância).

A.3 Diretrizes Específicas Produção e disseminação do conhecimento

3.3.10. Criar e oferecer o suporte necessário ao funcionamento de fórum permanente de discussão de grandes temas da atualidade tais como questões socioambientais, equidade, diversidade cultural, dentre outros que potencialize e articule as atividades acadêmicas realizadas na UFSCar em todas as modalidades (presencial e a distância) e sirva de subsídio na formulação de políticas públicas.

3.3.21. Fortalecer e ampliar políticas institucionais de captação de recursos externos destinados à pesquisa e à extensão, buscando alternativas inovadoras.

3.3.41. Incentivar, apoiar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a sustentabilidade em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição.

3.3.42. Incentivar a proposição e o desenvolvimento de políticas e projetos inovadores que contribuam para a geração de emprego e renda de maneira sustentável, assim como para fomentar políticas de inclusão social.

3.3.45. Fortalecer a inserção local e regional da Universidade, buscando parcerias com outras instituições e viabilizando a participação da UFSCar em consórcios e redes voltadas à produção e disseminação do conhecimento em sustentabilidade socioambiental e equidade.

3.3.46. Incentivar a produção e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento de pesquisa e extensão nas áreas de utilização racional e sustentável de recursos renováveis e não renováveis e de preservação e conservação ambiental.

3.3.47. Promover o desenvolvimento de pesquisa e extensão em práticas de manejo agrícola e florestal, bem como de conservação e de minimização de impactos socioambientais, com vistas a reduzir os impactos negativos nos *campi* e polos de apoio presencial à educação a distância, assim como promover a diversificação dos cultivos e a adoção de práticas agroecológicas.

3.3.67. Incentivar a adoção, nas produções editoriais da UFSCar, de modelos inovadores de licenciamento e suporte (como, por exemplo, e-books e licenças *creative commons*, dentre outros).

A.4 Diretrizes Específicas Capacitação de servidores

3.4.13. Capacitar, incentivar e oferecer o suporte necessário aos servidores, docentes e técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres.

A.5 Diretrizes Específicas Organização e gestão

3.5.44. Promover a elaboração de planos anuais de ação por todas as unidades da UFSCar, em consonância com as diretrizes do PDI, prevendo o estabelecimento de metas e dos recursos necessários para o aprimoramento da eficiência administrativa.

3.5.48. Planejar, reavaliar e aprimorar continuamente a infraestrutura física, material e de pessoal necessária à gestão acadêmica (presencial e a distância) e administrativa em todos os *campi* da UFSCar.

3.5.53. Otimizar a utilização dos veículos institucionais e promover a conscientização da comunidade universitária para uso coletivo dos mesmos.

3.5.54. Aprimorar os critérios de contratação de empresas por meio de licitações e o acompanhamento de obras e edificações, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados e zelar por condições de trabalho adequadas aos funcionários dessas empresas.

3.5.55. Promover e manter a estrutura necessária para a ambientalização da gestão institucional, no que concerne a modernização e novas práticas, rotinas e procedimentos técnico-administrativos de sustentabilidade nos *campi*.

3.5.56. Adotar critérios de sustentabilidade socioambiental em todos os processos e projetos da Universidade, tais como obras, contratações de serviços e compras de produtos;

3.5.57. Elaborar e implantar procedimentos ambientais que orientem licitações e concessões, visando à redução da utilização de recursos e da geração de resíduos.

3.5.58. Aprimorar a estrutura organizacional da UFSCar relacionada às unidades responsáveis pelo desenvolvimento físico e pela gestão ambiental nos *campi* da Universidade, visando aprimorar sua articulação e interlocução.

3.5.59. Dotar de estrutura funcional adequada a gestão de planejamento físico e ambiental e de operação dos *campi*, com órgãos aparelhados e profissionais capacitados e contratados especificamente para essa função.

3.5.60. Implementar programa permanente de integração de rotinas e procedimentos de sustentabilidade nos *campi*, a ser executado pelos órgãos responsáveis pelo planejamento físico, ambiental e operacional da UFSCar.

3.5.61. Fortalecer a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e consolidar o Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar.

3.5.62. Aprimorar e reavaliar periodicamente a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar alternativas inovadoras com o uso de tecnologias limpas e de energias renováveis.

3.5.63. Consolidar, ampliar, avaliar continuamente e oferecer condições permanentes para execução de políticas de redução, destinação e tratamento adequado de resíduos potencialmente perigosos.

3.5.64. Aprimorar, avaliar continuamente e fiscalizar o gerenciamento e a qualidade dos serviços de limpeza e de destinação de resíduos sólidos dos *campi* autogeridos e terceirizados atuando de forma integrada e ética visando à qualidade socioambiental e a segurança no trabalho.

A.6 Diretrizes Específicas Gestão do espaço físico dos *campi*

4.1.3. Gerar condições para oferta permanente de ambientes adequados e seguros nos *campi* da Universidade, considerando o conforto físico e ambiental, qualidade de vida e trabalho, convivência e lazer para toda a comunidade universitária, observando necessidades próprias dos diversos períodos do dia e da noite e realizando pesquisas periódicas de satisfação.

4.1.4 Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Zoneamento Ambiental Urbano como referências para todos os projetos e ações de desenvolvimento físico dos *campi* da UFSCar, garantindo a atenção às especificidades de cada *campus* e das diferentes áreas do conhecimento.

4.1.5 Planejar e gerenciar as ações de expansão física em conjunto com a comunidade universitária e considerando os planos de expansão departamentais, a fim de evitar projetos, obras e construções improvisadas, sobrecarga ou remanejamentos da infraestrutura implantada e, também, impactos negativos na harmonia do ambiente urbano, na paisagem e percepção ambiental e na qualidade de vida nos *campi*.

4.1.6 Incorporar uma perspectiva ambiental que compatibilize as demandas de uso e ocupação do solo, edificações, infraestrutura urbana e vegetação, a partir de parâmetros urbanísticos de zoneamento ambiental.

4.1.7 Manter observatório sobre as condições ambientais dos *campi*, de modo a identificar, prevenir e enfrentar condições que comprometam ou possam comprometer a

equidade do acesso, do deslocamento e da permanência e preservação da biodiversidade e da qualidade de vida no âmbito da comunidade universitária, promovendo, de modo crescente, avanços nessa área.

4.1.8. Fortalecer mecanismos que permitam a realização de ações relacionadas à qualidade ambiental e à acessibilidade em todos os seus níveis, não se restringindo aos limites mínimos previstos na legislação, de forma que a Instituição constitua exemplo para a sociedade.

4.2.1 Elaborar planos diretores socioambientais participativos de ocupação, uso e manejo das áreas urbanas, agrícolas e de preservação para os diferentes *campi* da UFSCar.

4.2.2 Definir mecanismos para acompanhamento permanente dos planos diretores socioambientais e das ações deles decorrentes, garantindo ampla participação da comunidade universitária nas discussões e deliberações.

4.2.3 Manter a expansão urbana dos *campi*, frente às necessidades de espaço para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, dentro de limites estabelecidos pelo respeito à biodiversidade e à conservação de patrimônios naturais e pelo atendimento a requisitos para qualidade de vida da comunidade universitária, definidos de modo amplo e participativo.

4.2.4 Prever, em processos de expansão da área urbana dos *campi*, espaço, equipamentos, infraestrutura, mobilidade e acessibilidade adequadas às atividades desenvolvidas e a serem criadas, em consonância com o Zoneamento Ambiental Urbano.

4.2.5 Compatibilizar a necessidade de destinar áreas para a expansão urbana dos *campi*, em função das demandas acadêmicas de médio e longo prazo, com a conservação das áreas existentes com vegetação nativa ou em regeneração e aquelas com potencial paisagístico, em concordância às definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo.

4.2.6 Garantir acesso às áreas com vegetação nativa ou em regeneração, visando sua integração com o espaço urbano e, conseqüentemente, a proteção contra queimadas e invasões de território, dentre outros riscos advindos do isolamento.

4.2.7 Manter um índice mínimo de área verde (com gramíneas e espécies arbóreas) de 30m² por habitante nas áreas já urbanizadas e a serem construídas, buscando, sempre que possível, a conservação de espécies nativas e/ou a reposição de espécies exóticas por espécies nativas, desde que haja compatibilidade com o entorno.

4.2.8 Criar “parques urbanos” em áreas de vegetação não nativa, que serão ocupados predominantemente por áreas verdes, mas que poderão abrigar equipamentos urbanos culturais, de lazer, recreação e esportivos, prevendo-se medidas claras de segurança vinculadas ao aumento do efetivo de vigilantes.

4.2.9 Garantir áreas reservadas para o crescimento das unidades e para a implantação de estacionamentos, espaços livres abertos, parques e jardins, respeitadas as diretrizes institucionais de conservação ambiental.

4.2.10 Considerar, no processo de expansão da Universidade, a possibilidade de construção de espaços fora dos limites físicos dos *campi*, em um planejamento conjunto com o poder público municipal ou estatal, para que a Universidade esteja presente fisicamente na área urbana e sejam ampliadas as perspectivas de crescimento.

4.2.11 Promover o adensamento na implantação das edificações nos *campi*, em áreas em que isto se justifique para diminuição do impacto da expansão; melhor aproveitamento dos benefícios da urbanização e a oferta de maiores possibilidades de convivência e integração

observando as definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo, garantindo o respeito às especificidades das áreas de conhecimento, a manutenção ou aprimoramento das condições estéticas e de qualidade de vida, a conservação sempre que possível das áreas naturais e do patrimônio paisagístico pré-existente e a integração de edificações à paisagem e aos sistemas naturais.

4.2.12 Determinar no Zoneamento Ambiental Urbano áreas de expansão para os serviços de apoio já existentes tais como lanchonetes, livrarias, papelarias, restaurantes e outros junto aos principais eixos de circulação de pedestres, nas áreas urbanizadas ou a serem construídas nos *campi*.

4.3.9 Proporcionar um ambiente urbano rico em suas edificações e, concomitantemente, que esteja em harmonia com a Natureza.

4.3.10 Elaborar um plano de arborização para as áreas urbanizadas, priorizando o plantio de espécies nativas, desde que aprovadas em avaliação prévia do local pelos órgãos internos competentes.

4.4.3 Projetar edificações utilizando sistemas construtivos compatíveis com seu porte e função, visando à racionalização, economicidade e sustentabilidade da construção.

4.4.4 Incorporar o conceito de execução plena e permanente (sem edificações provisórias), com implantação de edifícios e sua infraestrutura de redes elétricas, iluminação externa, água, combate a incêndio, esgoto, águas pluviais, condicionamento térmico, lógica e telefonia, sistemas de segurança, entorno, acessos viários principais e secundários, vagas de estacionamento, paisagismo, arborização urbana e outros elementos indispensáveis para o funcionamento de todo o conjunto urbano e edificado.

4.4.5 Criar normatização para que todo e qualquer projeto de edificação/reforma seja elaborado de forma a contemplar a infraestrutura necessária, procurando, sempre que possível, sua total sustentabilidade e a participação da comunidade de usuários na sua elaboração. A contrapartida institucional, quando indispensável, deve ser detalhada e aprovada previamente pelos órgãos competentes.

4.4.6 Buscar, nos projetos de edificações, o equilíbrio entre soluções arquitetônicas e elementos relacionados à durabilidade e à economia na execução e manutenção dessas edificações.

4.4.7 Planejar ou adaptar as edificações segundo a qualificação das atividades desenvolvidas na Universidade (desde as convencionais até as mais especializadas), possibilitando harmonizar os requerimentos da especialização do espaço com alternativas arquitetônicas, de sustentabilidade, custos, acessibilidade, funcionalidade, manutenção, durabilidade e as regulações vigentes.

4.4.8 Promover processos de sustentabilidade ambiental e urbana em projetos e obras nos *campi* da UFSCar, de acordo com as diretrizes normativas vigentes de arquitetura e construção sustentáveis na administração pública em todos os níveis.

4.4.9 Aplicar aos projetos de edificações conceitos e técnicas de sustentabilidade, conforto e durabilidade, desde a definição de sua localização até o tipo de material a ser empregado, com adequação aos usos (dimensões, conforto térmico e acústico, de circulação, orientação solar adequada, adequação à topografia existente etc.) e conscientização dos usuários sobre o uso adequado das edificações.

4.4.10 Projetar edificações e ambientes utilizando técnicas de arquitetura bioclimática, visando minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo de energia.

4.4.12 Buscar o conforto hidrotérmico na urbanização e nas edificações, priorizando a adoção dos princípios e diretrizes de tecnologias limpas que promovam maior sustentabilidade ambiental.

4.4.13 Buscar o pleno aproveitamento da capacidade física já instalada na UFSCar.

4.4.14 Implantar tipologias urbanas funcionais e construtivas (tipos arquitetônicos) mais sustentáveis nas áreas urbanas já consolidadas dos *campi*, adotando técnicas de “retrofit” (reuso) e reconversão funcional e programática de edifícios existentes (modernização tecnológica e funcional).

4.4.17 Promover adensamento vertical das edificações visando diminuir a necessidade de expansão de novas áreas impermeabilizadas, limitando o número de pavimentos a índices de ocupação e aproveitamento do uso do solo que visam à qualidade do espaço construído.

4.4.18 Evitar a construção de pequenos edifícios que não atendam aos parâmetros de economicidade.

4.4.19 Racionalizar o uso dos edifícios agregando atividades afins, de forma a compartilhar: espaços comuns (auditórios, salas de defesa etc.), instalações internas (sanitários, elevador etc.) e infraestrutura externa (estacionamento, redes elétricas etc.).

4.6.1 Implantar programas e projetos urbanísticos que considerem os seguintes aspectos: transporte coletivo urbano interno com tecnologias híbridas e alternativas, sistemas de ciclovias e vias de pedestres segregadas, protegidas e arborizadas, minimização de estacionamentos e adoção de índices mais sustentáveis de dimensionamento da vaga/área construída, de acordo com o zoneamento ambiental e urbano, diminuição da densidade de tráfego de veículos internos, priorizando o transporte coletivo; redução da área pavimentada e adoção de tecnologias de pavimentos permeáveis, e adoção de técnicas de tráfego-calmo em espaços de uso local e intensa atividade de apoio acadêmico.

4.6.2 Planejar e investir na valorização de modos de mobilidade urbana sustentáveis, priorizando a acessibilidade de pedestres, o uso de bicicletas e de transporte coletivo, bem como de outros modos de transporte sustentável, mediante políticas e ações que integrem os atores internos e externos envolvidos no processo, garantindo conforto, segurança e minimização de impactos ambientais e em consonância com as diretrizes e ações do Plano Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.

4.6.3 Estabelecer ciclofaixas, ciclovias e estacionamentos para bicicletas e outros equipamentos locomotores sustentáveis dentro dos *campi*, bem como sistema de uso compartilhado de bicicletas, e fazer gestões junto ao poder público municipal para que sejam instaladas ciclofaixas e ciclovias ligando o centro dos municípios nos quais a UFSCar está instalada, aos respectivos *campi*.

4.6.4 Estabelecer, nos *campi*, eixos de circulação de pedestres incorporados às edificações. Onde não houver essa possibilidade, implantar caminhos protegidos com aclives mínimos (com passarelas cobertas e arborização adequada) que proporcionem o sombreamento e proteção dos principais percursos.

4.6.5 Aprimorar o sistema viário principal, com as seguintes medidas: a) aprimoramento do acesso aos *campi*, monitorando demanda, capacidade e segurança, por meio de sistema de controle de acesso de veículos (câmeras) e pedestres (no mínimo identificação), visando

facilitar e organizar o fluxo da comunidade e promover a segurança pessoal e patrimonial; b) análise dos acessos existentes e definição de prioridades para aprimoramento da situação atual, com possível desativação desses acessos e/ou implantação de novos; c) previsão de acessos exclusivos para pedestres e ciclistas, quando necessário, e ampliação de ciclovias e calçadas; d) implantação de postos de segurança estratégicos em áreas internas dos *campi*.

4.6.6 Aprimorar o sistema viário de mobilidade e acessibilidade internas, com as seguintes medidas: a) implantação de vias estruturais perimetrais de circulação externa e vias em anéis de circulação interna, para diminuir o trânsito de veículos no interior dos *campi* e preservar a flora e a fauna nativas; b) implantação de circulações de pedestres e sistema cicloviário tratados como paisagismo, com pequenas praças e equipamentos urbanos para múltiplo uso e, quando for o caso, com cobertura, nas áreas já urbanizadas e a serem construídas; c) diminuição da velocidade permitida para os veículos automotores.

4.6.7 Compatibilizar a necessidade de implantação de novas vagas de estacionamento nos *campi*, relacionada à expansão do ambiente construído, com a adoção de meios de locomoção mais sustentáveis, a adequação da capacidade de fluxo de veículos nas vias principais e secundárias e a eliminação de circulações indesejáveis de tráfego veicular no interior e miolo das quadras, estabelecendo índices de relação entre área construída e vagas de estacionamento que supra de modo sustentável a demanda por novas vagas.

4.6.8 Promover aprimoramento contínuo da oferta de transporte coletivo nos *campi*.

A.7 Diretrizes específicas - Gestão Ambiental

4.7.1 Promover o planejamento, uso, ocupação e manejo ambientais adequados aos *campi*, em suas áreas urbanizadas, agrícolas e de preservação, estabelecendo normas e diretrizes específicas para edificações, plantio e manejo de árvores, de tal forma que se garanta o espaço adequado para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, observando a diretriz de conservação de flora e fauna nativas e dos serviços ambientais/ecossistêmicos e conservando o patrimônio paisagístico pré-existente nos *campi*, conforme legislação ambiental vigente, de acordo com o instrumento de zoneamento ambiental urbano e rural, e considerando o avanço do conhecimento em relação ao que pode e deve ser considerado adequado em cada caso.

4.7.2 Implantar programas e sistemas de sustentabilidade ambiental e urbana considerando os seguintes aspectos estruturais: projeto urbano, arquitetura e construção sustentáveis, novas tecnologias hídricas e energéticas, coleta seletiva e responsabilidade social, área verde e proteção à fauna e à flora, gestão de resíduos perigosos, gestão sustentável do papel, licitação sustentável e legislação ambiental, transporte sustentável, educação ambiental, comunicação institucional.

4.7.3 Prever, no Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar, mecanismos de acompanhamento de projetos de edificações e infraestrutura em relação à sua qualidade ambiental.

4.7.4 Dialogar com o poder público (municipal, estadual e federal) nas demandas necessárias às adequações ambientais da Universidade.

4.7.5 Elaborar plano de manejo participativo para as áreas verdes da Universidade, incluindo áreas naturais, reflorestadas e de arborização e contemplando os seguintes itens:

zoneamento ambiental, conservação da biodiversidade, pesquisa, educação ambiental, lazer, prevenção de impactos ambientais, segurança, dentre outros.

4.7.6 Conservar as áreas com vegetação nativa e os recursos hídricos dos *campi* por princípio, estabelecendo a Universidade como exemplo e, concomitantemente, como medida de sustentabilidade local.

4.7.7 Estabelecer política e práticas de controle do uso de agrotóxicos nas áreas agrícolas dos *campi*, proibindo terminantemente o uso de produtos que não estejam registrados em seus países de origem e/ou não possuam antídoto; monitorando o uso dessas substâncias por servidores e estudantes, no tocante às normas de segurança pessoal e do entorno, fomentando pesquisas que contribuam para a retirada dos agrotóxicos do processo produtivo.

4.7.8 Fortalecer o compromisso com a educação e a preservação ambiental.

4.7.9 Implantar sistema de gestão eficiente de resíduos urbanos, encaminhando os resíduos sólidos e materiais eletrônicos para reciclagem, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e as águas residuais a uma estação de tratamento própria, caso necessário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

151

APÊNDICE A - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
18/01/2018

PAGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	6.962.786,45	8.289.000,14	Despesas Orçamentárias	618.793.651,73	563.475.488,14
Ordinárias	56.059,91	54.641,46	Ordinárias	103.253.766,08	135.399.789,99
Vinculadas	6.907.572,81	8.779.584,46	Vinculadas	515.539.885,65	428.075.698,15
Educação	1.585,16	517.746,80	Educação	397.651.110,08	344.437.204,04
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.905.987,65	8.261.837,66	Seguridade Social (Exceto RGPS)	109.902.595,00	74.266.132,32
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-846,27	-545.225,78	Operação de Crédito	1.500.000,00	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.486.180,57	8.062.660,60
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	1.309.701,19
Transferências Financeiras Recebidas	621.304.117,45	566.073.693,97	Transferências Financeiras Concedidas	980.245,71	3.314.007,20
Resultantes da Execução Orçamentária	598.070.423,48	536.207.045,45	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasse Recebido	598.070.423,48	536.207.045,45	Independentes da Execução Orçamentária	980.245,71	3.314.007,20
Independentes da Execução Orçamentária	23.233.693,97	29.866.648,52	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	922.600,64	2.741.618,94
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.977.685,60	27.810.728,13	Movimento de Saldos Patrimoniais	57.645,07	572.388,26
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.256.008,37	2.055.920,39	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	13.438.874,65	20.615.264,84	Despesas Extraorçamentárias	20.822.954,78	29.890.278,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.609.851,32	1.520.357,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.740.979,78	11.625.391,06
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.797.630,94	19.064.026,86	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.050.582,61	18.227.796,71
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.392,39	30.880,98	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.392,39	36.818,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	271,87
			Demais Pagamentos	-	271,87
Saldo do Exercício Anterior	7.325.322,84	9.027.137,78	Saldo para o Exercício Seguinte	8.434.249,17	7.325.322,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.325.322,84	9.027.137,78	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.249,17	7.325.322,84
TOTAL	649.031.101,39	604.005.096,73	TOTAL	649.031.101,39	604.005.096,73

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

152



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	8.218.871,00	8.218.871,00	6.962.786,45	-1.256.084,55
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	149.180,00	149.180,00	94.968,54	-54.211,46
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	149.180,00	149.180,00	94.968,54	-54.211,46
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	8.069.691,00	8.069.691,00	6.810.102,84	-1.259.588,16
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	8.069.691,00	8.069.691,00	6.810.102,84	-1.259.588,16
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

153



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1 (Cont.)
-----------------------	---------------------

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	57.715,07	57.715,07
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	57.715,07	57.715,07
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

154



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	8.218.871,00	8.218.871,00	6.962.786,45	-1.256.084,55
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	8.218.871,00	8.218.871,00	6.962.786,45	-1.256.084,55
DEFICIT			611.830.865,28	611.830.865,28
TOTAL	8.218.871,00	8.218.871,00	618.793.651,73	610.574.780,73
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

155



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2 (Cont.)
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	566.639.970,00	611.307.192,00	613.109.005,25	605.881.178,84	604.608.004,28	-1.801.813,25
Pessoal e Encargos Sociais	482.627.165,00	516.783.783,00	515.354.347,51	515.354.347,51	515.235.966,80	1.429.435,49
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	84.012.805,00	94.523.409,00	97.754.657,74	90.526.831,33	89.372.037,48	-3.231.248,74
DESPESAS DE CAPITAL	19.007.005,00	9.507.005,00	5.684.646,48	1.114.841,95	778.165,19	3.822.358,52
Investimentos	19.007.005,00	9.507.005,00	5.684.646,48	1.114.841,95	778.165,19	3.822.358,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	585.646.975,00	620.814.197,00	618.793.651,73	606.996.020,79	605.386.169,47	2.020.545,27
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

156



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 18/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	585.646.975,00	620.814.197,00	618.793.651,73	606.996.020,79	605.386.169,47	2.020.545,27
TOTAL	585.646.975,00	620.814.197,00	618.793.651,73	606.996.020,79	605.386.169,47	2.020.545,27

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.041.472,78	12.366.755,59	10.642.270,04	10.639.714,45	1.060.216,26	2.708.297,66
Pessoal e Encargos Sociais	-	271.885,73	96.635,65	96.635,65	175.250,08	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.041.472,78	12.094.869,86	10.545.634,39	10.543.078,80	884.966,18	2.708.297,66
DESPESAS DE CAPITAL	9.291.051,21	6.697.271,27	8.883.321,62	8.410.868,16	608.003,82	6.969.450,50
Investimentos	9.291.051,21	6.697.271,27	8.883.321,62	8.410.868,16	608.003,82	6.969.450,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.332.523,99	19.064.026,86	19.525.591,66	19.050.582,61	1.668.220,08	9.677.748,16

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	130.690,41	1.533.064,38	1.533.441,20	688,69	129.624,90
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	130.690,41	1.533.064,38	1.533.441,20	688,69	129.624,90
DESPESAS DE CAPITAL	206.177,81	38.220,76	207.538,58	157,18	36.702,81
Investimentos	206.177,81	38.220,76	207.538,58	157,18	36.702,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	336.868,22	1.571.285,14	1.740.979,78	845,87	166.327,71

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

157



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 18/01/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	9.140.056,01	-	PASSIVO CIRCULANTE	3.157.135,20	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.249,17	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	120.166,20	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.133.487,70	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	367.505,37	-
Estoques	705.806,84	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	535.975,93	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	676.773.558,45	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.157.135,20	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

159



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 18/01/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26280 -FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 -MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	685.913.614,46	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	685.913.614,46	-
ATIVO			PASSIVO		

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	8.434.249,17	-	PASSIVO FINANCEIRO	23.251.558,13	-
ATIVO PERMANENTE	677.479.365,29	-	PASSIVO PERMANENTE	895.947,42	-
			SALDO PATRIMONIAL	661.766.108,91	

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	20.449.039,36	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	60.356.720,64	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	20.449.039,36	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	60.356.720,64	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a	134.582,19	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	20.137.670,19	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum	3.481.680,00	-
Direitos Contratuais a Executar	176.786,98	-	Obrigações Contratuais a Executar	56.875.040,64	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	20.449.039,36	-	TOTAL	60.356.720,64	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

160



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2 (Cont.)
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.354.092,20
Recursos Vinculados	-12.463.216,76
Educação	-13.751.503,03
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-24.872,00
Operação de Crédito	-1.500.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.803.655,29
Outros Recursos Vinculados a Fundos	9.502,98
TOTAL	-14.817.308,96

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

161



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.503.380,26	13.305.457,41
INGRESSOS	628.298.296,29	574.393.575,09
Receitas Derivadas e Originárias	6.962.786,45	8.289.000,14
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	94.968,54	385.836,46
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.810.102,84	7.330.775,42
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	57.715,07	572.388,26
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	621.335.509,84	566.104.574,95
Ingressos Extraorçamentários	31.392,39	30.880,98
Transferências Financeiras Recebidas	621.304.117,45	566.073.693,97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

162



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 18/01/2018	PÁGINA 1 (Cont.)
------------------------	---------------------

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
DESEMBOLSOS	-617.794.916,03	-561.088.117,68
Pessoal e Demais Despesas	-551.307.632,57	-491.296.732,67
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-123.441.836,13	-104.500.541,35
Saúde	-	-1.856.530,42
Trabalho	-760.141,74	-
Educação	-425.993.848,74	-383.478.893,19
Cultura	-260.000,00	-
Direitos da Cidadania	-	-327.395,20
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-341.813,44
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-69.962,76	-41.977,63
Ciência e Tecnologia	-49.238,20	-244.081,03
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-732.605,00	-495.500,00
Indústria	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

163



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-10.000,41
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-65.475.645,36	-66.440.287,03
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-65.420.683,36	-58.880.608,40
Outras Transferências Concedidas	-54.962,00	-7.559.678,63
Outros Desembolsos das Operações	-1.011.638,10	-3.351.097,98
Dispêndios Extraorçamentários	-31.392,39	-36.818,91
Transferências Financeiras Concedidas	-980.245,71	-3.314.007,20
Demais Pagamentos	-	-271,87

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

164



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2 (Cont.)
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.394.453,93	-15.007.272,35
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.394.453,93	-15.007.272,35
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.273.606,12	-14.589.343,56
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-120.847,81	-417.928,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

165



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.108.926,33	-1.701.814,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.325.322,84	9.027.137,78
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.434.249,17	7.325.322,84

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

166



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO DEZ(Encerrado)
EMISSAO 09/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Especificação	Patrimônio/Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital(AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	3.183.740,37	655.358.236,32	-	-	658.541.976,69
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-1.715.294,14	-	-	-1.715.294,14
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	5.610,01	-	-	5.610,01
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	99.989.922,53	-	-	99.989.922,53
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-3.115.753,71	-	-	-3.115.753,71
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	3.183.740,37	750.522.721,01	-	-	753.706.461,38
Especificação	Patrimônio/Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital(AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	3.183.740,37	750.522.721,01	-	-	753.706.461,38
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-26.976.841,68	-	-	-26.976.841,68
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	832.765,83	-	-	832.765,83
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-44.805.906,27	-	-	-44.805.906,27
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	3.183.740,37	679.572.738,89	-	-	682.756.479,26

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

167



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO ANUAL
-------------------	------------------

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	644.128.219,27	659.968.561,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.905.087,69	7.716.527,80
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.905.087,69	7.716.527,80
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	80,00	17.255,46
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	80,00	205,46
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	17.050,00
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

168



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO ANUAL
-------------------	------------------

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1 (Cont.)
-----------------------	---------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Transferências e Delegações Recebidas	628.993.546,25	586.535.895,21
Transferências Intragovernamentais	621.304.117,45	566.073.693,97
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	7.689.428,80	20.462.201,24
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.171.790,26	65.126.495,08
Reavaliação de Ativos	8.067.520,83	62.887.863,01
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	436,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	103.833,43	2.238.632,07
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	57.715,07	572.388,26
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

169



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO ANUAL
EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIACIONES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	57.715,07	572.388,26
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	688.934.125,54	559.978.639,28
Pessoal e Encargos	418.858.095,57	371.418.493,26
Remuneração a Pessoal	329.193.477,03	289.489.047,17
Encargos Patronais	66.341.762,72	58.875.793,35
Benefícios a Pessoal	23.322.855,82	23.053.652,74
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	123.652.863,76	100.907.694,03
Aposentadorias e Reformas	111.168.630,75	89.888.959,18
Pensões	12.367.983,03	10.928.197,31
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	116.249,98	90.537,54
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.125.708,49	67.124.271,19
Uso de Material de Consumo	4.772.548,74	5.267.194,09
Serviços	59.481.522,25	58.274.728,39
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.871.637,50	3.582.348,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	170.080,18	5.987,19
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	169.983,87	5.865,81
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	96,31	121,38
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

170



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO ANUAL
-------------------	------------------

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2 (Cont.)
-----------------------	---------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Transferências e Delegações Concedidas	4.193.821,43	5.883.102,74
Transferências Intragovernamentais	980.245,71	3.314.007,20
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	54.962,00	86.408,54
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.158.613,72	2.482.687,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	64.732.774,87	7.037.672,22
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	11.271.678,97	6.806.032,57
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.583.294,55	3.382,20
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	51.877.801,35	228.257,45

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

171



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO ANUAL
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIACIONES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	126.109,71	105.769,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	180,18	-
Contribuições	125.929,53	105.769,53
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.074.671,53	7.495.649,12
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.065.809,08	7.479.105,62
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.862,45	16.543,50
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-44.805.906,27	99.989.922,53

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Demonstrações Contábeis do Quarto Trimestre de 2017

As Demonstrações Contábeis (DCON) são regidas pela NBC TSP Estrutura Conceitual em conjunto com as NBC TSP nº 01 a 10 e NBC T 16.6-R1 a 16.10 e contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e complementados pelas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON referentes ao quarto trimestre de 2017. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente na forma trimestral, as DCON representam um instrumento de transparência da Instituição e possuem caráter mais gerencial do que as DCON anuais.

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Neste sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 Receita de Transação sem Contraprestação, a NBC TSP 02 Receita de Transação com Contraprestação, a NBC TSP 03 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 Estoques e a NBC TSP 05 Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente. Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF); e
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor é composto única e exclusivamente pelo limite de saque disponibilizado na conta única, detalhado por fonte de recursos.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, embora estas perdas não sejam previstas atualmente.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado anual e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) **Passivo Circulante**

As obrigações da FUFSCar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Na FUFSCar o passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; (iv) demais obrigações.

(j) **Provisões**

As provisões visam demonstrar os riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, porém não há registro das provisões na FUFSCar. As provisões devem ser reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. Devem ser atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(k) **Apuração do resultado**

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

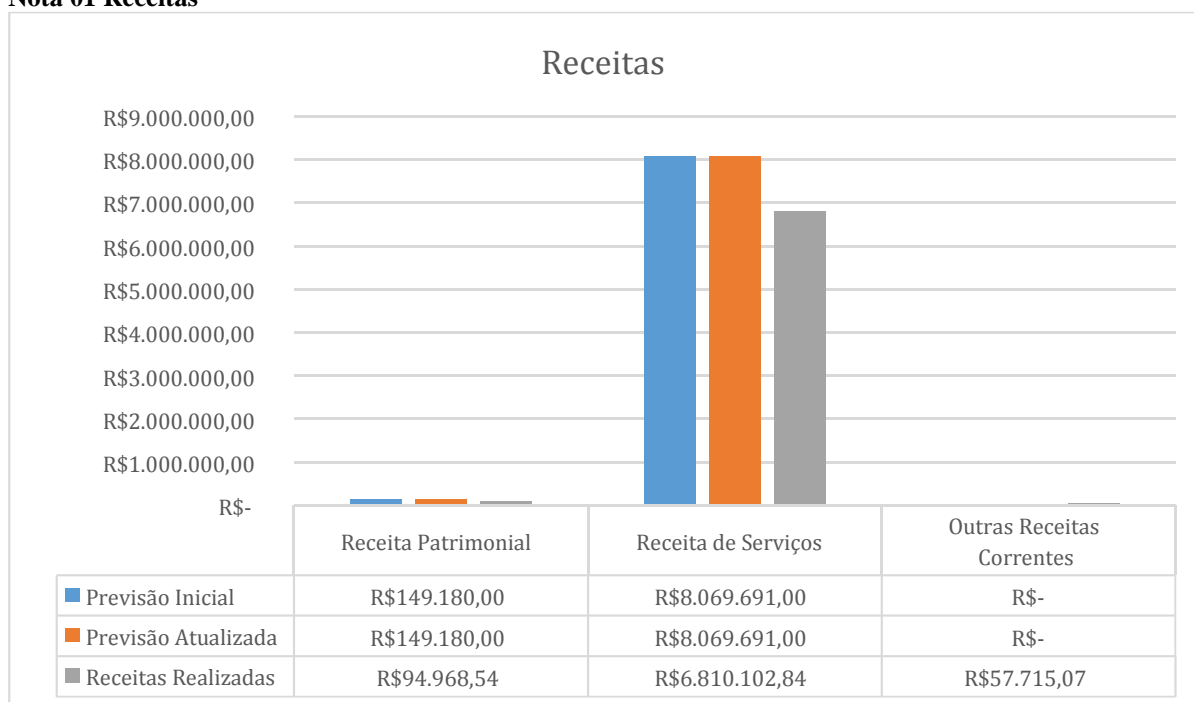
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades financeiras da FUFSCar. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balço Orçamentário

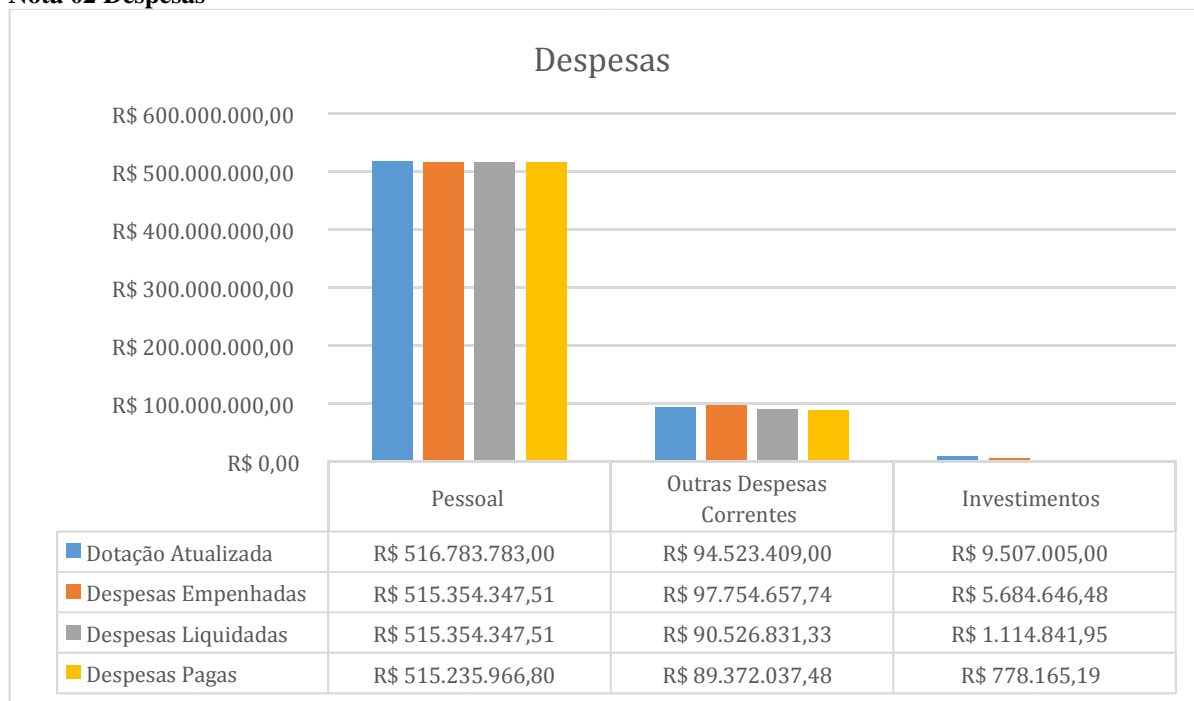
Nota 01 Receitas



No quarto trimestre de 2017 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital) perfizeram o montante de R\$ 6.962.786,45, representando uma retração nominal de 16% em relação ao mesmo período de 2016.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias para o exercício de 2017 ficou em 84,72%, ou seja, 15,28% menor se comparado com a expectativa linear desse indicador para esse período (100%).

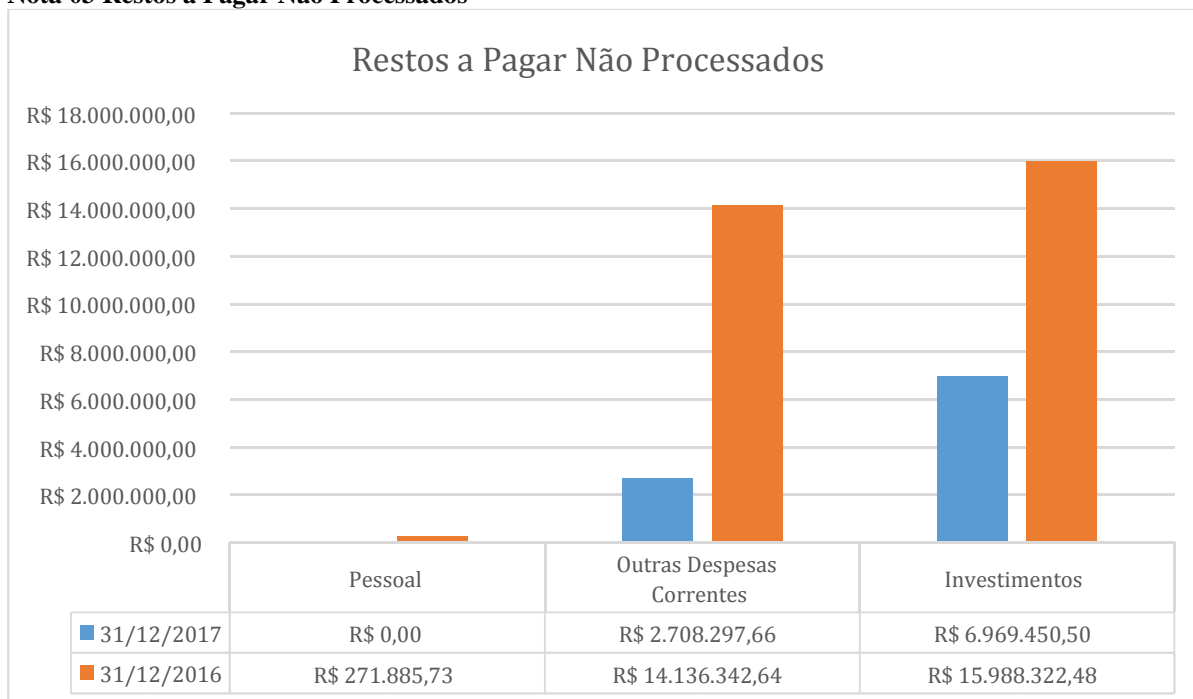
Nota 02 Despesas



Quanto às despesas orçamentárias (despesa total empenhada), houve acréscimo de 9,82% em relação ao exercício de 2016, totalizando R\$ 618.793.651,73 e R\$ 563.475.488,14 respectivamente.

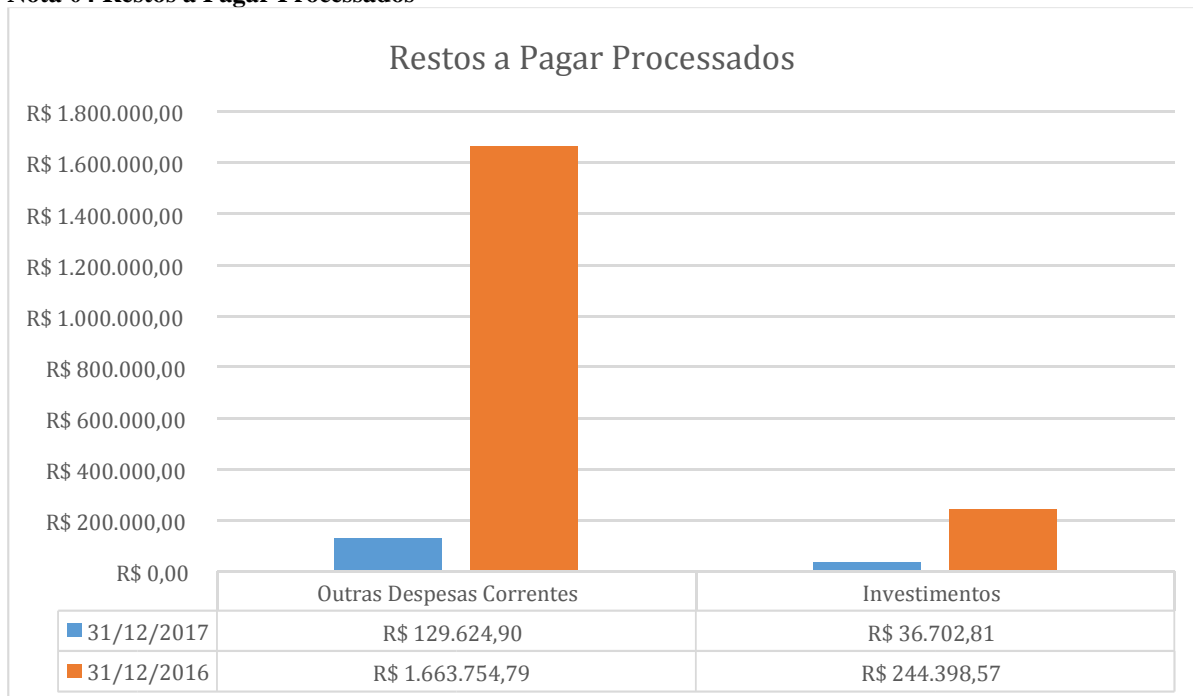
Em relação à dotação atualizada da despesa, em 2017, houve execução de 100,29% da dotação destinada às despesas correntes e 59,79% das despesas de capital, tendo como execução média 99,67% da dotação total.

Nota 03 Restos a Pagar Não Processados



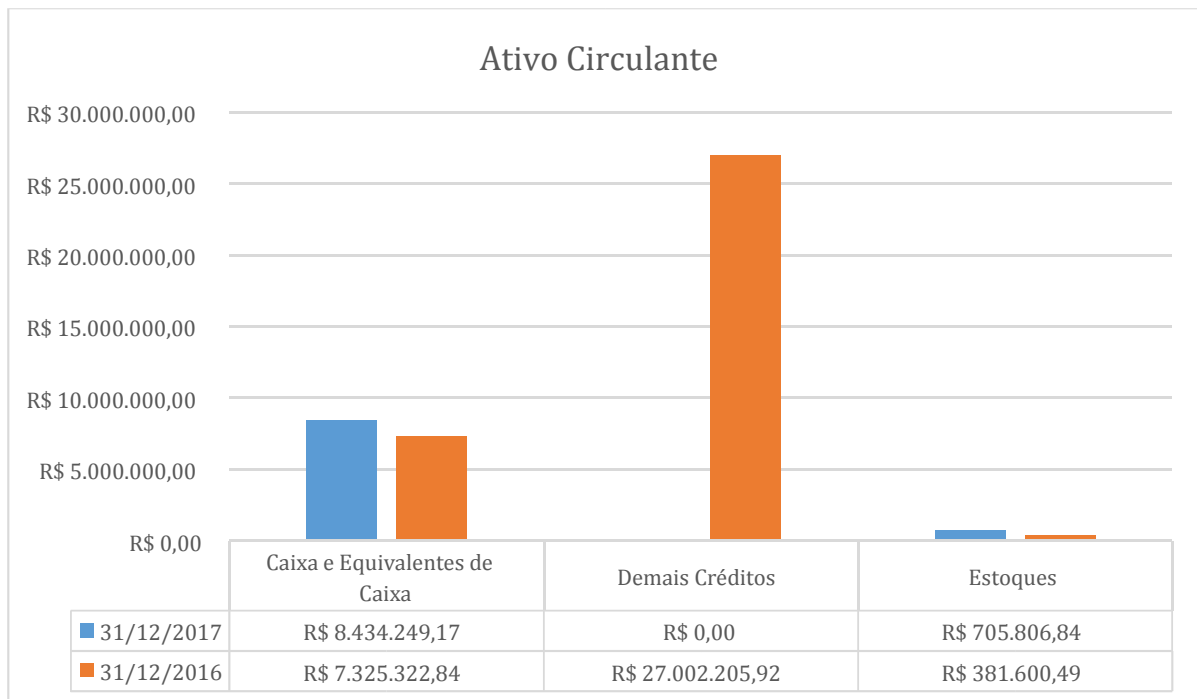
Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Não Processados em 31/12/2016 (R\$ 30.396.550,85), 68,16% foi liquidado ou cancelado durante o exercício de 2017, restando saldo não processado de R\$ 9.677.748,16 em 31/12/2017.

Nota 04 Restos a Pagar Processados



Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados em 31/12/2016 (R\$ 1.908.153,36), 91,28% foi realizado ou cancelado durante o exercício de 2017, restando saldo a pagar de R\$ 166.327,71 em 31/12/2017.

Balço Patrimonial



Nota 01 Caixa e Equivalentes de Caixa

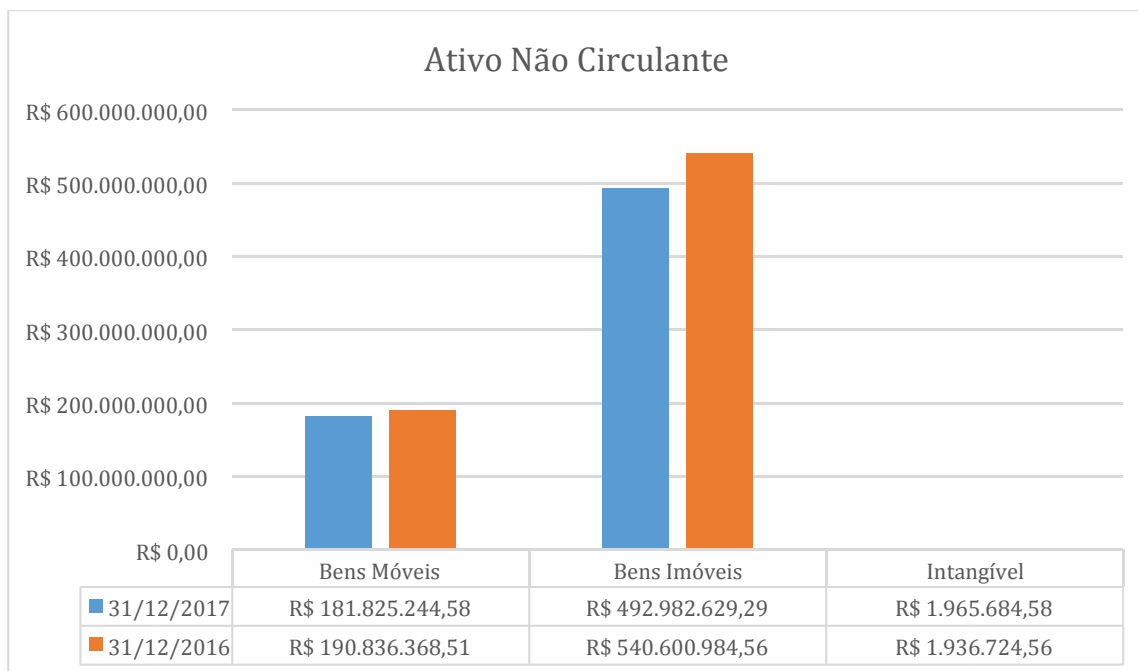
O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o limite de saque disponibilizado na Conta Única do Tesouro Nacional e se apresenta 15,14% superior em relação ao encerramento do exercício de 2016, aumento verificado especialmente pela arrecadação de recursos próprios ainda não utilizados.

Nota 02 Demais Créditos

Valor composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios, apresentou regressão expressiva na ordem de R\$ 27 milhões, devida pela baixa dos valores relativos às Transferências Voluntárias, em atendimento ao Acórdão 1320/2017-TCU.

Nota 03 Estoques

Compreendem a somatória das mercadorias em estoque nos almoxarifados centrais (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino), disponíveis para consumo pelas unidades internas. A diferença de 84,96% em relação ao período anterior é devida pelo reabastecimento dos almoxarifados com mercadorias de uso comum, principalmente material de expediente e de limpeza/higienização.



Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos apresentou um saldo de R\$ 674.807.873,87 relacionado ao imobilizado. Na Tabela 41, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017:

Tabela 41 - Imobilizado Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	181.825.244,58	179.735.963,95	101,16
(+) Valor Bruto Contábil	196.586.999,28	190.836.368,51	103,01
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	14.761.754,70	11.100.404,56	132,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis	492.982.629,29	540.442.942,55	91,22
(+) Valor Bruto Contábil	493.335.437,84	540.600.984,56	91,26
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	352.808,55	158.042,01	223,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	674.807.873,87	720.178.906,50	93,70

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 04 Bens Móveis

Os Bens Móveis da FUFSCar em 31/12/2017 totalizavam o valor bruto de R\$ 181.825.244,58 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme mostra a Tabela 42.

Tabela 42 - Bens Móveis Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	127.374.364,49	121.583.130,94	104,76
Bens de Informática	30.355.669,79	30.389.515,83	99,89
Móveis e Utensílios	15.285.098,75	14.799.909,97	103,28
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.631.509,35	16.507.867,67	100,75
Veículos	5.063.869,37	5.003.733,22	101,20
Bens Móveis em Andamento	850.711,43	1.538.038,68	55,31
Semoventes e Equipamentos de Montaria	48.583,27	48.583,27	0,00
Demais Bens Móveis	977.192,83	965.588,93	101,20
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.761.754,70)	(11.100.404,56)	132,98
Total	181.825.244,58	179.735.963,95	101,16

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados na FUFSCar, antes da depreciação, 70,05% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Nota 05 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da FUFSCar em 31/12/2017 totalizavam R\$ 494.152.416,76 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na Tabela 43

Tabela 43 - Bens Imóveis Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	462.404.800,57	465.608.958,71	99,31
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	29.278.393,19	73.617.801,77	39,77
Instalações	1.652.244,08	1.374.224,08	120,23
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(352.808,55)	(158.042,01)	223,24
Total	492.982.629,29	540.442.942,55	91,22

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com a Tabela 44, os Bens de Uso Especial correspondem a 93,80% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da FUFSCar, perfazendo o montante de R\$ 462.404.800,57 em 31/12/2017 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelas fazendas nas quais estão situados os *campus* universitários de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

Tabela 44 - Bens de Uso Especial Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	462.404.800,57	465.608.958,71	99,31
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	462.404.800,57	465.608.958,71	99,31

Fonte: Tesouro Gerencial

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A FUFSCar não avaliou qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até 31/12/2017.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Na FUFSCar a depreciação dos bens móveis está sendo realizada de forma parcial, abrangendo apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetuando-se aqueles anteriormente adquiridos e os recebidos em doação.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características

dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 06 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.351.075,10 relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo. A Tabela 45 apresenta a segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante. A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Tabela 45 - Fornecedores e Contas a Pagar Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	2.133.487,70	2.863.261,24	74,51
Nacionais	2.133.487,70	2.863.261,24	74,51
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	2.133.487,70	2.863.261,24	74,51

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela 46 relaciona a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017. A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Tabela 46 - Fornecedores e Contas a Pagar Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154049	2.133.487,70	100,00
Total	2.863.261,24	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Na tabela 47 relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017. Os fornecedores relacionados representam 97,14% do total a ser pago.

Tabela 47 - Fornecedores e Contas a Pagar Por Fornecedor

	31/12/2017	AV (%)
1.COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	1.078.296,96	50,54
2.CONSTRUTORA ENGENHARIA E INC. SAO TOMAS LTDA	635.504,71	29,79
3.R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA - ME	105.697,59	4,95
4.SERVICES TERCEIRIZACOES LTDA	67.528,66	3,16
5.MULTFIN SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	47.716,45	2,24
6.HOTEIS SLAVIERO DO BRASIL LTDA	41.988,53	1,97
7.M2 CONSTRUÇOES LTDA - ME	32.620,76	1,53
8.OBJETIVA ADMINISTRACAO EM RECURSOS LTDA	24.068,10	1,13
9.CR 5 BRASIL SEGURANCA LTDA	22.593,04	1,06
10.BANCO DO BRASIL SA	16.430,74	0,77
Demais	61.069,16	2,86
Total	2.133.487,70	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

As principais transações com os fornecedores da Tabela 47 são listadas a seguir:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos
- (b) Fornecedor 2: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e Obras em Andamento do *campus* Lagoa do Sino;
- (c) Fornecedor 3: Obras em Andamento do *campus* São Carlos;
- (d) Fornecedor 4: Mão-de-obra terceirizada para prestação de manutenção predial e eletricista do *campus* Sorocaba (RPP exercício 2015);
- (e) Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de limpeza do *campus* Araras (Reconhecimento de Passivo exercício 2016);
- (f) Fornecedor 6: Despesas com hospedagem do *campus* São Carlos;
- (g) Fornecedor 7: Obras em Andamento do *campus* Sorocaba;
- (h) Fornecedor 8: Mão-de-obra terceirizada para prestação de zeladoria do *campus* Sorocaba (RPP exercício 2015);
- (i) Fornecedor 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de vigilância patrimonial do *campus* Sorocaba (RPP exercício 2015);
- (j) Fornecedor 10: Despesas com aquisição de passagens aéreas por meio do cartão corporativo.

Nota 07 Ajustes de Exercícios Anteriores

Ajustes de Exercícios Anteriores são considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O ajuste acumulado em 31/12/2017, de R\$ 26,1 milhões, é decorrente, basicamente, da baixa de adiantamentos de Transferências Voluntárias de convênios, acrescido de pequenos ajustes patrimoniais pela desincorporação de bens móveis identificados como consumo.

Nota 08 Provisões

As provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário a pagar na Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, foram atualizadas e zeradas em 31/12/2017.

Nota 09 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 61.014.738,88 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no (s) próximo (s) exercício (s). Na Tabela 48 são segregadas e essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos. As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 79,04% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do quarto trimestre de 2017.

Tabela 48 - Obrigações Contratuais Composição

	31/12/2017	30/09/2016	AH (%)
Alugueis	1.359.281,40	1.331.564,05	102,08
Fornecimento de Bens	10.416.864,16	7.978.744,22	130,56
Seguros	144.581,02	186.142,36	77,67
Serviços	44.954.314,06	52.502.730,77	85,62
Demais	0,00	0,00	0,00
Total	56.875.040,64	61.999.181,40	91,74

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela 49 relaciona a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 31/12/2017. A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Tabela 49 - Obrigações Contratuais Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154049	56.875.040,64	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela 50 apresentada os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Tabela 50 - Obrigações Contratuais Por Contratado

	31/12/2017	AV (%)
1. R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	7.453.566,16	13,11
2. CONSTRUTORA ENGENHARIA E INC. SAO TOMAS LTDA -	4.436.285,71	7,80
3. FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOL	3.718.574,02	6,54
4. TRUST - TOUR TURISMO LTDA - EPP	2.507.988,52	4,41
5. WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	2.305.304,05	4,05
6. M.G. ARANDA LOCACOES - ME	2.001.159,60	3,52
7. MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	1.886.953,78	3,32
8. TELEFONICA BRASIL S.A.	1.599.572,32	2,81
9. SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	1.572.082,83	2,76
10. IRON SEGURANCA ESPECIALIZADA LTDA	1.273.710,62	2,24
Demais	28.119.843,03	49,44
Total	R\$ 56.875.040,64	100,00

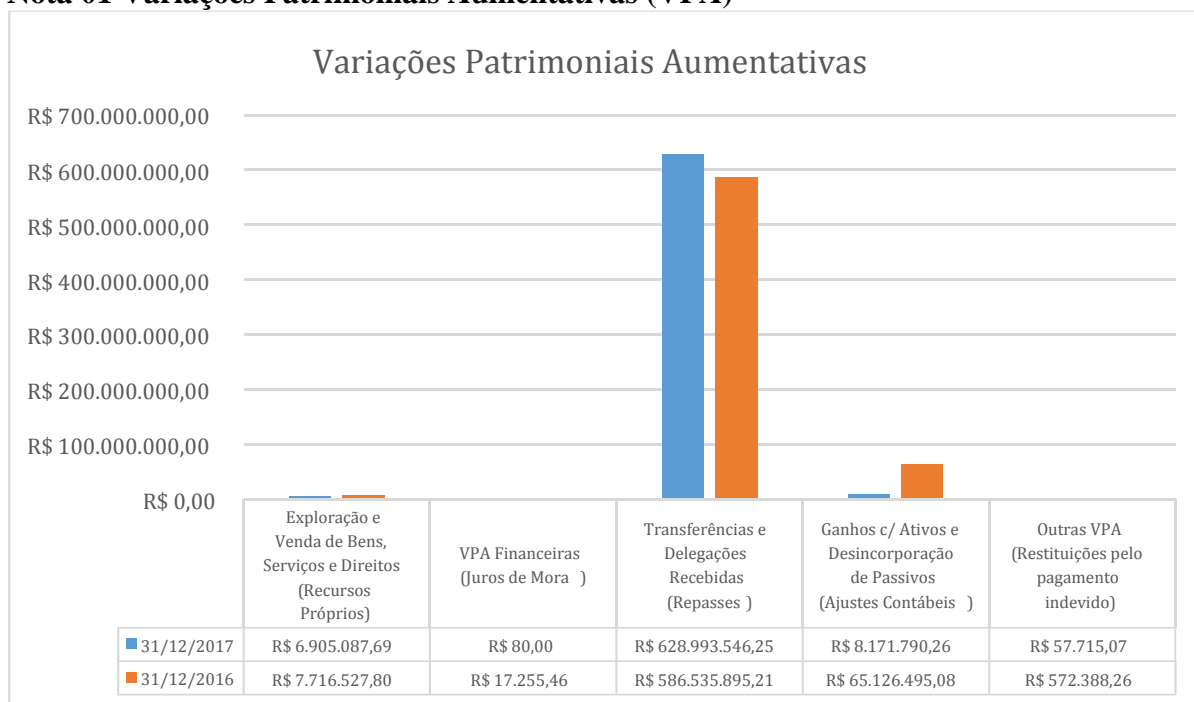
Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos contratados destacados, representam 50,56% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- Contratado 2: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial do *campus* Lagoa do Sino;
- Contratado 3: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- Contratado 4: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- Contratado 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza predial do *campus* São Carlos;
- Contratado 6: Locação de veículos com motorista para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- Contratado 7: Fornecimento de refeições preparadas para os *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino;
- Contratado 8: Serviço de telefonia fixa *multicampi*;
- Contratado 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de apoio administrativo do *campus* São Carlos;
- Contratado 10: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;

Demonstrações das Variações Patrimoniais

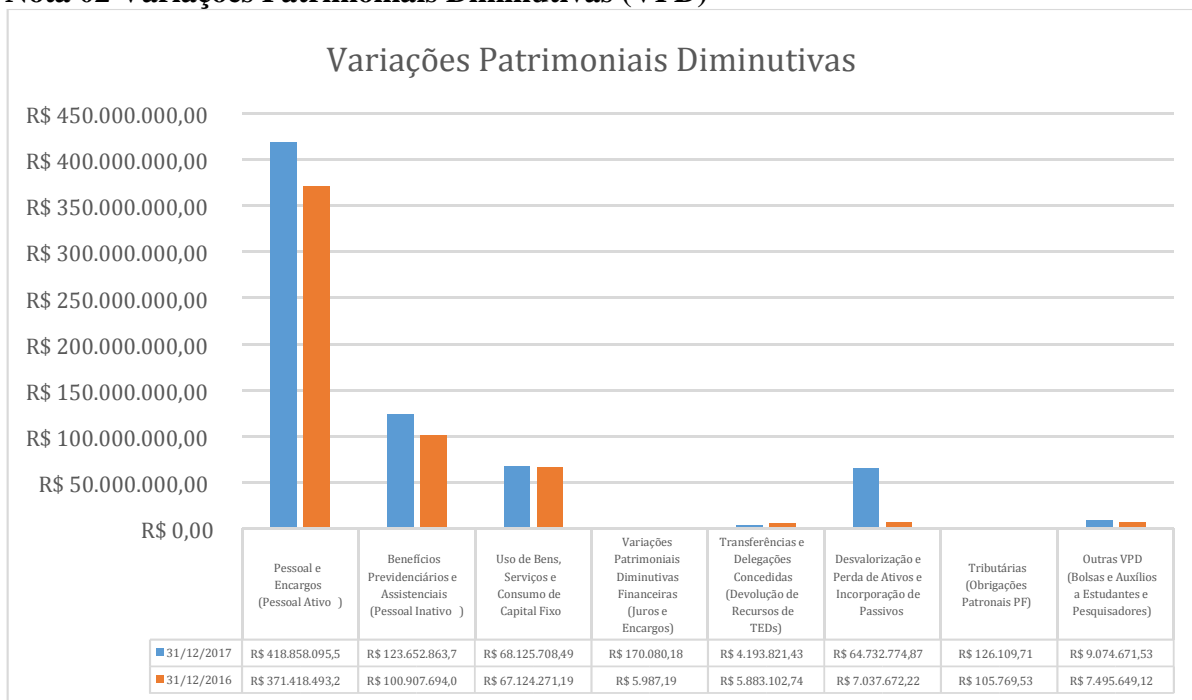
Nota 01 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)



As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao mesmo período do exercício anterior, as VPA apresentaram uma supressão de 2,40% no quarto trimestre de 2017. Observa-se que, muito embora o valor das Transferências Intragovernamentais apresente acréscimo na ordem de R\$ 42 milhões, o ganho com a incorporação de Ativos/desincorporação de Passivos, cerca de R\$ 8 milhões no exercício de 2017, foi infinitamente menor que no exercício de 2016.

Nota 02 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)



As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal do quarto trimestre de 2017 em relação ao quarto trimestre de 2016 é de 123,03%. Quando abrimos os números, identificamos que as VPD apresentam uma evolução na ordem de R\$ 129 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 47 milhões pelo aumento das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 23 milhões pelo aumento nas despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 1 milhão pelo aumento das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; e R\$ 58 milhões pela Desvalorização e Perda de Ativos.

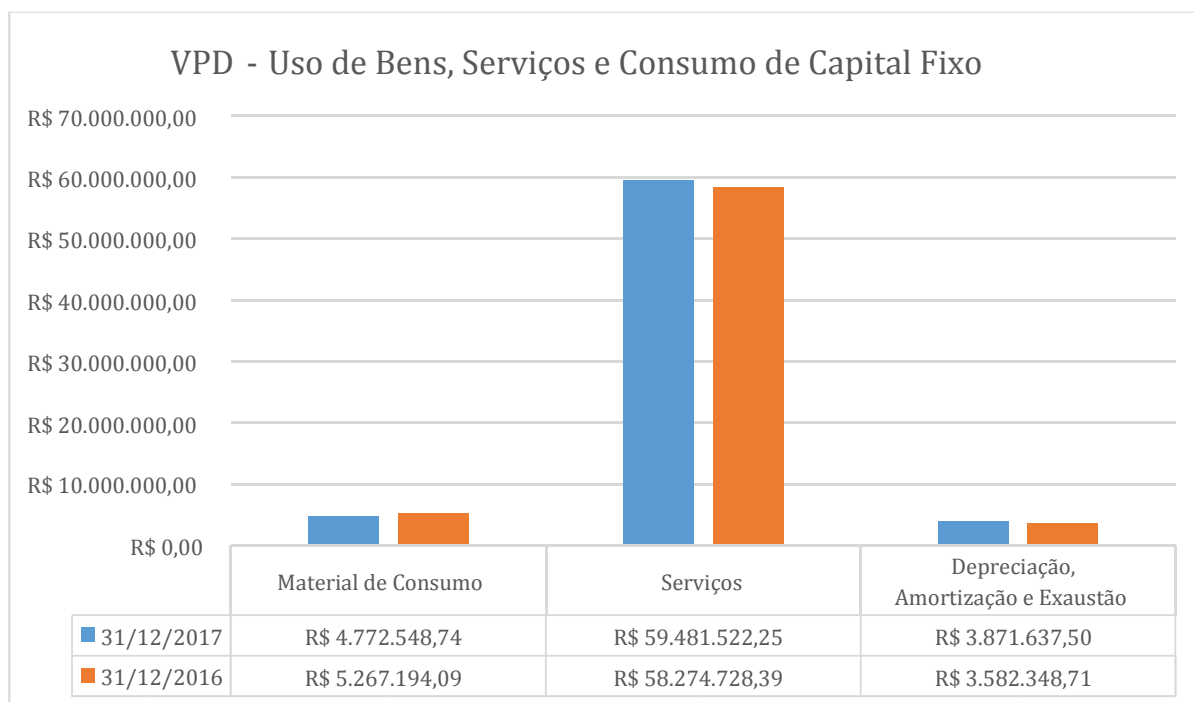
Nota 03 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

A perda de ativos registrada é devida pela desincorporação de ativos no montante de R\$ 51.877.801,35, que foi originada pela baixa das obras em andamento cuja execução fora concluída e as obras consideradas no Inventário Anual de Bens Imóveis, ainda no exercício de 2016.

Nota 04 Resultado Patrimonial

Quando obtemos os resultados acumulados no exercício das VPA (R\$ 644.128.219,27) subtraído das VPD (R\$ 688.934.125,54), obtemos um resultado patrimonial deficitário de R\$ 44.805.906,27.

Observa-se que para o exercício anterior a FUFSCar apresentou uma situação superavitária de R\$ 99.989.922,53.



Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à compressão das despesas correntes e de capital.

No gráfico acima pode-se verificar que, em relação ao exercício anterior, houve retração de 9,39% no consumo de materiais, enquanto na aquisição de serviços houve ampliação de 2,07%.

Pelo consumo de capital fixo entende-se a contabilização da depreciação dos bens móveis acumulada no exercício.

Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do novo modelo contábil brasileiro e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

APÊNDICE B Relatórios, pareceres e declarações

B.1 Rol de Responsáveis 2017

Tabela 51 - Natureza de Responsabilidade (Art.10 da IN TCU nº 63/2010)

UNIDADE JURISDICIONADA:				Fundação Universidade de São Carlos			
Nome	CPF	Cidade/UF	CEP	E-mail	Cargo ou Função	Ato de Designação	Período de Gestão no exercício
Wanda Aparecida Machado Hoffmann	606.776.XXX-XX	São Carlos/SP	13563-703	wanda@ufscar.br	Reitor	DOU SEC2 PG1 08/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Walter Libardi	744.213.XXX-XX	São Carlos/SP	13561-207	libardi@ufscar.br	Vice-Reitor	PORT GR 1986 14/Nov/1986	01/01/2017 a 31/12/2017
Márcio Merino Fernandes	041.878.XXX-XX	São Carlos/SP	13560-350	marcio@dc.ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Administração	PORT GR 1991 - 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Leonardo Antônio de Andrade	246.094.XXX-XX	São Carlos/SP	13566-560	landrade@ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis	PORT GR 1993- 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Luiz Carlos de Faria	073.859.XXX-XX	Extrema/MG	37640-000	lcfaria@ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Extensão	PORT GR 1990 - 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Itamar Aparecido Lorenzon	017.330.XXX-XX	Rio Claro/SP	13500-220	itamar@ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	PORT GR 1992 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Ademir Donizeti Caldeira	018.913.XXX-XX	São Carlos/SP	13564-230	mirocaldeira@gmail.com	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Graduação	PORT GR 1987 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
João Batista Fernandes	518.566.XXX-XX	São Carlos/SP	13569-590	djbf@ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitor de Pesquisa	PORT GR 1988 - 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017
Audrey Borghi e Silva	879.479.XXX-XX	São Carlos/SP	13561-361	audrey@ufscar.br	Ordenador de Despesa/Pró-Reitora de Pós-Graduação	PORT GR 1989 10/Nov/2016	01/01/2017 a 31/12/2017

B.2 Parecer da Auditoria Interna

INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna (AudIn) da Fundação Universidade Federal de São Carlos, cumprindo o disposto no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta parecer sobre o Relatório de Gestão da referida entidade, na forma prevista na Decisão Normativa-TCU nº 161 de 01 de novembro de 2017, da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014, inciso XIV, Artigo 11º.

A opinião da Auditoria Interna está embasada nas ações de auditoria realizadas e previstas em seu planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT-2017).

FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO - FUFSCar 2017

A Prestação de Contas da FUFSCar foi elaborada com base na Decisão Normativa DN nº 161/2017 e em conformidade com as orientações disponibilizadas no sistema eContas do Tribunal de Contas da União.

A) AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UPC IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS RELACIONADOS AOS PROCESSOS RELEVANTES.

Verificamos após todas as ações de auditoria interna realizadas na Universidade no ano de 2017, permanecem as fragilidades na gestão nos controles internos administrativos para identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades. Por ser o primeiro ano de mandato da nova reitora, 2017 foi marcado pela alta rotatividade de gestores na área estratégica da UFSCar (substituições de cargos de direção, assessorias e funções gratificadas). Fato que explica parcialmente as ações pouco efetivas dos gestores em relação às tomadas de decisões para correção de falhas e irregularidades ligadas aos anos anteriores.

Assim, os controles internos para mitigar riscos ocorrem em ações isoladas, sem metodologia institucionalizada para identificar, mitigar e controlar os riscos. De um modo geral não há ações proativas sistêmicas para a minimização de suas ocorrências nas várias áreas que passam a gestão da Universidade.

B) AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS.

Em relação ao período relativo ao ano de 2017, a Auditoria Interna da UFSCar não contemplou ações específicas de auditoria relacionadas à elaboração de relatórios financeiros e contábeis. Portanto, deixamos de manifestar-se sobre este tópico.

C) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UPC, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

A AudIn adota a metodologia implementada pela CGU através dos PPP (Plano de Providências Permanente) para monitoramento das Recomendações emanadas nos relatórios de Auditoria Interna.

O Plano de Providências Permanente, instrumento que consolida as medidas a serem tomadas pelos setores auditados, deverá conter todas as recomendações feitas pela Auditoria Interna, acompanhadas das providências assumidas pela gestão para resolução ou justificativas para sua não adoção. É de responsabilidade do gestor a garantia da execução das providências por ele assumidas assim como de manter atualizado esse instrumento na medida da adoção das providências. A partir daí se inicia o monitoramento da implementação das recomendações emitidas pela AudIn. Portanto, o monitoramento das recomendações expostas no relatório constitui-se em um acompanhamento das providências adotadas pelo setor auditado.

Entretanto, diante do reduzido quadro de pessoal, essa sistemática de acompanhamento é feita anualmente pela AudIn e pela CGU ocorre semestralmente. Nas auditorias pontuais verificamos a efetiva implementação dos controles internos apresentados pelos auditados. O acompanhamento das recomendações em 2017 é apresentado na Tabela 52.

Tabela 52 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2017

Ano	Recomendações		
	Monitoradas 2017	Implementadas 2017	Pendentes 2017
2017	22	02	20
2016	07	05	02
2015	09	01	08
SOMA	38	08	30

D) INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UFSCar ainda não foi contemplada com um sistema de TI que já fora solicitado à SIn - Secretaria Geral de Informática da UFSCar. Tal sistema a ser implementado visa o futuro monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria interna realizados na Universidade.

Como já explicitado no item anterior (c), há apenas a adoção da metodologia implementada pela CGU através dos PPP (Plano de Providências Permanente) para monitoramento das Recomendações emanadas nos relatórios de Auditoria Interna.

Entretanto, a comunicação entre os auditados e os auditores requer a implementação de sistema de TI adequado para o devido monitoramento das recomendações oriundas da Auditoria Interna.

E) DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA, CONTEMPLANDO AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE AS ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS, DESTACANDO OS TRABALHOS MAIS RELEVANTES, AS PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO DA UNIDADE

O PAINT 2017 (Planejamento de Auditoria Interna do ano de 2017) abrange o período de 01/01/2017 a 31/12/2017. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de uma Auditora Chefe Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e um Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Esses dois servidores, trabalharam, durante o ano de 2017 um total de 3.544 horas distribuídas entre as ações propostas.

Informamos que nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

No que se referem ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2017, as 10 (dez) ações planejadas foram executadas e concluídas.

E.1 - AÇÕES PROGRAMADAS E EXECUTADAS

Ação do PAINT nº 1

Ação	Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016
Setores envolvidos	SPDI e demais áreas envolvidas na PC
Nº Relatório	RAI 201701
Objetivo	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2016, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2016.
Escopo	Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no. 154/2016, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação; Identificar a apresentação de relatórios relativos aos inventários de bens móveis e imóveis conferência dos materiais de consumo em estoque (almoxarifado, restaurante universitário); Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão rol de responsáveis; Verificar o preenchimento final de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis pelas informações), inclusive a devida apreciação nos Conselhos Superiores (Curadores e Auditoria Interna).

Observamos que no decorrer do processo de planejamento desta auditoria houve várias dificuldades enfrentadas pelos gestores na sistemática de envio das informações para a SPDI, inclusive para o cumprimento de prazos e conciliação de consolidação das respostas nas suas respectivas áreas. Sendo assim, ressaltamos a relevância da existência

de um manual de procedimentos e/ou guia de orientação dos dados com instruções de preenchimento do Relatório de Gestão da Universidade. Acreditamos que são instrumentos que minimizariam a ausência de informações tempestivas e auxiliariam na construção coerente dos dados e informações para a prestação de contas.

Além disso, ainda em relação ao Relatório de Gestão - verificamos que algumas informações quantitativas disponíveis nos sistemas de governo apresentam valores discrepantes em relação às informações que compõem o RG e que não há registros no relatório ou memórias de cálculos disponíveis para eventuais consultas ou confirmação das informações.

Ação do PAINT nº 2

Ação	Elaboração do RAIN 2016
Setor envolvido	AudIn
Nº Relatório	RAIN 2016
Objetivo	- Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mesurando os resultados

Ação do PAINT nº 3

Ação	Auditoria Baseada em Riscos
Setores envolvidos	Todas as áreas
Nº Relatório	Não se aplica
Objetivo	Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminado com a elaboração de uma matriz de risco, visando: - o planejamento dos trabalhos de auditoria quando da elaboração do PAINT 2018, - a definição do escopo, profundidade e extensão da análise - o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise de gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno d entidade.

Nos trabalhos de auditoria foram aplicados questionários aos gestores de nível estratégico, tático e operacional para buscar a percepção dos mesmos em relação a governança e a gestão de riscos (identificação, mitigação, monitoramento e comunicação) de sua unidade de trabalho. Metodologia utilizada pelo TCU para avaliar a maturidade das organizações públicas utilizando-se dos princípios do COSO 2013.

Ação do PAINT nº 4

Ação	Acompanhamento das recomendações Pendentes
Setor(es) envolvidos	Todas as áreas
Nº Relatório	Não se aplica
Objetivo	- Monitorar as recomendações pendentes de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.

Ação do PAINT nº 5

Ação	Elaboração PAINT 2018
Setor envolvido	AudIn
Nº Relatório	PAINT 2018
Objetivo	- Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2018 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditorias internas pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2018, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise neste ano, as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

Ação do PAINT nº 6

Ação	Elaboração do relatório anual de auditoria interna RAIN 2017
Setores envolvidos	Todas as áreas
Nº Relatório	Não se aplica
Objetivo	- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

Ação do PAINT nº 7

Ação	Ações de integração e Comunicação da AudIn
Setor envolvido	DeAlm
Nº Relatório	Não se aplica
Objetivo	- Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, - Manutenção da Manual de AudIn; - Estudos de implementação do software de auditoria disponibilizado por outras entidades.

Ação do PAINT nº 8

Ação	Tecnologia da Informação
Setor envolvido	SIn
Nº Relatório	RAI 04/2017
Objetivo	verificar a elaboração do PDTI e aderência às normas SLTI.
Escopo	Verificar o estágio da implantação do PDTI, governança, segurança e gestão em TI; Verificar a metodologia para mensuração dos riscos identificados nas metas previstas do PDTI UFSCAR 2016-2017.

Finalmente, na última ação de auditoria do ano de 2017 na área de TI da Universidade e especificamente ao PDTI UFSCar relativo ao período 2016-2017, constatamos que o mesmo não foi aprovado por instância deliberativa superior da

Universidade, não legitimou seu uso como documento de referência, o que fragilizou seu uso pelas várias unidades departamentais da Universidade.

Conseqüentemente não houve efetividade nos planos de ações esperados para os vários riscos identificados, apesar dos mesmos terem sido mensurados no trabalho, inclusive com a respectiva matriz de probabilidade e impacto. Diante dos fatos, neste relatório de Auditoria procurou-se observar a construção do PDTI - UFSCar 2016-2017 em pontos específicos, os quais merecem uma maior atenção e comprometimento dos gestores responsáveis nos próximos planejamentos de tecnologia de informação e comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de São Carlos.

Ação do PAINT nº 9

Ação	Bens imóveis
Setores envolvidos	PU/PROAD/EDF
Nº Relatório	RAI 03/2017
Objetivo	Verificar a conformidade dos atos de gestão em atendimento a legislação que trata dos bens imóveis do patrimônio da união.
Escopo	Os controles internos relativos à manutenção predial; A existência de bens imóveis ociosos A contabilização dos registros contábeis; A situação dos bens imóveis locados a servidores; Se a UFSCar possui imóveis locados e/ou cedidos para outros órgãos;

Na área de bens imóveis da Universidade houve ação de auditoria que abordou a gestão de riscos e os controles internos da área. Assim, quando a Auditoria Interna avaliou a percepção dos gestores sobre riscos na parte relativa à ABR (Auditoria Baseada em Riscos), verificamos que não há quaisquer trabalhos constituídos formalmente no sentido de prevenção dos riscos de gestão.

Outro fato percebido foi em relação às responsabilidades quanto à gestão de bens imóveis que são delegadas entre várias unidades administrativas não havendo normativos que norteiem as tais responsabilidades.

Portanto, identificamos que não existem órgãos ou unidades estruturadas e adequadas para realizar essa administração centralizada e articulada na gestão de bens imóveis, considerando que na estrutura atual da gestão ocorre a ausência de padronização de manuais e normas que estabeleçam responsabilidades, rotinas e formalização dos fluxos de processos. Outro fato relevante constatado, a ociosidade de edifício considerado novo na Universidade com expressivas despesas de manutenção (custeio) e que carece de estudo para efetiva destinação dentro do plano estratégico da gestão

Ação do PAINT nº 10

Ação	Convênios
Setores envolvidos	ProAd e demais áreas envolvidas
Nº Relatório	RAI 02/2017
Objetivo	- Verificar se os convênios estão sendo controlados e fiscalizados, relatórios gerenciais e prestação de contas
Escopo	- Verificar a sistemática de controle e fiscalização; - Verificar a disponibilização e transparência das informações, a periodicidade dos relatórios gerenciais e publicações; - Verificar a periodicidade das prestações de contas.

Nesta ação evidenciaram-se fragilidades nos controles internos, como exemplo: em relação aos sistemas de TI que são básicos e precisam ser melhorados e inexistência de página atualizada na internet. Tais fragilidades refletem-se nos controles internos da divisão, por exemplo no convênio no. 30/2015, houve a ausência de fiscalização e acompanhamento de convênios e de constituição de comissão fiscalizadora, descumprindo-se assim o estabelecido em cláusulas contratuais, o gestor se expôs à assunção dos riscos e às possíveis falhas de execução.

E.2) Acompanhamentos dos Órgãos de Controle

Não ocorreram determinações do TCU para a UFSCar em 2017 e não há quaisquer ações pendentes.

Quanto às ações de acompanhamento dos Órgãos de Controle Interno a UFSCar teve em 2017 a Auditoria da CGU sob o nº 201702021 para a avaliação da gestão e com escopo voltado para rubricas da folha de pagamento. Registramos que até o momento do fechamento deste parecer não houve apresentação do Relatório Final pela CGU.

Houve também o acompanhamento dos PPP - Plano de Providências Permanente da CGU relativo às ações de auditorias anteriores ao exercício 2017:

- Relatório nº 201603353 Avaliação da Gestão Macroprocesso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - (01 recomendação).
- Relatório nº 201603326 - Relacionamento entre Universidade e Fundação de Apoio face à Lei nº 8.958/1994 e seus regulamentos - (03 recomendações).
- Auditoria do relatório no. 201503677 - Prestação de Contas UFSCar 2014 - (01 recomendação).
- PPP do relatório de auditoria nº 201410701 Avaliação dos resultados da gestão macroprocesso da atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão - (01 recomendação).
- PPP do relatório de auditoria nº 201108959 Prestação de Contas UFSCar 2010 (01 recomendação).

F) INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO ETC) DAS AUDITORIAS E/OU FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

F.1) Informações quantitativas

Conforme já frisado no item “e”, o PAINT 2017 abrange o período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de uma Auditora Chefe Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e um Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 1, trabalharão, durante o ano de 2017, 3.544 horas distribuídas entre as ações propostas.

F.2) Informações qualitativas

Nas Tabelas 53 e 54 apresentamos um resumo dos relatórios de Auditoria Interna com as constatações, recomendações emitidas e a situação das implementações das auditorias realizadas em 2017:

Tabela 53 - Ações em relatórios de auditoria interna, achados e recomendações: Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício 2017

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 01-2017	Análise da Formalização da Prestação de Contas Relatório de Gestão	02	02	-	02	31/10/2018
RAI 02-2017	Análise da Gestão de Convênios	04	04	01	03	31/10/2018
RAI 03-2017	Análise da gestão de bens imóveis do patrimônio da União na UFSCar	08	14	01	13	31/10/2018
RAI 04-2017	Análise da Gestão de Tecnologia de Informação	02	02	-	02	31/10/2018

Fonte: RAI 2017/AudIn

Tabela 54 - Ações em relatórios de auditoria Interna, achados e recomendações: Quantidade de recomendações acompanhadas e implementadas no exercício 2017

Relatórios de Auditoria - RAI	Descrição	Recomendações Acompanhadas 2017 Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 02-2016 Gestão de Móveis	Análise da Gestão de Bens Móveis da UFSCar.	02	-	02	31/10/2018
RAI 03-2016 Almoxarifado	Análise da Gestão do Almoxarifado central	01	01	-	-
RAI 04-2016 Restaurantes Universitários	Análise da Gestão dos RUs de todos os Campi da UFSCar.	01	-	01	31/10/2018
RAI 06-2016 Concursos Público	Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.	02	02	-	-
RAI 08-2016	Bens imóveis Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e/ou Comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar;	01	01	-	-
RAI 01-2015	Avaliação dos Controles Internos - PDI	04	-	-	31/10/2018
RAI 04-2015	Gestão Patrimonial - Transportes	01	-	01	31/10/2018
RAI 05-2015	Avaliação dos Processos Administrativos Disciplinares - CPAD	04	01	03	31/10/2018

Wania Maria Recchia

Coordenadora da Auditoria Interna da FUFSCar

B.3 Parecer do Colegiado

RESOLUÇÃO CC nº 036, de 26 de março de 2018.

Ato de aprovação da Prestação de Contas da FUFSCar, relativo ao exercício de 2017.

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 196ª reunião ordinária, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere o Estatuto da FUFSCar,

Aprovar, nos termos da alínea *a* do Art. 10 do Estatuto da FUFSCar, o processo relativo a Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal de São Carlos, referente ao exercício financeiro de 2017, para posterior encaminhamento à Controladoria Geral da União no Estado de São Paulo e ao Egrégio Tribunal de Contas da União.

Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Presidente do Conselho de Curadores

FUFSCar

B.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da UFSCar não é uma Unidade Correcional. Todos os processos encaminhados para a apuração de possíveis irregularidades já chegam instaurados e com suas Comissões previamente designadas pela Reitoria da Instituição. Portanto, o conhecimento dos fatos só chega à unidade após a instauração do processo.

No que se refere à inserção de dados no Sistema CGU-PAD, informamos que ainda não é possível, uma vez que o juízo de admissibilidade dos processos a serem instaurados não é feito por esta Coordenadoria, não lhe sendo imputada a responsabilidade de dar o aval sobre o que será, ou não, apurado pela Instituição. A inserção dos dados no Sistema CGU-PAD, em alguns casos, não ocorre dentro do prazo de 30 dias a contar da ocorrência do fato em virtude da morosidade da tramitação interna dos processos.

Após instauração do processo e ciência da autoridade sobre os fatos, é nomeada uma Comissão, a qual é designada pela Reitoria (quando trata de assuntos que envolvem servidores) ou Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários e Estudantis (quando trata de assuntos que envolvem estudantes), sem que esta Unidade venha a opinar sobre suas composições, a não ser quando instada, o que raramente ocorre.

Iniciados os trabalhos, cada Comissão designada segue o rito descrito em lei e nas normativas da CGU para a apuração do suposto ilícito, diligenciando sempre que necessário até a formação de sua convicção quanto aos fatos apurados.

No decorrer de 2017, deu-se continuidade à apuração do passivo demandado de anos anteriores, configurando-se num montante de cinquenta e cinco processos disciplinares, sendo vinte e nove Sindicâncias, quatorze PAD's e doze Inquéritos; ressaltamos que deste montante de cinquenta e cinco processos originários de anos anteriores, quatro foram instaurados em 2016, porém só chegaram à CPAD no decorrer de 2017.

Em 2017, a CPAD recebeu demanda de nove novos processos, entre os quais dois são Sindicâncias, cinco são Inquéritos, um é Processo Administrativo Disciplinar - PAD e outro é Processo de Investigação Preliminar.

No decorrer do ano, quatorze processos foram finalizados após serem julgados, sendo alguns arquivados por denúncia improcedente ou não comprovados, e outros devidamente apenados e encaminhados para aplicação de penalidade. Dentre estes, em apenas um houve caracterização de Dano ao Erário (tendo sido sugerida penalidade de cassação de aposentadoria e ressarcimento de valores recebidos por quebra de regime de dedicação exclusiva), o qual, em 2017, foi julgado, sendo mantida a sugestão de cassação de aposentadoria pela autoridade instauradora (Reitoria). O supracitado processo encontra-se em fase de devida cobrança de Dano ao Erário. Dos nove processos de apuração de pagamento irregular de auxílio transporte a servidores que foram finalizados no entendimento da Comissão Apuratória, houve devolução de quatro deles pela Procuradoria Federal junto à UFSCar para reanálise da Comissão, podendo algum desses vir a caracterizar Dano ao Erário quando de sua finalização.

Nos Quadros 27, 28 e 29 são apresentadas descrições dos processos analisados pela CPAD no ano de 2017.

Quadro 27 - Processos finalizados em 2017

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Inquérito*	2553/2011-19	Apuração de fatos ocorridos no campus Sorocaba/UFSCar envolvendo estudantes do curso de Agronomia.
	3135/2012-15	Denúncia de discente do curso de Medicina que tem sofrido discriminação de colegas em horários de aulas e estágios, inclusive fora da UFSCar. Demanda protocolada na Ouvidoria sob nº 2012/256.
	3070/2013-81	Irregularidade envolvendo a oferta de uma disciplina de graduação.
	1990/2015-26	Denúncia de comportamento inadequado de estudante do curso de Medicina.
Sindicância	832/2014-78	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	835/2014-10	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	836/2014-56	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	838/2014-45	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	839/2014-90	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	1635/2016-38	Interdição de uma pista de entrada do campus por servidor.
	2970/2016-53	Comissão de Sindicância para apurar se a contratação emergencial de empresa para aquisição de materiais para a Gráfica foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão de agente Público.
	4588/2016-84	Ocorrências envolvendo aluno do curso de Estatística da UFSCar.
2064/2017-30	Apuração de diferença no estoque do Restaurante Universitário - Campus São Carlos.	
PAD	1232/2014-27	Apuração de possível ocorrência de assédio moral de servidor técnico administrativo sofrido por estagiária.

Fonte: CPAD, 2017.

Quadro 28 - Processos com trabalho finalizado pelas comissões em 2017, mas em análise jurídica

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Sindicância	764/2015-28	Apuração se situação emergencial para contratação de serviços de limpeza e conservação para o <i>campus</i> Sorocaba, NECT e dependências cedidas à UFSCar no Parque Tecnológico de Sorocaba, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.
	4188/2015-98	Encaminhamento de Denúncia de má conduta científica envolvendo discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Química da UFSCar.

** Processos com trabalho finalizado pelas comissões em 2017, mas em análise jurídica.

Fonte: CPAD, 2017.

Quadro 29 - Processos não finalizados em 2017

Tipo Processo	Nº Processo	Breve relato
Inquérito*	2406/2013-98	Apuração de fatos envolvendo suposta conduta inadequada de aluno do Curso de Engenharia Agrônômica - Campus Araras.
	4605/2013-31	A Coordenação de Curso de Licenciatura em Educação Especial informa irregularidade nas fichas de frequência envolvendo discentes.
	2601/2014-07	Apuração de conduta inapropriada de Discente do Curso de Economia a Docente do DGTH.
	2832/2014-11	Suposta tentativa de fraude em avaliação da disciplina Física 3.
	3293/2014-29	Apuração de denúncia de crime ao patrimônio praticado por discente do curso de Medicina, encaminhada pela Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.
	2187/2015-17	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do curso de Engenharia de Computação.
	2774/2015-06	Solicita parecer em relação à denúncia de provável falsidade ideológica envolvendo dois estudantes do curso de Ciências Biológicas.
	2047/2016-11	Denúncia de ofensas cometidas por estudantes da UFSCar contra as Assistentes Sociais lotadas na ProACE.
	326/2017-21	Referente manifestação formalizada sob NUP 23546.019993/2016-05.
	1774/2017-42	Suspeita de cola, disciplina de Cálculo 1, turma E - 2016_2 - DM.
	3242/2017-40	Referente NUP 23546.018501/2017-37. Denúncia envolvendo estudantes do curso de Engenharia Civil.
	4045/2017-48	Apuração da denúncia por assédio moral e depredação de patrimônio privado no interior do campus de São Carlos da UFSCar à Ouvidoria da Instituição sob NUP: 23546.020268/2016-71
	4046/2017-92	Apuração dos fatos relatados no Ofício PUAr nº 20/2017 sobre realização de festa não autorizada no campus de Araras.
Sindicância	152/2012-07	Fatos ocorridos entre docente da disciplina "O conhecimento como construção histórico-social: noções sobre verdade e realidade" e três alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD.
	2274/2012-13	Instauração de Comissão de Sindicância para apurar acidente ocorrido no Departamento de Produção Gráfica da UFSCar em fevereiro de 2011.
	989/2014-01	Apuração de incidente de caráter pessoal e ético envolvendo Docentes da Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional - Hospital Escola Municipal HEM
	831/2014-23	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	834/2014-67	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	837/2014-09	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	840/2014-14	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte do servidor.
	1208/2014-98	Apuração de furtos de notebooks nos laboratórios LAGESP e LASP no <i>campus</i> Sorocaba.
	3341/2014-89	Apuração de adulteração dos mecanismos de identificação do acervo da Biblioteca Comunitária.
	4066/2014-11	Referente à manifestação Ouvidoria UFSCar 2014/913-Conteúdo agressivo e criminoso divulgado em fórum na internet citando nomes e fotos de alunas da UFSCar.
	3211/2015-27	Apurar se houve falta de planejamento, desídia ou má gestão, que resultou na contratação emergencial de empresa para manutenção de frota de veículos da UFSCar.
	110/2016-85	Comunicação de ocorrência de furto no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE (Sala AT Lab 110) do Campus Sorocaba da UFSCar.
	177/2016-10	Sindicância para investigar furto de equipamentos ocorrido no LaPed, Sala ATLab-21, ocorrido em setembro de 2015.
	582/2016-38	Inquérito Policial nº 0037/2016-4, referente à possível ocorrência de violação de sigilo funcional no processo seletivo do Programa de Pós Graduação em Ciências Políticas.
	1994/2016-95	Solicitação de abertura de Processo administrativo para apurar fatos ocorridos com servidor do Programa de Pós-Graduação em Física.
2052/2016-24	Instauração de Comissão de Sindicância, para proceder a apuração das responsabilidades pela realização dos eventos ocorridos nos dias 12 e 13/05/2016, no Campus São Carlos.	

Tipo Processo	Nº Processo	Breve relato
	2290/2016-30	Apuração de conduta comissiva e ou omissiva do Presidente da Banca Avaliadora do Concurso Público para provimento de cargo de Professor Assistente A do Departamento de Desenvolvimento Rural do CCA.
	2517/2016-47	Solicitação de abertura de Sindicância para investigar furto ocorrido na sala 124E, no edifício ATLab, Campus Sorocaba.
	2971/2016-06	Comissão de Sindicância para apurar se a contratação emergencial de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação do Campus São Carlos, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão de Agente Público.
	4101/2016-63	Acidente ocorrido com veículo da frota conduzido por servidor
	4346/2016-91	Constituição de Comissão de Sindicância para apuração da contratação emergencial de empresa para fornecimento de refeições a granel ao RU - campus Sorocaba.
	409/2017-11	Contratação emergencial de empresa especializada em moto-bomba, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, conforme orientação Normativa da Advocacia Geral da União nº 11, de 01/04/2009.
PAD	833/2014-12	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	1013/2014-48	Procedimento Administrativo para apuração de conduta de desacato por parte de servidora em face de outra servidora.
	1270/2014-80	Denúncia sobre suposta atividade irregular de docente.
	466/2015-38	Referente ocorrência no Departamento de Transporte.
	1447/2015-29	Averiguação de responsabilidade de servidor, no que se refere a fatos ocorridos nas dependências do Centro de Convivência do Depto. Química, durante evento de comemoração de defesa de doutorado, na madrugada do dia 26/11/2014.
	1578/2015-14	Apuração de denúncia sobre supostas irregularidades praticadas por servidora docente da UFSCar.
	2095/2015-29	Solicitação de orientação sobre como proceder em casos de faltas injustificadas recorrentes, de servidor.
	3534/2015-11	Apuração de denúncia, recebida por meio da Ouvidoria, envolvendo docente do Departamento de Ciências Fisiológicas/CCBS e aluna do Curso de Educação Física.
	2780/2016-36	Demanda de providências quanto incidentes envolvendo professor do Departamento de Eng ^a Elétrica do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - DEE/CCET/UFSCar.
	930/2017-58	Apuração de possível quebra do regime de dedicação exclusiva de docente do Departamento de Enfermagem
Investigação Preliminar	2807/2017-71	REF: NUP: 23546.015133/2017-75 que trata de solicitação de apuração de fatos ocorridos em reunião extraordinária do Conselho Universitário

(*) Os inquéritos são processos de apuração de supostas irregularidades cometidas por estudantes (graduação e pós-graduação), que NÃO são inseridos no Sistema CGU-PAD.

Fonte: CPAD, 2017.

O fato dos processos de inquéritos disciplinares que apuram ocorrências de estudantes não serem inseridos no sistema CGU-PAD pode parecer, para a Administração Superior e para os órgãos de controle, uma diminuição nas demandas do setor, pois, caso os mesmos necessitassem ser inseridos no sistema, o trabalho na unidade seria ainda maior. Porém, a não inserção destes impossibilita a demonstração dessa demanda para a CGU e TCU. Cada inquérito gera um grande número de procedimentos e reuniões que acabam por não ser computados.

B.5 Declarações de integridade

5.1 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcio Merino Fernandes**, CPF nº 041.XXX.XXX-89, **Pró Reitor de Administração** exercido na **Universidade Federal de São Carlos** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, 01 de março de 2018.

MARCIO MERINO FERNANDES
041.XXX.XXX-89
Pró-Reitor de Administração
Fundação Universidade Federal de São Carlos

5.2 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES - SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de São Carlos estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Carlos, 01 de março de 2018.

ITAMAR APARECIDO LORENZON
017.XXX.XXX-09
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de São Carlos

5.3 DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de São Carlos obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Divisão de Administração de Pessoal/ProGPe para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

São Carlos, 01 de março de 2018.

ITAMAR APARECIDO LORENZON

017.XXX.XXX-09

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de São Carlos

5.4 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual, exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Carlos, 14 de março de 2018.

MARCIO MERINO FERNANDES

041.XXX.XXX-89

Pró-Reitor de Administração

Fundação Universidade Federal de São Carlos

5.5 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o registro da conformidade de gestão na Fundação Universidade Federal de São Carlos é efetuado por servidores alheios às tarefas contábeis e que houve falta de conformidade de gestão nos meses de fevereiro, março, abril, novembro e dezembro de 2017.

Além do registro da restrição 315 Falta/Restrição Conformidade Registros de Gestão, também foram registradas ao longo do exercício de 2017 as restrições contábeis abaixo relacionadas quando da conformidade contábil de UG e de Órgão:

- a. 321 Falta de Atualização de Provisão (férias e 13º salário);
- b. 608 Saldo Invertido;
- c. 625 Falta Regularização/Atualização Provisão Perdas Prováveis (estoques);
- d. 634 Falta Avaliação Bens Móveis/Imóveis/Intangíveis/Outros (os RMB's não contemplaram os bens móveis adquiridos antes do exercício de 2010 e todos aqueles oriundos de doação);
- e. 642 Falta/Evolução Incompatível Depreciação Ativo Imobilizado (o cálculo da depreciação dos bens móveis foi apresentado apenas no encerramento do exercício, descumprindo a entrega mensal);
- f. 643 Falta/Evolução Incompatível Amortização Ativo Intangível (vários softwares não tiveram análise de vida útil definida/indefinida);
- g. 656 Convênios a Comprovar com Data Expirada;
- h. 674 Saldo Alongado/Indevido Contas Transitórias Passivo Circulante;
- i. 696 Outros Controles Credores;
- j. 738 Saldo Invertido Contas-Correntes;
- k. 772 Demais Incoerências DDR;
- l. 773 TED a Comprovar com Data Expirada.

A Fundação Universidade Federal de São Carlos possui apenas a Unidade Gestora 154049 vinculada ao Órgão 26280.

O Órgão 26280 não apresentou nenhuma restrição contábil no BGU no fechamento do exercício de 2016.

São Carlos, fevereiro de 2018.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC RS076508/O-8

*RMA Relatório de Movimentação de Almoxarifado

**RMB Relatório de Movimentação de Bens Móveis

**5.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL SIAFI
DECLARAÇÃO COM RESSALVA**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			154049
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Ativo Circulante - Estoques: O sistema de controle de materiais em estoque se manteve ineficiente no decorrer do exercício de 2017, devendo ser revisto e ajustado às necessidades da Instituição, a fim de fornecer dados fidedignos que permitam o registro contábil;</p> <p>b) Ativo Imobilizado: O Ativo Imobilizado da Instituição não corresponde à realidade, pois depende de reavaliação e mensuração dos ativos existentes; Os valores de depreciação informados pelo Departamento de Patrimônio AINDA não contemplam os bens adquiridos anteriormente ao exercício financeiro de 2010, bem como todos aqueles oriundos de doação;</p> <p>c) Execução Orçamentária O orçamento anual não foi suficiente para cumprir com as obrigações do exercício, acarretando o registro de DEA no exercício seguinte.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Carlos/SP	Data	Fevereiro/2018
Contador Responsável	Ana Maria Jank	CRC nº	RS076508/O-8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

211

B.6 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994

RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A CONTRATAÇÃO DE FUNDAÇÕES DE APOIO											Valores em R\$ 1,00		
Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar								CNPJ: 45.358.058/0001-40					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
		Contrato											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	088/2012	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão "Engenharia de desenvolvimento de biocombustíveis"	07/12/2012	31/01/2017	170.000,00	170.000,00	795110/2013	Reformar o Edifício anexo do NECT campus Sorocaba para a Implantação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo OTURESP e Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o OTURESP	13/12/2013	11/06/2017	294.755,81	294.755,81
	2	122/2013	Gestão da qualidade na educação a distância da FUFSCar.	12/12/2013	31/12/2017	5.969.045,98	5.969.045,98	836750/2016	Recuperação e Readequação da Infraestrutura Laboratorial de Ensino do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar	17/10/2016	30/04/2018	179.214,97	179.214,97
	2	152/2013	Segunda Turma do curso especial de licenciatura plena em Pedagogia - Pedagogia da Terra.	12/12/2013	12/12/2018	1.393.115,80	926.115,80						
	2	169/2013	Projeto "Avanços em Processos e Técnicas para Produção de Combustíveis por Vias Renováveis".	23/12/2013	01/12/2017	180.000,00	180.000,00						
	2	081/2014	Prestação de Serviços de Gerência Administrativa - FUFSCar – ACADEBIO	08/08/2014	07/09/2017	209.888,20	209.888,20						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

212

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	109/2014	Gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessários à execução do projeto de extensão para o "Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação"	01/10/2014	03/10/2017	330.208,56	330.208,56						
	2	136/2014	Prestação de Serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio"	02/12/2014	30/07/2019	400.000,00	0						
	2	142/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Ensino de Filosofia a Distância"	16/12/2014	30/08/2019	363.974,54	206.000,00						
	2	149/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica"	01/12/2014	30/12/2017	654.788,07	654.788,07						
	2	018/2015	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão "Avaliação de Livros Didáticos de Ciências do Ensino Fundamental 1 para o PNLD 2016"	11/03/2015	11/04/2017	2.282.979,59	2.282.979,59						
	2	035/2015	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto "Apoio às Atividades extensionistas da UFSCar aprovadas pelo Edital Proext 2015"	29/05/2015	31/05/2017	783.526,66	783.526,66						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

213

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	073/2015	Prestação de serviços, por parte da FAI.FUFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico necessários à execução do projeto de extensão "Rede Universitária de Pontos de Cultura MinC-FUFSCar"	26/10/2015	30/06/2018	684.000,00	285.000,00						
	2	079/2015	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão "Reprodução de Mídias Sustentáveis para a Educação à Distância"	28/10/2015	21/12/2017	410.000,00	410.000,00						
	2	094/2015	Projeto de extensão "Terceira Edição CRR-UFSCar"	30/11/2015	01/03/2017	327.395,20	327.395,20						
	2	100/2015	Prestação de serviço de ordem administrativa e operacional do Projeto de Elaboração de Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação da Comunidade Remanescente de Quilombo de Nossa Senhora do Carmo (São Roque - SP)	15/12/2015	28/02/2019	144.188,40	144.188,40						
	2	102/2015	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessários à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Educação no Campo".	22/12/2015	22/04/2018	688.416,60	688.416,60						
	2	003/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico, operacional e outras contratações que se fizerem necessárias à execução do Projeto de Extensão denominado "Protótipo Minha Casa + Sustentável - São Paulo - Análises e Estudo Preliminar"	11/01/2016	11/03/2017	341.813,44	341.813,44						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

214

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	Contrato				Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	029/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional que se fizerem necessárias à execução do projeto de desenvolvimento institucional "Apoio à Gestão das Atividades de Extensão da UFSCar em 2016"	11/05/2016	11/04/2017	186.318,20	186.318,20						
	2	034/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessários à execução do projeto de extensão "Avaliação da Qualidade de Educação Especial na Educação Básica"	10/06/2016	10/02/2017	250.000,00	250.000,00						
	2	054/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico, por parte dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do projeto de extensão "Apoio às atividades extensionistas da UFSCar aprovadas pelo Edital Proext 2016", a ser realizado nos municípios de São Carlos e Sorocaba.	10/08/2016	10/08/2018	381.261,42	350.337,12						
	2	056/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa, financeira, de apoio logístico e operacional, por meio dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do projeto de extensão "Produção e Implantação de Sistema de Gestão Administrativa e Pedagógica SEaD - UFSCar"	19/08/2016	19/10/2018	1.269.136,75	906.526,25						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

215

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	058/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa, financeira, de apoio logístico e operacional, por meio dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do projeto de extensão "Campanha UFSCar contra o Aedes"	23/08/2016	23/06/2017	13.000,00	13.000,00						
	2	066/2016	Prestação de serviços de gerência administrativa, financeira e de apoio logístico, para a execução das atividades necessárias à consecução do projeto de extensão "Economia Feminista e Solidária: ações para o fortalecimento da autonomia econômica das mulheres"	21/11/2016	12/05/2018	1.817.528,40	760.141,74						
	2	080/2016	Prestação de serviços, por parte da FALUFSCar, de gerência administrativa-financeira, e de apoio logístico, através dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Extensão "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa DL - PNAIC/UFSCar"	16/12/2016	30/04/2018	475.510,00	470.510,00						
	2	081/2016	Prestação de serviços, por parte da FALUFSCar, de gerência administrativa-financeira, e de apoio logístico, através dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Extensão "Avaliação Pedagógica de Livros Didáticos de Física - PNLD 2018"	16/12/2016	30/04/2018	1.072.906,76	1.062.906,76						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

216

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	082/2016	Prestação de serviços, por parte da FAI .UFSCar, de gestão administrativa-financeira, e de apoio logístico, através dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Extensão "Avaliação Pedagógica de Obras Didáticas destinadas aos Alunos e Professores do Ensino Médio, inscritas no Âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2018 - Componente Curricular Biologia".	16/12/2016	31/07/2018	814.848,56	810.134,53						
	2	086/2016	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa-financeira, e de apoio logístico, através dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Extensão "Preparação de Material Didático em Diferentes Mídias, Linguagens e Suportes que possam atender às diferentes demandas oriundas do Programa Idioma sem Fronteiras"	01/01/2017	31/12/2018	300.000,00	155.000,00						
	2	087/2016	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa-financeira, e de apoio logístico, através dos pesquisadores da UFSCar, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Extensão "Produção de mídias acessíveis para Educação à Distância"	16/12/2016	31/07/2019	533.452,00	237.000,00						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

217

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	074/2017	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional "Fomento Institucionalização e Disseminação das Atividades Extensionistas da UFSCar"	01/06/2017	01/07/2018	202.235,00	70.782,25						
	2	089/2017	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico necessárias à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional "Construção e Integração de Espaços de Formação e Apoio ao Ensino Híbrido na UFSCar"	01/08/2017	01/08/2018	178.222,90	158.000,00						
	2	093/2017	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico necessários à execução do Projeto de Extensão "Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação Lato Sensu - Turma 2017/2020"	06/09/2017	06/09/2020	212.856,00	59.126,67						
	2	098/2017	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional "Apoio as Atividades de Ensino e Pesquisa do PPGE/UFSCar"	01/09/2017	30/04/2019	52.680,00	25.000,00						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

218

Projeto		Instrumento Contratual						Convênio						
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor		
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado	
	2	104/2017	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Extensão "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PNAIC-UFSCar edição 2017"	01/11/2017	31/12/2018	1.013.240,00	500.000,00							
	2	105/2017	Prestação de serviços, por parte da FAI.UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Extensão "Curso de aperfeiçoamento em Educação do Campo - Escola da Terra"	15/12/2017	15/04/2018	82.573,00	0							
				Total		24.189.110,03	19.924.150,02					Total	473.970,78	473.970,78
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto		Recursos das IFES												
N°	Tipo	Financeiro		Materiais		Humanos								
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor							
122/2013	2	0,76		-	-	-	-							
136/2014	2	400.000,00		-	-	-	-							
149/2014	2	654.788,07		-	-	-	-							
035/2015	2	783.526,66		-	-	-	-							
029/2016	2	186.318,20		-	-	-	-							
054/2016	2	103.081,00		-	-	-	-							
058/2016	2	13.000,00		-	-	-	-							
074/2017	2	202.235,00		-	-	-	-							
093/2017	2	53.214,00		-	-	-	-							
098/2017	2	52.680,00		-	-	-	-							
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico OBSERVAÇÃO: Com relação aos Recursos Pertencentes às IFES envolvidos (Materiais e Humanos), informamos que a FUFSCar não disponibilizou nenhum deles para a execução dos Projetos.														

Fonte: Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica DiCEG/ ProAd

São Carlos, março de 2018

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

Reitora